TRIBUNA da imprensa

ANO LIII - Nº 15.897
Rio de Janeiro
Sábado e domingo, 9 e 10 de fevereiro de 2002 ★★★
www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,00

BIS

Para quem não curte Carnaval

Ficar em casa assistindo ao desfile? Não é o que dizem produtores e organizadores de festas e eventos que se tornam opção para quem não gosta de Carnaval. Da música eletrônica ao rock, o Rio oferece boa música e diversão. (Página 1)

Aécio a FH: Congresso não vota nada a toque de caixa

O deputado Aécio Neves (PSDB-MG), presidente da Câmara, ficou incomodado com as críticas feitas por Fernando Henrique Cardoso, que responsabilizou o Congresso pela morosidade na aprovação de leis mais severas de combate ao crime organizado. Por isso, ligou para o presidente para lembrar-lhe que a luta contra a violência é dos Três Poderes. "Não podemos aprovar nada a toque de caixa, porque não funcionará", disse, lembrando que "é preciso ter muito cuidado para não criar expectativas na população, como a de que é o Congresso que atrasa a votação das medidas necessárias à segurança". (Página 2)

Inflação de janeiro pelo IPCA é de 0,52%

A inflação caiu para 0,52% em janeiro, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou dentro dos cálculos do mercado e foi provocado, principalmente, pela queda de 9,92% no preço da gasolina, que contribuiu com 0,44 ponto percentual. Em dezembro, o IPCA ficou em 0,65%. A pesquisa do índice também constatou que, mesmo com diminuição na taxa de inflação, a população de menor renda continua sendo a mais afetada pelos reajustes de preços. (Página 7)

Reprodução CET-Rio

■ *Um bom número de processos trabalhistas pode ter sido destruído no incêndio que atingiu, no início da noite de ontem, pelo menos três andares do prédio do Tribunal Regional do Trabalho, na Avenida Presidente Antonio Carlos, no Centro do Rio. A primeira hipótese é de que o fogo, que começou no 11º andar, atingindo depois os dois andares acima, tenha sido causado por um curto na parte elétrica, devido à má conservação. Trinta carros de bombeiros de cinco quartéis foram mobilizados para combater o incêndio. Advogados trabalhistas não souberam informar se há em outros locais cópias dos processos ali guardados.*

Orçamento para 2002 fica sem R$ 12,4 bilhões

O Orçamento federal para este ano teve um corte de R$ 12,4 bilhões. De acordo com o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, José Guilherme Dias, os ajustes foram seletivos e não atingiram os programas sociais e de segurança pública, além dos investimentos nas estatais. Com os ajustes, o limite de gastos aprovado pelo Congresso, de R$ 61.755,6 bilhões, caiu para R$ 49.344,8 bilhões. (Página 3)

Lenicov tenta arrancar do FMI US$ 22 bi

A Argentina pode estar jogando suas últimas fichas para tentar arranjar ajuda externa para emergir da crise. Terça-feira, o ministro da Economia, Jorge Remes Lenicov, vai aos Estados Unidos para tentar retomar, junto ao Fundo Monetário Internacional, uma ajuda de US$ 22 bilhões. O que mais impacienta as autoridades argentinas é que o FMI tem se mantido silencioso - e intransigente. (Página 8)

O Brasil se despede de Mestre Ziza

O futebol brasileiro deu ontem adeus a Zizinho. O corpo daquele que foi um dos maiores jogadores de todos os tempos foi sepultado no final da tarde, no Cemitério do Maruí, em Niterói. Mais que um momento de despedida, foi uma oportunidade para não apenas lembrar das fabulosas jogadas do mestre, mas para falar de um futebol que arrepiava de emoção a quem o assistia. Telê Santana, que o enfrentou quando jogava no Fluminense, fez questão de afirmar que jamais o viu como um adversário, mas como um professor. Uma bela homenagem a quem começou substituindo, por acaso, Leônidas da Silva num treino do Flamengo. (Página 12)

Arquivo

Zizinho com Flávio Costa na seleção, a quem o mestre devia parte do sucesso

Jornal dos Sports

O ex-craque e deputado estadual Roberto Dinamite se despede do antigo professor. É mais uma lenda do futebol que desaparece

Fato do Dia

Terrorista ou bandido comum?

O que distingue um terrorista de um bandido comum? Qual a diferença entre um homem-bomba, que se explode no meio de uma multidão matando inocentes, e um assaltante, que igualmente mata a sua vítima? O que finalmente move um terrorista a cometer um ato de agressão à sociedade e qual é a razão do bandido comum para cometer seu crime? Essas questões estão bem vivas, hoje, quando se discute se o chefe do seqüestro do publicitário Washington Olivetto, o chileno Mauricio Norambuena, é um terrorista ou um bandido comum.

A distinção entre o terrorista e o bandido ou assassino parece bem clara. O primeiro tem como objetivo maior mudar a sociedade ou protestar contra o status quo. Esse protesto pode levá-lo a seqüestros de políticos ou autoridades, assaltos com a finalidade de financiar sua luta ou até mesmo morte de inocentes, para chamar a atenção sobre sua causa. O ataque de palestinos contra a equipe de atletas de Israel, nas Olimpíadas de Berlim, onde oito deles acabaram mortos, é um bom exemplo desta última modalidade de terrorismo.

Já o bandido não tem causa. O que lhe move é o dinheiro, o enriquecimento pessoal. A morte de inocentes, para ele, é uma conseqüência e não um objetivo pensado de maneira a expressar seu protesto. Além disso, sabem que - diferente do terrorista, que sonha um dia ter seu objetivo alcançado e viver uma vida normal -, para eles, os únicos finais possíveis são a prisão ou a morte.

Mas o que é o chileno Mauricio Norambuena? O seqüestrador de Washington Olivetto, ao que parece hoje, está inserido em uma categoria à parte. Não pode ser classificado de terrorista, porque - além de não existir uma causa pela qual lutar, o regime que ele combatia, a ditadura do general Augusto Pinochet, não existe mais no Chile - não seqüestrou alguém que tivesse uma atuação política que justificasse tal ato.

Existem, no Brasil, dezenas de políticos de direita, embaixadores e cônsules de ditaduras que poderiam servir a um seqüestro político. Mas Norambuena escolheu simplesmente um sujeito rico, o que mostra que seu comportamento foi de um bandido.

O ex-terrorista chileno, ao que parece, foi atacado pela mesma doença que atacou certos grupos de esquerda no Brasil no final da década de 70. Com o aumento da repressão e com muitos militantes mortos, uma parte da esquerda se dedicou ao assalto a bancos, não mais para financiar a luta armada ou a fuga de companheiros para o exterior, e sim para financiar uma vida burguesa e confortável. O terrorismo ideológico, que objetivava transformar a sociedade, acabou sendo consumido em inúmeras garrafas de uísque no Flag.

Aliança à força

Pouco a pouco, a cara das alianças para a sucessão de Fernando Henrique Cardoso vai se desenhando. A praticamente formalizada união do PTB, PDT e PPS, em torno da candidatura Ciro Gomes, que foi formalmente consumada ontem, pode ser chamada de "a noite dos desesperados". Nenhum dos três partidos terá condições de sobreviver individualmente e seus dirigentes sabem disso. A cláusula de barreira, que impede acesso a fundo partidário e horário de televisão ao partido que não tiver 5% dos votos nacionais, empurrou três legendas tão distintas para uma união. Agora, com tempo na TV e um apoio, em nível nacional, razoável, Ciro Gomes pode não ganhar a eleição, mas, se trabalhar direito, dará condições de seus três aliados sobreviverem ao desastre que será o 6 de outubro para as legendas menores.

Donos da bola

Na reunião que o ex-governador Moreira Franco e o deputado Jorge Piciani tiveram com o governador Anthony Garotinho, ficou acertado que, se ele quiser o apoio do PMDB no Rio, terá de abdicar de lançar candidato à sucessão sua mulher, dona Rosinha. Moreira e Piciani, literais donos do partido no Rio, saíram da reunião com a certeza de que a candidatura Rosinha já era.

Muito a fazer

Foram distribuídos aos ministros do Supremo Tribunal Federal, na tarde de terça-feira, 6.300 processos que aguardavam autuação. Segundo o presidente do STF, ministro Marco Aurélio Mello, o grande número de processos que chegam ao tribunal tende a cair nos próximos meses, uma vez que esgotam na Justiça as pendências relativas a planos econômicos.

Suposição de culpa

O juiz Durval Augusto Rezende Filho, da 37ª Vara Cível de São Paulo, tem um conceito, no mínimo, esdrúxulo do que é liberdade de imprensa. O juiz condenou o jornal "O Estado de S. Paulo" a pagar uma indenização ao ex-prefeito Paulo Maluf por acusá-lo de ilícitos administrativos. Durval Filho argumenta que "ainda que se admitisse tal afirmação, mesmo assim a ré não teria o direito de apontar o autor como agente de delitos, sem que ele tenha sido judicialmente condenado, com sentença transitada em julgado". Por esse conceito, os assassinos do prefeito Celso Daniel ou os seqüestradores do publicitário Washington Olivetto podem ganhar uma bolada de toda imprensa brasileira, processando-a por calúnia, já que, tecnicamente, eles não podem ser chamados de assassinos nem de seqüestradores, já que não foram ainda condenados nem têm sentença transitada em julgado.

Seqüestrados

Uma campanha internacional está sendo desenvolvida pelo reaparecimento com vida e pela liberdade de cinco estudantes da Universidade Lomé, no Togo, na África Ocidental. Os jovens foram seqüestrados no dia 5. Os jovens seqüestrados são Ange Bonaventure Honkou-Late, secretário-geral da Unet; Brigitte Labbah, secretária-geral adjunta da Unet; Guy Houedakor, estudante; Komlan Toussaint Zivi, estudante; Akofa Honkou-Late, irmã de Ange Bonaventure.

Assédio

O boletim da Federação dos Petroleiros dá conta que a médica do trabalho Margarida Barreto impressionou os participantes da oficina sobre assédio moral, com os resultados de sua pesquisa sobre o assunto. Foram entrevistados 2.072 trabalhadores, de 97 empresas do ramo químico. Destes, 42% admitiram sofrer assédio moral - a maioria, mulheres. O Brasil é o primeiro País da América Latina a criar projetos de lei que tornam o assédio moral crime.

Via Fax

A Secretaria de Saúde de Minas Gerais intensifica a campanha de prevenção contra Aids e doenças sexualmente transmissíveis no período de Carnaval. A campanha faz um alerta para o uso do preservativo também pelas mulheres. Foram produzidos 15 mil cartazes, 25 mil botons, 15 mil leques e 5 mil camisetas. Serão distribuídos 560 mil preservativos na cidade.

Mauro Braga e Redação
fato@tribuna.inf.br

Aécio diz a FHC que parlamentares não vão aprovar nada a toque de caixa

Presidente admite que foi duro nas cobranças ao Congresso

BRASÍLIA - O presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), ligou para o presidente Fernando Henrique Cardoso para dizer que a responsabilidade pela aprovação de leis mais severas de combate ao crime organizado não deve ser atribuída apenas ao Congresso, mas a uma iniciativa que envolve o Executivo e o Legislativo. No telefonema, Aécio contestou o prazo de uma semana dado por Fernando Henrique. "Não podemos aprovar nada a toque de caixa, porque não funcionará", disse. E lembrou ao presidente da República que quem faz a pauta do Congresso são os deputados e senadores.

Segundo Aécio, o presidente concordou, e admitiu que a cobrança feita ao Congresso, durante visita aos municípios goianos de Cidade Ocidental e Novo Gama, havia sido muito dura. No discurso, Fernando Henrique desafiou os parlamentares a fazerem um mutirão para votar as leis em uma semana. "É preciso ter muito cuidado para não criar expectativas na população, como a de que é o Congresso que atrasa a votação das medidas necessárias à segurança", observou o presidente da Câmara.

"O presidente concordou também e reconheceu que é preciso haver uma iniciativa conjunta dos poderes para que projetos importantes para a área de segurança sejam aprovados", afirmou Aécio. Depois do telefonema ao presidente Fernando Henrique, Aécio disse que a Câmara apressará a votação de três projetos que estão parados há muito tempo: o que trata da unificação dos comandos das polícias Militar e Civil, o que estabelece o controle da venda de armas e o que aumenta penas para determinados crimes e acaba com a atenuante para outros.

"É preciso lembrar que, na questão da segurança, não existe uma competição entre Poderes, mas a necessidade de colaboração", afirmou o presidente da Câmara. "Nem são assuntos relacionados com a questão eleitoral; todo mundo tem a sua responsabilidade".

Arquivo

Aécio disse que é preciso atuação conjunta entre os Poderes

O presidente do Senado, Ramez Tebet (PMDB-MS), preocupou-se em rebater Fernando Henrique. Para ele, quem viu o presidente falar pode achar que a responsabilidade pela segurança é do Legislativo. Mas, segundo ele, os responsáveis pela segurança pública no País são outros: os poderes executivos federal e estaduais. Ao Congresso, cabe exclusivamente fazer as leis, lembrou. "Como o problema de segurança não é de leis, é inconcebível tentar responsabilizar os parlamentares pela situação dramática da segurança no Brasil", disse Tebet.

Para o senador, o que falta no combate à violência é vontade política a ponto de liberar recursos necessários e de perceber a necessidade de mudar a estrutura policial do País. Principalmente, combatendo os maus profissionais. "Não vamos votar nada a toque de caixa", antecipou Tebet, repetindo Aécio. "Vamos votar tudo no tempo certo", afirmou. Ele insistiu que o Congresso está disposto a colaborar, mas disse que a opinião pública tem que ter em conta que a responsabilidade pela crise não é do Parlamento.

Centros integrados funcionam precariamente

NOVO GAMA (Goiás) - Os dois Centros Integrados de Operações de Segurança (Ciops) inaugurados quinta-feira pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em Goiás, nos arredores de Brasília, não funcionam plenamente. Até ontem à tarde, nenhuma linha telefônica tinha sido instalada e a comunicação era feita por rádio. Também não havia bombeiros no local.

Lançados por Fernando Henrique e o governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), como exemplos de integração das polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros, os Ciops de Novo Gama e Cidade Ocidental (GO), a cerca de 35 quilômetros de Brasília, têm salas e garagem destinadas aos bombeiros. Mas ontem permaneram vazias, da mesma forma que o espaço reservado ao Ministério Público (MP). No Ciops de Novo Gama, as camas no alojamento dos policiais estavam sem colchão.

O secretário de Segurança Pública e Justiça de Goiás, Demóstenes Xavier Torres, disse que equipes de bombeiros serão deslocadas para os novos Ciops somente depois do Carnaval. Ele lembrou que, ao contrário das polícias Civil e Militar, o Corpo de Bombeiros não é contemplado com recursos do Plano Nacional de Segurança Pública - que destinou a Goiás R$ 38 milhões, segundo o Ministério da Justiça.

Segundo Torres, as linhas telefônicas estavam em vias de serem instaladas e isso poderia acontecer nas próximas horas. Pelo número 190, porém, graças à transferência da ligação por rádio, era possível fazer contato com as unidades.

O secretário de Segurança Pública e Justiça de Goiás levou ontem o secretário nacional de Segurança Pública, Pedro Alvarenga, e juízes goianos para conhecer os Ciops, os dois primeiros de um total de 12 que deverão funcionar até junho em cidades do Entorno do Distrito Federal, vizinhas a Brasília. Ele tomou a iniciativa após a notícia de que computadores e móveis das novas unidades teriam sido retirados depois da inauguração, da mesma forma que um dos Ciops não teria funcionado.

Em nova divulgada ontem, Torres afirmou que os dois Ciops começaram a funcionar às 19 horas de quinta-feira, dia da inauguração. Segundo ele, as unidades só ficaram fechadas por algumas horas, no período entre o fim da solenidade e o começo das operações, à noite. O previsto é que funcionem 24 horas por dia.

A comunicação esclarece ainda que os móveis retirados da unidade de Novo Gama faziam parte da sala vip montada para receber Fernando Henrique e haviam sido emprestados pela Prefeitura. Já um microcomputador removido da mesma unidade pertencia a uma delegacia de polícia e foi usado durante a cerimônia de inauguração por causa de falha técnica no equipamento similar do Ciops. O problema foi resolvido e o centro conta com o total previsto de aparelhos.

A primeira ocorrência no Ciops de Novo Gama foi registrada às 7 horas. Tratava-se de um marido com ferimentos leves que acusava a mulher por lesão corporal. Até o início da tarde, quatro pessoas haviam sido detidas na carceragem da unidade, acusadas de participação num assalto a um motorista de caminhão e roubo de fios telefônicos.

FH passará Carnaval em reserva ecológica no AM

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso escolheu a reserva ecológica de Mamirauá, no interior do Amazonas, para passar os quatro dias de Carnaval. Fernando Henrique vai para Tefé, cidade a 525 quilômetros de Manaus e sede da reserva. Assim que chegar a Tefé, o presidente e família embarcam e ficam hospedados no navio Napaflu Raposo Tavares, da Marinha, que percorrerá parte da reserva durante todo o feriado.

Apesar da viagem de Fernando Henrique ser de caráter pessoal e particular, a reserva ecológica deve ficar fechada para os demais visitantes durante o período de Carnaval. O navio em que Fernando Henrique e comitiva ficarão durante o feriado é utilizado para pesquisas pela Marinha, servindo também de apoio à população ribeirinha.

Segundo a assessoria de imprensa da presidência, o navio é "simples e sem muito conforto". Junto com o presidente, vão sua mulher, D. Ruth, seu filho Paulo Henrique e sua namorada, Evangelina Seiler (conhecida como Van Van), sua filha Beatriz, e quatro netos. Também faz parte da comitiva presidencial Jovelino Mineiro, amigo de Fernando Henrique e sócio de seus filhos em uma fazenda em Buritis (MG). Um dos programas que Fernando Henrique deverá fazer na reserva é observar os jacarés à noite.

Criada em 1990, a reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá serve para proteger as várzeas da confluência dos rios Solimões e Japurá, no Estado do Amazonas. A reserva tem uma área de 1,1 milhão de hectares e cerca de 80 quilômetros de florestas, que ficam completamente alagados. Na reserva, já foram catalogados mais de 300 espécies de peixes e vivem cerca de 400 espécies de aves e mamíferos. De janeiro a abril é o período de chuvas e, portanto, quando o nível das águas começa a subir e é possível observar o início da desova de peixes.

Na última quinta-feira, a viagem de Fernando Henrique à reserva Mamirauá acabou criando um mal estar do Palácio do Planalto com o governador do Amazonas, Amazônino Mendes. O governador considerou uma "descortesia" o fato de não ter sido avisado oficialmente da visita do presidente ao seu Estado. Esta é a segunda vez em menos de dois meses que o presidente e família decidem fazer turismo ecológico. No fim de 2001, Fernando Henrique aproveitou o Natal para descansar no Pantanal Mato-Grossense. Fernando Henrique e família retornam a Brasília na terça-feira à tarde.

OAB-SP rebate críticas de FHC

SÃO PAULO - A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) divulgou ontem nota oficial criticando o presidente Fernando Henrique Cardoso. Na nota, o presidente da OAB-SP, Carlos Miguel Aidar, afirma que "chicaneiros" foram aqueles que desmontaram o posto policial que o presidente Fernando Henrique inaugurou, meia hora depois da saída da comitiva presidencial. "Os advogados, ciosos de suas funções públicas, repudiam a menção pejorativa de "chicaneiros", colocada indistintamente no discurso presidencial", diz Aidar.

A íntegra da nota: "A OAB-SP concorda com o presidente Fernando Henrique Cardoso de que 'quem matou e seqüestrou tem que ir para a cadeia'. Mas, antes terá direito a julgamento, no qual se respeitarão a ampla defesa e o contraditório, como garantidos a todos pela Constituição Federal do Brasil. O advogado tem por dever realizar a melhor defesa para o cliente, sempre dentro de estratégias legais e morais. Quando utiliza, para tanto, artifícios ilegais é submetido aos rigores disciplinares do Código de Ética da Advocacia. Os advogados, ciosos de suas funções públicas, repudiam a menção pejorativa de "chicaneiros", colocada indistintamente no discurso presidencial.

Além dos Advogados, o Presidente da República imputou à Magistratura, aos Parlamentares e aos Policiais parcela de culpa pelo anódino resultado do País em garantir segurança pública à população, dever do Estado. A suspeição sobre todos é imprecisa, mas tira o foco da ação inócua do Executivo na questão. Faltou por parte do sr. Presidente um corajoso "mea culpa" sobre as medidas ineficientes tomadas no combate à criminalidade, com reflexos danosos para toda a sociedade brasileira.

O Presidente da República propugna por mudanças que dêem eficiência à apuração dos crimes, leis mais rígidas e sentenças que mantenham os criminosos na cadeia, medidas com as quais todos os brasileiros concordam. No entanto, a desmontagem do posto policial, meia hora depois de inaugurado pelo Presidente, expõe uma atuação "digna de chicaneiros" por parte de seus colaboradores, uma vez que utilizaram meios espúrios para atingir fins próprios, em detrimento do interesse da maioria".

Fiesp prepara projeto de segurança

SÃO PAULO - Preocupada com os crescentes números da violência, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) está prestes a concluir um programa de segurança, o ProSEG, que visa auxiliar as polícias Civil e Militar a gerenciar recursos, informações e a treinar pessoal. O projeto já consumiu 30 meses de preparação e R$ 200 mil de investimentos, gastos principalmente com consultores especialistas em segurança.

Roseana cai no samba no Carnaval de São Luiz

BRASÍLIA - A governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), abriu quinta-feira o Carnaval de São Luís, ao participar do baile de gala beneficente do Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão (Ceprama). Roseana chegou por volta das 23h30 e só deixou a festa às 4h45. Ela estava acompanhado do marido, Jorge Murad, e de amigos.

Roseana usava um vestido vermelho tomara-que-caia e arranjos de plumas no cabelo. Ontem, a governadora do Maranhão participou do Baile do Grafite e esperou os blocos na Rua da Paz, em frente à casa da avó, Kiola. A animação prosseguirá até terça-feira de Carnaval.

É certa a presença de Roseana nos locais onde se reunirão os grupos folclóricos, como os de bumba-meu-boi. A governadora anunciou que, seguindo a tradição, se fantasiará de fofão, roupa de palhaço muito comum no Maranhão. Roseana não quis dizer quando usará a vestimenta. A fantasia só existe no Carnaval maranhense. Alguns dizem que tem começou no bufão medieval, que tem a mesma tradição do bobo da corte, cuja função essencial era a de fazer rir.

Desenvolvimento, Integração e Esporte e Turismo são os ministérios mais atingidos

Orçamento perde R$ 12,4 bi

TSE: Câmara não pode pagar gasto de campanha

BRASÍLIA - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) advertiu que a legislação eleitoral em vigor proíbe que os deputados sejam ressarcidos pelos cofres públicos por gastos com a divulgação de fatos e eventos relacionados com sua atividade parlamentar através da veiculação de matérias pagas em jornais, outdoors ou aquisição de horários na programação de emissoras de rádio e televisão.

Ao examinar consulta feita pelo presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), os ministros consideraram que os programas e peças publicitárias descritas no processo caracterizam propaganda eleitoral, e não podem ser pagas por meio de verba indenizatória do exercício parlamentar.

Na sessão administrativa realizada quinta-feira, o plenário acompanhou o voto do relator ministro Fernando Neves no sentido de além dos detentores de mandatos eletivos terem de custear com recursos próprios, toda a promoção pessoal que envolva propaganda eleitoral, esta não poderá ser realizada antes do dia 6 de julho, conforme estabelece o calendário eleitoral.

O ministro Fernando Neves observou também que foge a competência do Tribunal o exame de atos dos parlamentares que não possuam finalidade eleitoral, inclusive o ressarcimento de custos. Na consulta, Aécio indagou ao TSE se seria lícito o pagamento de peças publicitárias aos parlamentares já que a verba indenizatória instituída pela Câmara prevê a restituição dos gastos decorrentes do exercício do mandato, entre eles, a divulgação da atividade parlamentar.

O ministro Fernando Neves ressaltou ainda que de acordo com o artigo 73, da Lei 9.504/97, é vedado nos três meses que antecedem as eleições, a propaganda institucional de atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos federais, estaduais ou municipais.

Ministro aguarda definição tucana

SÃO PAULO - O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, disse ontem em São Paulo que ainda não tem definição do PSDB em relação à sua possível candidatura ao Senado. Há alguns dias, o ministro cobrou do partido uma posição sobre quem será o candidato por São Paulo, ele ou o presidente nacional da legenda, deputado José Aníbal (SP) - o partido só pode indicar um candidato por estado. "Eu coloquei meu nome à disposição do partido e não vou falar sobre este tema", afirmou.

Paulo Renato comemorou o crescimento na última pesquisa Vox-Populi da candidatura do ministro José Serra (PSDB) à Presidência. Segundo levantamento do instituto, divulgado quinta-feira, Serra cresceu de 7% para 11%. "O resultado é muito importante e significativo. Nós esperávamos por isso". Segundo o ministro, o crescimento de Serra na pesquisa é sinal "de bom agouro", já que esta é a primeira pesquisa divulgada após o lançamento da candidatura do tucano.

BRASÍLIA - Os ajustes nos gastos do Orçamento federal para este ano ficaram em R$ 12,4 bilhões. Ao fazer o anúncio, ontem, o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, José Guilherme Dias, justificou a revisão como necessária para trazer o nível de gasto à realidade das finanças da União. Com os ajustes, o limite de gastos aprovado pelo Congresso, de R$ 61.755,6 bilhões, caiu para R$ 49.344,8 bilhões. A revisão constará do Decreto de Programação Financeira e Orçamentária, já assinado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso.

De acordo com o secretário, os ajustes foram seletivos e preservaram os programas sociais e de segurança pública, além de programas prioritários, como os da área de transportes. Ele destacou que foram mantidos os investimentos das estatais, que são recursos próprios, para que essas empresas continuem sendo competitivas, como é o caso da Petrobras e da Eletrobrás.

Dias citou como responsáveis pela redução dos gastos do Orçamento "importantes frustrações" de receitas como o reajuste da tabela do Imposto de Renda (menos R$ 3,7 bilhões); a contribuição dos inativos, não aprovada pelo Congresso, cuja receita estava estimada em R$ 1,4 bilhão; redução de R$ 1,6 bilhão na arrecadação do Imposto de Importação (II) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) vinculado à importação devido à projeção de queda nas importações para este ano; queda de R$ 3 bilhões nas estimativas das receitas de concessões de telefonia das Bandas C e E; e redução de outras receitas, incluindo o salário educação e dividendos, de aproximadamente R$ 800 milhões.

Pelo lado das receitas, o secretário, citou alguns reforços, para este ano, entre os quais a previsão de R$ 7 bilhões da arrecadação com o pagamento do Imposto de Renda pelos fundos de pensão e uma estimativa de R$ 5,8 bilhões da Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico (Cide), que vai incidir sobre a importação de derivados de petróleo.

Dias informou que a reestimativa das despesas obrigatórias se elevou em R$ 3,6 bilhões, após a aprovação da Lei Orçamentária. Segundo ele, as principais alterações ocorreram na estimativa com despesa de pessoal, relativa aos aumentos concedidos após a greve dos servidores da Previdência e das Universidades; incremento das despesas com benefícios da Lei Orgânica de Assistência Social (Loas) e com Abono/Seguro Desemprego; subsídio, de R$ 1,4 bilhão, ao álcool e ao gás; além de outros aumentos menores com alterações nas estimativas de sentenças judiciais, despesas dos poderes legislativo e judiciário, do Ministério Público e Fundos de Desenvolvimento da Amazônia e do Nordeste.

De acordo com o secretário, a estimativa do déficit da Previdência aumentou em R$ 2,4 bilhões, em relação ao Projeto de Lei de agosto de 2001, quando foi projetado em R$ 13,7 bilhões.

Segundo ele, a nova estimativa para 2002 aponta para um déficit de R$ 16,1 bilhões, decorrente de uma elevação de R$ 3,8 bilhões nas despesas, contra um aumento de R$ 1,1 bilhão nas receitas.

Revisão atinge exclusivamente o Executivo

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Amaury Bier, explicou que a revisão nos gastos do Orçamento, atinge, exclusivamente, o Poder Executivo. Ele observou, que como manda a lei, em março, se for o caso, o Executivo comunica a necessidade de corte aos poderes Legislativo e Judiciário. Mas lembrou que a decisão cabe a cada um dos dois poderes. Ele adiantou que, até agora, há indicação de que será necessário cortes também nesses poderes.

Bier informou que para fazer os ajustes no Orçamento, a equipe econômica tomou como hipóteses macroeconômicas, um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) - soma de todas as riquezas do País - de 2,5%, este ano; taxa média de câmbio de R$ 2,50; taxa acumulada do IGP-DI de 7,64%; e taxa média de juros de cerca de 17%.

Cortes - As maiores revisões ocorreram na Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano, de 96,21%; no Ministério da Integração Nacional, de 76,13%; e no Ministério do Esporte e Turismo, de 75,08%. O Ministério do Trabalho teve seus gastos reduzidos em 38%; a Previdência Social, em 14,09%; Educação, em 7,21%; Saúde, em 4,51%; e Justiça, em 4,21%. Guilherme Dias destacou que o Ministério da Justiça triplicou seus gastos nos últimos dois anos.

Arquivo

Bier disse que Judiciário e Legislativo também terão que rever gastos

A entrevista de Olivetto

Mais importante do que o seqüestro

De todos os seqüestrados, Washington Olivetto foi o mais descontraído, não traumatizado, satisfeito, quase diria brilhante. Lógico, depois de 53 dias "esquartejado" da liberdade, tinha que mostrar todo o amor pela vida, deixar marcada para sempre a exuberância pelo fato de estar novamente com o domínio e o controle da própria existência. Olivetto foi de sinceridade extrema nas mais diversas passagens da entrevista.

Exaltando a entrevista, não exaltamos o crime e sim a luta contra ele, até mesmo a nobreza de confessar que teve medo de morrer. Poucos teriam dito isso, com a firmeza e a alegria de um homem que voltava de 53 dias de um mergulho nos subterrâneos não se sabia bem de quê.

Agora, com uma disposição impressionante, Olivetto provou que não existe o fim do mundo, quando a vontade, a disposição e a preocupação é viver nele e não abandoná-lo. Viver não no fim do mundo, e sim no próprio mundo, como se fosse o início de tudo.

A entrevista de Washington Olivetto é uma lição de otimismo, mas um otimismo verdadeiro, vivido, contado dia a dia na parede de um cárcere, relatado com sinceridade, desprendimento, exaltação a si mesmo e à sua resistência. Mas com um fervor existencial que tem que ser lido e relido, pelas lições que encerra.

* * *

Olivetto deixou afirmações indescritíveis, não teve receio nem mesmo de usar adaptada, a famosa frase definição de Eduardo Portela, ao se demitir do Ministério da Educação: "Eu não SOU Ministro, eu ESTOU Ministro". Definição perfeita, que Olivetto colocou da seguinte forma, também admirável: "Eu FUI uma vítima, não SOU uma vítima". Esse foi o tom permanente da entrevista, nenhum instante de revolta, de ressentimento, de arrogância, de prepotência.

E nesse mesmo capítulo, Olivetto concluiu com uma notável demonstração do que sobrou de tudo o que aconteceu: "Saio do episódio com uma carga de renovação de doçura incrível". Que foi completada por outra exacerbação do episódio, quando ressalta: "Desde o sábado da libertação, vivo a maravilhosa experiência de amores que recebo. O que está me acontecendo tem uma carga de afetividade espetacular. É uma loucura".

Washington estava se referindo às manifestações de carinho que vinham de todo lado, e que certamente não esperava. As reações de quase todos os outros seqüestrados, foram tão tristes, tão assustadoras, tão traumáticas, que o próprio Olivetto se revela até mesmo surpreendido com a própria reação. A alegria que mostrou em toda a entrevista, os gestos largos com as mãos, a cabeça completamente no lugar, a palavra fácil, não conjuntural, circunstancial ou emocional, tudo isso formou um conjunto que deve ser repetido o maior número de vezes, nos mais distantes lugares, para que sirva como um roteiro glorioso e de tranqüilidade, para alguém que possa vir a ser vítima do mesmo crime.

O seqüestro não vai acabar nem diminuir, isso é evidente.

Na segunda-feira depois da libertação, escrevendo pela primeira vez sobre o seqüestro, registrei: "Washington Olivetto deve escrever um livro sobre o seqüestro, contando o que passou, o que pensou, o que permitiu que sua vontade colocasse acima e além do Poder dos que o afastaram ou tentaram afastá-lo do mundo".

Não sabia, nem podia saber mesmo, o que Olivetto só confessou anteontem, quinta-feira, na entrevista agora memorável: "O que me salvou, foi que escrevi ininterruptamente, dia e noite".

Puxa, 53 dias escrevendo dia e noite, é só examinar, dar forma e projeto de livro, e estará na rua um best-seller da esperança, que poderá servir a milhões de pessoas. Não apenas os seqüestrados, mas até mesmo a uma parte enorme da humanidade, que vive faminta e sedenta dessa compreensão, dessa tranqüilidade, dessa exposição de esperança.

(Para que não digam que Olivetto quer lucrar alguma coisa com o sofrimento inesperado que transformou em poderosa alavanca de afirmação, pode doar os direitos para alguma instituição que esteja precisando de recursos. O que não pode é deixar de trazer ao público a experiência que seria mortal de 53 dias, numa exaltação a tudo que é permanente na vida. E mais permanente do que a própria vida não existe coisa alguma).

Olivetto confessou com sinceridade comovente: "Eu tinha medo de morrer, pensei que fosse morrer". A entrevista de Olivetto é mais importante do que o seqüestro propriamente dito, até mesmo mais importante do que a repercussão que obteve. É preciso abafar a lembrança do sofrimento, com a multiplicação de palavras pela generosidade da confissão. De todas as confissões.

* * *

PS - Olivetto manteve a entrevista em alto nível, por mais de 2 horas, lembrava de tudo, não esqueceu do mínimo detalhe. Os seqüestradores escolheram a vítima errada, um homem que se recusou durante 53 dias a se confinar nesse papel de vítima. Saiu para a liberdade, para a vida, para o exemplo.

4ª feira

Deixo para depois do carnaval o exame da "prestação de contas" dos 7 anos de FHC. Os 7 anos eu já havia examinado 48 horas antes dele. O que veio depois, mostro depois. O seqüestro da vida tem prioridade sobre o seqüestro da própria ambição.

Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor Redator-Chefe: Helio Fernandes
Editor Responsável: Helio Fernandes Filho

Há 40 anos

Comunistas levam Frondizi a cortar laços com Cuba

Celso Peçanha

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 9 de fevereiro de 1962: - **"Infiltração fidelista leva Frondizi ao rompimento"**. Telegrama de Buenos Aires, na página 5: "A Chancelaria argentina anunciou ontem à noite o rompimento de relações diplomáticas com o governo de Cuba, depois de uma crise interna, que chegara a ameaçar a estabilidade do governo Frondizi. Os motivos para o rompimento foram o relatório da Comissão Interamericana de Paz, que denunciou a infiltração fidelista nas Américas, e a resolução de Punta del Este sobre a incompatibilidade do regime cubano com o sistema interamericano". A Argentina passava então a ser o 14º país a romper com o regime de Fidel Castro.

"Ruralistas: reforma de Brizola é demagógica" - No alto da primeira página: "Diante de mais de 200 ruralistas, Oscar Carneiro da Fontoura, em nome da Farsul, condenou, na véspera, as desapropriações "que se vêm fazendo neste Estado, arbitrariamente, e sem planos adequados à sua utlização", como parte de um plano do governador Leonel Brizola, "com notórios propósitos políticos e perigosas manobras subversivas"."

"Censura na Rádio Nacional já ameaça superintendente" - Na página 3, a TRIBUNA revelava: "O superintendente da Rádio Nacional (pertencente ao governo), major Roberto Gama Abreu, poderá ser demitido ainda esta semana: por não estar cumprindo, como lhe fora determinado por Raul Ryff, secretário de Imprensa do presidente João Goulart, a censura total aos jornais falados daquela emissora oficial".

"Menos burocracia faz aumentar exportações" - Na página 2: "Com a finalidade de aumentar as exportações brasileiras - que há alguns meses vêm apresentando ritmo crescente -, a Carteira de Comércio Exterior (Cacex) acaba de autorizar a dispensa total do pagamento de talões nas emissões de licenças de exportações".

"Crime dos procuradores: Elmar confirma que foi legítima defesa" - Na página 2: "O procurador Elmar Campos confirmava, na véspera, na 1ª Vara Criminal, ter matado o colega Ilo Bastos em legítima defesa, depois de ter sido derrubado pela vítima e por Fernando Ramagem, que lhe deu violento pontapé. Confirmou também a "sórdida campanha" que vinha sofrendo por parte dos dois, com represálias de toda a sorte, atingindo até sua família".

"PSD aumenta pressão contra o Gabinete" - Da sucursal de Brasília, na mesma página 2: "Reunidos, na véspera, o diretório e a bancada do PSD convocaram uma reunião para a próxima quarta-feira, especialmente para examinar a "composição do Conselho de Ministros". A decisão indica ter crescido consideravelmente a pressão dos que se batem pela queda do Gabinete, o que abriria ao partido majoritário possibilidades de organizar um governo tipicamente pessedista".

"Derrotado JK: Brasília não terá eleições" - Na página 3: "Contra a vontade do ex-presidente Juscelino Kubitschek - que tentou por todos os meios e modos influir no resultado da votação -, a Comissão de Economia e Finanças da Câmara rejeitou proposta apresentada por Celso Brant, no sentido de que Brasília fosse representada no Congresso por três senadores e sete deputados federais".

"PTB lança San Thiago a deputado" - Da sucursal de Minas, na página 3: "O PTB mineiro encerrou sua convenção regional, indicando 66 nomes para concorrerem às eleições de deputados estaduais e 23 para deputados federais. Entre eles, San Thiago Dantas, Mário Palmério, Amintas de Barros, Paulo Freire e outros.

"Estado do Rio: Celso Peçanha apóia Paulo Fernandes" - Ainda na Página 3: "O governador Celso Peçanha fixou-se no nome do senador Paulo Fernandes como candidato à sua sucessão no governo fluminense, passando imediatamente a coordená-lo junto a outras forças políticas do (antigo) Estado do Rio".

Willy

Opinião

A dengue e os candidatos

Antônio Avellar

Dos candidatos que concorrem à Presidência da República com chances de ganhar (seguindo a ordem das pesquisas, Lula, Roseana, Garotinho, Ciro, Itamar e Serra), quatro ocupam cargos executivos, sendo três governadores de estado e um ministro do governo federal.

Por essa ótica, excetuando Lula e Ciro, que estão fora do poder, se fosse feita uma avaliação do desempenho dos outros candidatos, no que diz respeito a eficiência no combate à epidemia de dengue no Brasil, seriam reprovados. A começar por Itamar: Minas registrou um aumento de 10,8% nos casos da doença entre os anos de 2000 e 2001, pulando de 26.361 para 29.213.

No Maranhão de Roseana, o porcentual foi de 54% de aumento: saiu de 4.339 para 6.683 pessoas infectadas. Já no Estado do Rio de Garotinho, as variações foram astronômicas: o porcentual atingiu 1.498,6%. De 4.281 casos no ano anterior pulou para 68.438 neste.

Porém, o ministro da Saúde José Serra é o que tem a maior parcela de culpa. Porque além de ser o coordenador nacional da política de saúde pública, agora se sabe que nada fez, já que os números no mesmo período aumentaram em todo País em 63%. Dos 240 mil casos em 2000, passaram para 391 mil em 2001. E certamente as estatísticas agora serão outras, pela rapidez com que a doença avança, o campo fértil que encontrou e a falta de planejamento e morosidade da ação governamental.

Quer dizer, destes pretensos candidatos a presidente da República com cargos executivos, a saúde pública pode esperar muito pouco ou quase nada. Se já estão no poder, tiveram a oportunidade de tratar de uma das políticas mais prioritárias da população, principalmente para os segmentos menos favorecidos, e não corresponderam à expectativa. Qualquer um deles que chegasse à Presidência, seguindo esta lógica, não faria nada diferente nesta área.

Outro fato grave que a dengue veio trazer a tona é que a rede pública hospitalar está falida. Se já não estava estruturada para suportar a rotina do dia-a-dia, ficou comprovado que em tempo de epidemia como agora, as condições de atendimento são as piores possíveis. Não por culpa dos profissionais que trabalham ali - estes até que se esforçam -, mas em razão direta do desleixo das "autoridades".

Para exemplificar melhor essa desorganização, aqui no Estado do Rio, onde os registros da doença são assustadores, já são mais de 13 mil casos de pessoas infectadas, com tendência a dobrar, pois é como placar de vôlei, que a todo instante muda de posição. No meio da semana passada, uma paciente de apenas 29 anos, depois de perambular sete dias para ser atendida, entre postos de saúde e hospitais públicos, quando finalmente conseguiu internação, morreu. E tudo, porque não foi atendida a tempo.

É provável que algumas das outras mortes tenham acontecido na mesma situação, ou seja, simplesmente por falta de vagas. E onde estão os governos estadual e municipal que não constroem novas unidades hospitalares? Será que salvar vidas não é uma "obra" edificante do ponto de vista eleitoral?

Resumo: por eliminação consciente dos candidatos presidenciáveis citados aqui, apenas dois ficariam na disputa, Lula e Ciro. Mesmo porque não têm funções executivas. Portanto, não estão comprometidos com a política de abandono da saúde pública.

Antonio Avellar é jornalista

O Curso de Jornalismo nos anos 50

Amaury Fonseca de Almeida

Sem esnobação, mas aquela equipe de professores, da segunda metade dos anos 50, do Curso de Jornalismo que integrava a então Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil - nomenclaturas que seriam alteradas com as reformas havidas nos anos 60, quando o curso, já independente, passaria a constituir a atual Eco-UFRJ -, era de pôr água na boca. Eram luminares - de alguns deles bem se podia dizer, com justiça, que pagavam para dar aulas.

A então FNFi - é bom relembrar - funcionava no prédio da Casa d'Itália, tomado da Itália na ocasião da II Guerra Mundial, ali na Avenida Presidente Antônio Carlos 40, ao lado da Maison da France. Jornalistas, mesmo daquele tempo, fazem, nos dias atuais, uma confusão danada, chegando alguns ao ponto de chamarem "a extinta Faculdade Nacional de Filosofia". Outros nem se lembram que resultou na Eco-UFRJ de hoje.

Naqueles idos, os alunos de jornalismo tiveram o privilégio de ter como professores - e que davam aulas, efetivamente, não eram medalhões - nomes como Celso Cunha, Celso Kelly, Danton Jobim, Delgado de Carvalho, Hélio Vianna, Manoel Nascimento, Marcial Dias Pequeno, Múcio Leão, Simeão Leal, Sobral Pinto, Victor Nunes Leal.

Para se ter uma idéia da dedicação daquele pessoal, diga-se que Victor Nunes Leal tinha uma aula às 7 da matina e os alunos que chegavam àquela hora já o encontravam na sala, a postos. Sabia-se que, muitas vezes, na noite anterior, ele despachara com Juscelino Kubitschek até altas horas da noite. Nada deixava perceber, contudo, seu eventual cansaço.

Sobral Pinto - que ensinava criminologia -, como detestava possuir automóvel, deixava um táxi, sempre o mesmo motorista, esperando-o, para, após a aula, ir para a PUC, na Gávea, onde também ensinava.

Hélio Vianna, sempre preocupado em nunca falar mal de portugueses e, especialmente, da Família Real (que para ele tinha vindo para o Brasil não fugindo das tropas de Napoleão, mas sim porque dom João VI era fã incondicional do Brasil e viera para dar maior impulso às terras lusitanas do Além Mar). Delgado de Carvalho - autor de tantos livros de História do Brasil -, já com alguma idade, um professor por demais afável, a distribuir sabedoria.

Danton Jobim, um gentleman - havia unanimidade entre os alunos sobre isso -, sempre a evitar que assuntos políticos dominassem a sala de aula, para que isso não tomasse o tempo da matéria que ensinava - técnica de jornal. Nunca falava mal de ninguém. Lembrou, uma vez, que o dar palpite, o tomar partido, estava no sangue do brasileiro. Dizia - numa época em que não se viajava tanto ao exterior quanto hoje - que na Inglaterra havia uma batida qualquer, o inglês dava uma olhada e ia em frente. Aqui surgiam logo, improvisadamente, "técnicos" (os tais populares curiosos), a traçar, em detalhes, quem fora o culpado. Era próprio do brasileiro - lembrava.

Simeão Leal, sempre a rechear suas aulas com casos pitorescos, divertidos. O cearense Marcial Dias Pequeno, como Danton destaque no "Diário Carioca", a prever, naquele final dos anos 50, dificuldades para o futuro, com o desenvolvimento da tecnologia, que, automaticamente, iria eliminando as oportunidades de trabalho. Era pioneiro, naqueles anos 50 do século passado, no emprego de palavras como automatização (numa primeira fase) e automação (depois).

Voltando a Sobral Pinto, ficou no folclore a aula que deu, para apenas um aluno, por sinal um deficiente visual, por ocasião de uma greve geral dos estudantes da faculdade. Deu-a com toda a naturalidade, como se a sala estivesse cheia. De outra feita, em conversa com uma jovem simpática, que se confessou materialista de quatro costados, disse ele achar "muito vazia" a vida terrena sem se acreditar que haveria outra, depois da morte - "tinha-se de acreditar em alguma coisa".

Para completar, volta e meia estava, na Antônio Carlos 40, para fazer palestras, "o magnífico reitor", que atendia pelo nome de Pedro Calmon, que encarava, com bonomia, com o maior aplomb, naquele pré-64, o cerco da turma de estudantes da esquerda, respondendo aos apartes, na sua bela e convincente oratória. Tudo sempre num clima descontraído, quando, por vezes, estava até de falsa modéstia.

Amaury Fonseca de Almeida é jornalista

TRIBUNA da imprensa
Editado por S.A. Tribuna da Imprensa
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 2224-0837
Telefax (021) 2252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação

Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo	R$ 1,00
Distrito Federal	R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco	R$ 2,00
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte	R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins	R$ 2,50

ASSINATURAS

Anual	R$ 300,00
Semestral	R$ 150,00

CARTAS

Romário

Meu Caro Helio Fernandes. Você discute com grande competência os mais variados assuntos e, especificamente, você tem um particular gosto pela política e pelo futebol. É capaz de antever, com riqueza de detalhes analíticos, os passos a serem dados ou fatos prestes a acontecer. Entretanto, espanta-me o fato de até o momento você não ter visto o óbvio em relação ao Romário: 1) Romário vem sendo imposto pela Rede Globo - descaradamente - por conta do patrocinador Coca-Cola (única empresa a comprar a cota de transmissão da Copa do Mundo da Rede Globo). Isto significa que depois do escândalo da Nike-Ronaldinho, teremos Romário-Coca-Cola; 2) Dizem que Romário é a solução. Foi solução na última copa? Foi solução contra Argentina? Foi solução contra o Uruguai? 3) Dizem que Romário ganhou o tetra. Não fosse o gol do Branco e estaríamos fora da Copa. Não fosse o gol do Bebeto (de quem você não gosta e chama de sortista) e estaríamos fora da Copa. Não fosse o pênalti perdido pelo Baggio e estaríamos com a Copa perdida. Que Copa que Romário ganhou? 4) Dizem que Romário é um grande ídolo. Entretanto, não foi ídolo no PSV. Não foi ídolo no Barcelona (na realidade era reserva e foi revendido por menos da metade do valor pelo qual foi comprado). No Flamengo perde para Zico em importância. No Vasco perde em importância para Roberto Dinamite. Que ídolo é esse? 5) Dizem que Romário é um grande artilheiro. Mas batendo pênaltis? Do que adianta ele fazer gols e o time dele não ser campeão? Do que adianta 10 jogarem em função de um só? Afinal futebol é time, equipe, conjunto. Ou são 10 ajudando um? 6) Dizem que dentro da área ele é imbatível. Isso, se a bola chegar nele. Isso, se ele não sofrer marcação. Goleador, o Valdo também era, o Dida, o Flávio, o Dadá peito-de-aço, o Fio Maravilha. Tantos. 7) O Felipão, de quem você não gosta, está vendo tudo isso que eu estou te falando. E mais: nós estamos na Copa, sem precisar de Romário. Pelo grupo em que caímos, estamos nas quartas de final sem precisar de Romário. Vamos levar um desagregador, que exige privilégios. Para que? 8) Se o Romário tem predicados (e até os deve ter, e dizem que faz gols), então, pela mesma lógica, a seleção deveria ser dos dois melhores times do Brasil: São Caetano e Atlético Paranaense. Ou não? Afinal, qual a lógica da convocação do Romário? (levar um batedor de pênaltis?) 9) O Felipão está mais do que certo e é preciso apoiá-lo neste sentido. Romário só pode e deve ser convocado em última circunstância: caso o Ronaldinho não tenha condições de jogo, e caso ele (Romário) passe no teste de fogo e se saia bem no amistoso contra Portugal. Aí sim, dependendo disso ele até poderá ser convocado. Mas chamar um craque-Coca-Coca para atender os interesses de uma multinacional e da Rede Globo de Televisão, jamais.
Roméro da Costa Machado - Rio de Janeiro (RJ), por correio eletrônico

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Você está coberto de razão, tenho dito isso, não com o luxo de fatos que você destacou. Em 1990, com 24 anos, Romário foi à Itália, não se destacou. Em 1994, convocado, dispensado, novamente convocado. Foi a pior e a mais monótona Copa de todos os tempos. Em 1998, Romário foi convocado e desconvocado. Agora para essa que vem aí, já entrou e saiu muito. Não tenho a menor confiança no Scolari, mas ele também não pode confiar no Romário, suas lesões, contusões, distensões. Uma coisa no entanto não se pode negar: Romário é um fabuloso "administrador" de si mesmo.

Agradecimento

Caro Helio Fernandes. Mais uma vez só tenho que lhe agradecer o espaço excepcional que me deu na edição de 1/2/02, para o artigo "Falência do estado". Muito obrigado mesmo! Sempre à sua disposição.
Said Barbosa Dib - Brasília (DF), por correio eletrônico

Elogios

Helio Fernandes. Meus parabéns como foi abordado pelo senhor este assunto (Relacionamento Cássia Eller-Maria Eugênia-Chicão). Sensacional.
Aloysio Munhoz - Rio de Janeiro (RJ), por correio eletrônico

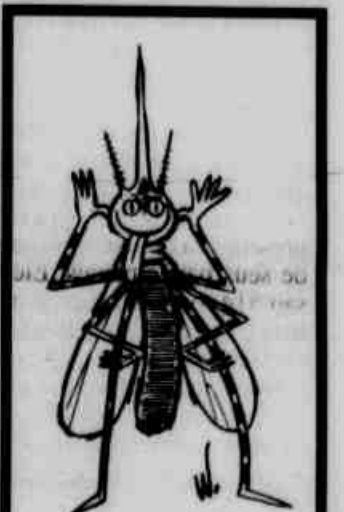
Abuso

Helio. Você tem que nos redimir da vergonha que passamos e que não teve resposta, nem do governo nem da grande imprensa, sobre as declarações do secretário do Tesouro norte-americano, Paul O'Neill, para quem os juros altos no Brasil se devem à corrupção (...).
Francisco Anceimo Gomes de Barros - Rio de Janeiro (RJ), por correio eletrônico

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Esse Paul O'Neill não tem o menor prestígio internacional. Seu desconhecimento de tudo, não é maldade, é ignorância mesmo. No entanto, precisamos resolver o problema da "dívida" externa e dos juros. Sem esquecer a "dívida" interna. Outra coisa: os juros no Brasil estão em 19% já estiveram em 49%. Esse é o verdadeiro crime hediondo. Quem será responsabilizado por isso?

Discordância

Caro Helio. Não concordo de maneira alguma com o leitor Hilton Frias, que tentou desmentir você e o brilhante advogado Guy Machado, a quem não conheço, como você gosta de dizer. No caso do Teatro Fênix, o Hilton movimentou datas certas, mas concluiu errado. O governador Lacerda autorizou a "permuta", o teatro foi construído ali perto da Globo, quando houve o incêndio, ocupou o lugar para sempre. O Hilton Frias só tem razão numa coisa: ali nunca houve teatro, e sim auditório, onde a Globo grava shows. Moro atrás daquele galpão e agora sofro com as obras, que não param, dia e noite.
Jorge Robledo Monte - Rio de Janeiro (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Tudo o que você diz, confirma o que eu publiquei e que o Guy Machado ratificou com conhecimento do fato e da História. Nisso tudo falta "apenas" uma coisa: a autoridade que vai reaver o local para o novo Fênix e embargar as obras dos novos espigões globais.

Dengue

Muito temos ouvido sobre a epidemia de dengue que atinge o Rio de Janeiro, inclusive a troca de acusações nas esferas municipal, estadual e federal (...). A tal força-tarefa parece não saber bem como atuar, já que, na Vila da Penha, mais precisamente na Travessa da Brandura, uma equipe da Comlurb esteve distribuindo panfletos explicativos - e só. Pasmem! A tal equipe esteve nos prédios, colocou larvicida nas plantas que estão nas entradas e sequer entrou nos apartamentos para verificar se existem focos do aedis aegypti. A desculpa foi a de que "não tinham tempo para isto". Pelo menos em um prédio, o de número 48, tem um caso registrado da doença e no apartamento da pessoa infectada não existe foco, sinal de que ele está no prédio. Como pode isto? É desta forma omissa que os senhores governantes pretendem acabar com a epidemia?
Martha Imenes - Rio de Janeiro (RJ)

Alfabetização

O modelo alfabetizador oficializado insiste em colocar as crianças diante dos textos e esperar que elas descubram o som das letras. Somos 32º em leitura e lideramos o analfabetismo entre os vizinhos. Sabemos agora, pela Unesco, que lideramos também os índices de repetência na América Latina. O Ministério diz que universalizou o ensino e resolve o problema em 10 anos. Lembra a história do súdito que recebeu do rei algumas peças de ouro para ensinar seu burro a falar em 10 anos. Ameaçado com a força em caso de fracasso, gastou o dinheiro, apesar da imprudência do trato. Aos amigos próximos dizia que "daqui a 10 anos, ou eu, ou o rei, ou o burro ou os três já morreram".
Ergógiro Dantas - Rio de Janeiro (RJ), por correio eletrônico

Só publicamos cartas datilografadas pelos signatários

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio ou por e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

PMs do 174 vão a júri popular

Três policiais militares acusados pela morte do assaltante Sandro do Nascimento, seqüestrador do ônibus 174, em junho de 2000, serão levados a júri popular. A decisão foi tomada quinta-feira pela juíza Maria Angélica Guimarães Guerra Guedes, do Quarto Tribunal do Júri, mas só ontem foi divulgada. O motorista do camburão onde Sandro foi morto, Paulo Roberto Alves Monteiro, e o soldado Luiz Antônio de Lima Silva, que estava no banco da frente do carro, não foram pronunciados.

O capitão Ricardo de Souza Soares e os soldados Flávio do Val Dias e Márcio de Araújo David foram os policiais militares que dominaram o seqüestrador depois que ele desceu do ônibus com uma refém, a professora Geisa Gonçalves Firmo. O soldado do Batalhão de Operações Especiais (Bope) Marcelo Oliveira dos Santos atirou com uma submetralhadora na direção do criminoso. Feriu Geisa e não acertou Sandro, que acabou matando a professora.

O seqüestrador foi colocado ainda com vida no camburão, mas chegou morto à delegacia. A necropsia feita no Instituto Médico Legal constatou que Sandro foi morto por asfixia.

A juíza Maria Angélica ainda não marcou a data do júri popular. O advogado dos três policiais, Clóvis Sayone, pode recorrer da decisão da juíza. Ele não foi encontrado para comentar a sentença. Segundo uma secretária, ele está fora do País.

Índios brasileiros não participam de encontro na Suíça

GENEBRA (Suíça) - A Declaração Universal dos Direitos dos Povos Indígenas está sendo elaborada sem a participação dos grupos indígenas do Brasil, um dos países com o maior número de povos autóctones (nativos) no mundo. O processo de negociação da declaração entra, depois de oito anos de debates, em sua fase final e a esperança dos grupos indígenas é de que um documento seja aprovado até 2004 pela Organização das Nações Unidas.

A declaração será a principal garantia dos direitos coletivos dos povos autóctones. Apesar da importância do processo e do interesse de grupos indígenas de todo o mundo, as reuniões na sede da ONU em Genebra estão sendo marcadas pela falta de representantes de grupos indígenas brasileiros.

Na lista de participantes das negociações desde 1994, 14 organizações não-governamentais e associações de grupos indígenas do Brasil estão registradas para participar das reuniões, entre elas a Organização Indígena da Amazônia Brasileira e o Conselho de Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Brasil.

Mas no encontro anual que foi concluído ontem em Genebra, o único representante brasileiro era Wilson Galhego Garcia, mesmo assim, na condição de pró-reitor de graduação da Unesp. Um dos motivos para a falta de participação brasileira é o custo de enviar representantes para as negociações em Genebra, uma das cidades mais caras do mundo.

Outro obstáculo, no entanto, é que, na maioria das vezes, os representantes dos grupos indígenas do Brasil não falam nenhuma das línguas oficiais da ONU e acabam não podendo participar dos debates.

Para tentar reverter essa situação e garantir a participação brasileira pelo menos na fase final dos debates, o pró-reitor da Unesp levou à ONU a proposta de incluir o português como idioma de trabalho das negociações. A idéia agora será avaliada pela organização.

Enquanto os indígenas brasileiros ficam de fora das negociações, a maioria dos governos tenta barrar qualquer tentativa de que seja incluído o conceito de direitos coletivos na declaração. O temor dos Estados Unidos, por exemplo, é de que os grupos autóctones na região do Alasca peçam a posse das terras onde vivem, o que poderia ser um desastre para a estratégia norte-americana de preservar o petróleo da região para ser explorado no futuro.

Carlos Chagas

O golpe baixo dos governistas

BRASÍLIA - A razão continua com mestre Helio Fernandes, para quem, no Brasil, o dia seguinte sempre consegue ficar um pouquinho pior do que a véspera. No Brasil e no PMDB. Porque os defensores da candidatura própria do partido à Presidência da República conseguiram uma vitória indiscutível ao alcançarem, esta semana, número maior do que o necessário para a convocação de uma convenção extraordinária, quando imaginam reafirmar as prévias e estabelecer as regras para a escolha do candidato. Necessitavam 173 assinaturas, já conseguiram 211.

Governistas tomaram conta do PMDB...

O que ficou pior, então, se aparentemente registrou-se a prevalência da democracia interna? Ficou pior a reação dos dirigentes governistas do partido. Porque não se conformando com o resultado, Michel Temer, Geddel Vieira Lima, Moreira Franco e outros estão tramando esvaziar a convenção. Rezam os estatutos que, para poder deliberar, as convenções precisam da presença da metade mais um de seus participantes. Eles são 514, ou seja, para confirmar as prévias e afastar os adesistas serão necessários 258 convencionais no plenário da Câmara Municipal de São Paulo, onde acontecerá a reunião, dia 3 de março. Por enquanto os defensores da candidatura própria dispõem de 211 adesões, quer dizer, faltam 47.

Como os números minguaram, já que na convenção do último 9 de setembro 90% dos convencionais se pronunciaram pela candidatura própria? A explicação surge simples: porque a direção nacional do PMDB andou percorrendo os diretórios regionais com vasta mala preta. E mais o "Diário Oficial", porque o Palácio do Planalto está por trás da tentativa de evitar a candidatura própria.

Se houver lógica na política, apesar dessas operações de compra e venda, falará mais alto o sentimento das bases peemedebistas. Apoiar José Serra é projeto de apenas uns poucos, mas garantir, ninguém garante que a metade mais um dos convencionais deixará seus estados para deslocar-se até São Paulo.

Nos tempos do dr. Ulysses Guimarães seria impossível imaginar um vexame desses. Mas é sempre bom lembrar que, mesmo minoritários em relação às bases, os governistas do PMDB conseguiram empalmar a direção do partido. Em outras palavras, tiveram maioria na última convenção, tanto faz se ministros transformaram-se em cabos eleitorais, distribuindo favores de toda espécie. A verdade é que venceram, aproveitando a vitória para descumprir diretrizes fundamentais, como a de realizar as prévias.

... E se preparam para derrubar Itamar

Caso os adesistas consigam esvaziar e tornar inócua a convenção, imediatamente anularão as prévias. A alegação é de que os três candidatos inscritos para participar da consulta não empolgaram nas pesquisas. Argumento pueril, porque Itamar Franco, apesar de ter seus porcentuais diminuídos, ainda se mantém no mesmo nível de José Serra, acrescendo que isso aconteceu porque a direção nacional do PMDB negou-lhe espaço e tempo no rádio e na televisão. E foram a televisão e o rádio os determinantes do crescimento de Roseana Sarney e Anthony Garotinho, por exemplo.

Acresce que os partidários da candidatura própria são os que apresentaram, nas eleições mais recentes, os maiores percentuais de votação. Itamar Franco conquistou 5 milhões de votos para governador de Minas. Pedro Simon teve mais de 2 milhões, para senador. Some-se a eles Orestes Quércia, Roberto Requião, Maguito Vilela, Mão Santa e outros e ter-se-á, para começo de conversa, mais de 20 milhões de votos. Será a partir dessa base que o candidato do PMDB sairá, se sair. Número nada desprezível, capaz de fazer a felicidade de Lula, caso o partido não lance candidato próprio. Por incrível que pareça, a decisão final ainda poderá caber aos defensores da candidatura partidária, quase todos dispostos a apoiar o candidato do PT, na hipótese de prevalência da manobra governista.

Fica difícil resistir à tentação de indagar sobre o potencial de votos dos governistas. Será que Michéis, Geddéis, Moreiras e outros chegariam a um milhão?

Missão cumprida

Ainda sobre o PMDB, registre-se um telefonema dado pelo senador Íris Resende ao ex-presidente José Sarney. O representante goiano percorreu diversos estados e conversou com líderes regionais do partido, procurando cooptálos para a candidatura de Roseana Sarney, caso o PMDB não venha a apresentar candidato próprio. Ao voltar a Brasília, disse a Sarney: "Missão cumprida, chefe!"

carloschagas@hotmail.com

Como fazem desde 1986, os aposentados abriram o Carnaval com críticas ao governo de FHC

Bloco dos Aposentados abre Carnaval no Centro do Rio

Cíntia Knopp

"Aposentado não tem vez/ meu aumento é a metade do aumento de vocês/ estou com a corda no pescoço/ tomando sopa de osso/ levando fama de burguês/ a Previdência é roubada/ a Jorgina é ladra/ entrou em cana, mas a grana se desfez..."

Este é um trecho irônico da "modinha" de Carnaval do Bloco dos Aposentados, que, este ano, teve como tema "A bagunça é geral no Brasil". O bloco saiu ontem à tarde da Candelária à Cinelândia. O bloco da Federação dos Aposentados do Rio de Janeiro sai, desde 86, toda sexta-feira de Carnaval.

Segundo o presidente da Associação dos Aposentados e Pencionistas, Roberto Pires, os aposentados ganham menos do que a metade do que deveriam ganhar. "Por isso, o bloco foi a forma que encontramos para lutar pelos nossos direitos".

Como todo bloco, o dos aposentados também tem a sua rainha, Neuza Maria Peres, de 59 anos, que, mesmo sendo paraplégica, sempre desfilou. "Teve um ano que fui carregada na maca pelos meus amigos foliões, só para não deixar de desfilar", conta. O bloco é composto por cerca de 600 aposentados.

A juíza Salete Maccaloz foi uma das convidadas. "Sou convidada a participar do Carnaval deles desde que tive a oportunidade de mandar pagar 147% para cerca de 700 mil aposentados e pensionistas do Rio de Janeiro. Isso foi um fato inédito, porque ninguém mais recebeu este dinheiro no País", lembrou.

Bené diz que caso do camarote não a preocupa

Luíla de Paula

O ritmo de Carnaval não alterou o ânimo da governadora em exercício, Benedita da Silva (PT), mesmo com a polêmica em relação ao credenciamento para o camarote do governo do Estado do Rio, para assistir ao desfile das escolas de samba, no Sambódromo. Com a viagem do governador Anthony Garotinho (PSB), que embarcou ontem, às 23h30 para Paris, a Riotur cassou as credenciais concedidas anteriormente, afirmando que o novo credenciamento deveria ser feito por Benedita.

A governadora em exercício afirmou que esta não é uma preocupação sua, pois está voltada apenas para cumprir o seu papel enquanto estiver à frente do governo. "A minha preocupação não é o camarote. O camarote não é da Benedita, é do governo do Estado e a minha tarefa não é resolver isso. Se não tiver camarote, não estarei na Avenida; se tiver, para mim está resolvido. Só vou a trabalho, vou estar na rua como governadora. Não posso ficar em casa", minimizou.

Evangélica, Benedita destacou que há 33 anos não pisa na avenida dos desfiles. "Só estarei voltando pelo ofício".

Segurança - Após um encontro com o prefeito Cesar Maia (PFL), Benedita negou que o motivo da reunião tenha sido para resolver o problema do camarote, mas, sim, para salientar a questão de segurança e da preocupação com o serviço de meteorologia, que está anunciando chuva para o Carnaval. "Precisamos estar alerta, estamos torcendo para que o serviço de meteorologia falhe, para que corra tudo sob controle, pela própria festa".

De acordo com Benedita, que também se reuniu com o secretário de Segurança Pública, Josias Quintal, e com o chefe de Polícia Civil, Álvaro Lins, o Estado do Rio terá 26 mil policiais nas ruas, tendo atenção especial os locais de concentração de foliões, como blocos e Sapucaí. No Município do Rio, a segurança será reforçada por 2.250 agentes da Guarda Municipal.

Briga política continua com nota da Funasa sobre verba da dengue

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa), órgão do Ministério da Saúde, divulgou nota ontem explicando por que não gastou a verba de 2001 para o combate à dengue, como revelou a Secretaria estadual da Saúde do Rio quinta-feira. Segundo a Funasa, os R$ 23 milhões não foram usados no ano passado, mas já estão empenhados na compra de equipamentos (computadores, microscópios etc.) de combate ao mosquito que serão distribuídos pelos estados este ano.

A nota responde à acusação feita pelo secretário estadual da Saúde do Rio, Gilson Cantarino, que disse que o ministro José Serra ataca o Rio por não gastar dinheiro com dengue, mas é ele que não investe na luta contra a doença. A afirmação de Cantarino foi uma resposta à outra acusação, feita pelo próprio Ministério da Saúde ao governo do Estado.

Segundo a Funasa, o governo de Anthony Garotinho (PSB) deixou parada uma verba de R$ 11 milhões que foi repassada pelo ministério, ao longo de 2000 e 2001, para acabar com o mosquito Aedes aegypti. O secretário usou o mesmo argumento da Funasa sobre os R$ 23 milhões: alegou que os R$ 11 milhões também estavam empenhados para comprar seringas e agulhas para as campanhas de vacinação de 2002.

O empurra-empurra entre os governo estadual e federal sobre a responsabilidade da epidemia da dengue revela a disputa política entre os pré-candidatos à Presidência Anthony Garotinho e José Serra. O governador e o ministro passaram toda a semana discutindo e trocando acusações sobre a dengue. "Essa é claramente uma briga política e isso é lamentável porque quem perde é a população", disse o secretário estadual da Saúde, Gilson Cantarino.

Na quinta-feira, a Funasa anunciou que o Rio vai ganhar mais 29 carros-fumacê para ajudar na megaoperação Dengue 3. Eles começam a circular hoje para ajudar na ação dos 1.044 agentes da Funasa.

Balanço - A cidade do Rio registrou até ontem 7.299 casos da doença (133 hemorrágicos), quase a metade das 18.006 notificações do Estado. Os bairros mais afetados são Caju (437), Tijuca (331) e Maré (309), todos na Zona Norte. Como os casos de dengue continuam subindo, as secretarias de Saúde e de Turismo estão ampliando as ações para informar os turistas sobre os riscos da dengue.

Além de manter os agentes de saúde trabalhando durante os quatro dias de festa, a secretaria está distribuindo folhetos informativos em vários pontos da cidade. Hoje, panfletos serão distribuídos no metrô para atingir turistas a caminho do Sambódromo.

Os folhetos dão informações básicas sobre a dengue e ainda dão dicas para tentar evitar o mosquito transmissor. Uma delas, que também foi incluída nos panfletos distribuídos nos hotéis, recomenda ao turista usar repelente três vezes ao dia. Para atender vítimas da dengue, a secretaria também decidiu manter os postos de saúde abertos durante o Carnaval.

Hoje, agentes de saúde estarão na Maré (complexo de favelas na Zona Norte) para combate aos focos de dengue. A Maré é uma das regiões da cidade recordistas em casos. O secretário municipal de Saúde, Ronaldo Cezar Coelho, vai participar da ação, que terá a presença do fumacê, uma equipe de 17 agentes comunitários de Saúde e 20 agentes da equipe de rotina da secretaria.

Tipo hemorrágico pode ter feito vítima na Bahia

SALVADOR - A aposentada Juvita Maria de Jesus, de 74 anos, que morreu na manhã de ontem no Hospital Geral do Estado (HGE) pode ter sido a primeira vítima de dengue hemorrágica na Bahia. Os médicos que a atenderam anotaram a suspeita no boletim de ocorrência do HGE. Amostras de tecido da vítima foram colhidos por agentes da Secretaria de Saúde e encaminhados para análise no Laboratório Central do Estado. O resultado deve sair na próxima semana.

Juvita, que morava na Avenida Vasco da Gama, uma das principais ligações entre o Centro de Salvador aos bairros da orla marítima, deu entrada na noite de ontem no hospital com febre alta e forte dor de cabeça e acabou não resistindo.

A Secretaria de Saúde do Estado registrou em janeiro 61 casos de dengue dos tipos 1 e 2, as menos graves. O último caso da dengue do tipo 3, (hemorrágica) ocorreu em 1999, na cidade de Feira de Santana, a 108 quilômetros de Salvador.

Sebastião Nery

Os três mar(mos)queteiros de Fernando Henrique

Duda Mendonça, o D'Artagnan dos mar(mos)queteiros nacionais, em seu livro "Casos & Coisas", conta que Miguel Arraes, "na época do golpe militar de 64, ele governador de Pernambuco, com a prisão decretada por ser um homem de esquerda, se recusara a abandonar o Palácio das Princesas; saiu dali preso, algemado (sic) mas pela porta principal".

A história foi essa, mas há um engano. Arraes não saiu algemado. Negando-se a cumprir a ordem dos truculentos e desastrados general Justino e coronel Ibiapina, de abandonar o palácio pelos fundos, Arraes foi preso, saiu pela frente, de cabeça erguida, para Fernando de Noronha. Mas sem algemas.

Essas algemas são um ato falho do Duda, o príncipe dos mar(mos)queteiros políticos do País. Eles não fazem outra coisa senão algemar os candidatos para tentar dominá-los, subjugá-los, obrigando-os a fazerem apenas o que eles acham que deve ser feito.

Duda lança Lula para 2006

Mágico, brilhante, bem falante e bem escrevente, o bom baiano Duda abre o jogo no seu livro, uma bela amostra do que não deveriam ser as campanhas políticas, sobretudo para a Presidência da República:

1 - "Comunicação não é o que você diz, é o que os outros entendem".

2 - "Em matéria de campanha política na televisão, a forma é muitas vezes mais importante do que o conteúdo".

3 - "O eleitor comum, moderado e despolitizado, não quer ouvir falar de lutas ou de brigas de espécie alguma".

Com essa teoria, o mar(mos)queteiro de Lula só podia mesmo chegar à surpreendente e honrada conclusão a que chegou:

"Que a hora do PT está chegando, está. Resta saber se será nesta ou na próxima eleição".

Aceitando o jogo dos mar(mos)queteiros, mudando a roupa, a barba, a cara, a alma e o bravo perfil político que fez dele o mais legítimo líder popular do País depois da ditadura, prestando-se a disputar o embonecamento e o ensaboneteamento com os candidatos de Fernando Henrique, até Lula sabe que ele não chega lá este ano e, "na próxima", o candidato do PT não será ele.

Itamar contra bonecos

Era preciso que alguém tivesse coragem de pôr o guizo no gato dos mar(mos)queteiros. O que eles estão fazendo com a democracia, a política, o povo e o País é um disfarçado e imagino que não percebido processo de fascistização da política nacional. O governador Itamar Franco tem razão:

"Os marqueteiros estão levando o País a um caminho não democrático. É preciso voltar ao processo mais puro, que é quando o candidato expõe realmente o que ele é. Não pode é vestir o sujeito de terninho bonitinho, maquiá-lo, pintar os olhos, talvez até pôr uma lente azul ou verde. Tudo isso dá uma imagem irreal ao eleitor".

É preciso muita ingenuidade para Lula e o PT acharem que podem disputar com a amoralidade do Palácio do Planalto e a montanha de dinheiro dos banqueiros, usando os mesmos métodos e recursos. Ou Lula se impõe como um candidato diferente, com discurso e propostas diferentes, ou será soterrado pelo mafioso jogo do poder do Planalto e do dinheiro da direita.

Nizan, Lavareda e Biondi

Fernando Henrique armou sua barraca eleitoral usando três mar(mos)queteiros: Nizan Guanaes, Antonio Lavareda e Nelson Biondi. Como Duda, ninguém dirá que também não sejam publicitários imaginosos, criativos, competentes. Mas os três a serviço do Palácio do Planalto.

O gordo Nizan Guanaes, também baiano, o mais brilhante do trio de Fernando Henrique, sentou-se no divã da revista "República" e fez uma confissão humilhante e reveladora:

"Quem manda em mim chama-se Fernando Henrique. Quando o PFL me convidou para fazer a campanha da Roseana, pedi autorização ao presidente. Se ele disser para parar, eu paro. Quem decide a minha vida é ele".

Fernando Henrique já decidiu a vida de Nizan e mandou que ele parasse a campanha da Roseana Sarney. Mas pôs lá, com a Roseana, outro boy palaciano, o Antonio Lavareda, sócio de Tasso Jereissati no Ceará, onde fez a campanha de 94, vive no palácio, do palácio, para o palácio.

Para José Serra, Fernando Henrique deixou lá o Nelson Biondi, que, já a partir da agora, começou a ser manobrado, de dentro do palácio, por Nizan Guanaes, encarregado da pauta eleitoral de Fernando Henrique.

E assim FHC vai fazer a campanha com seus três mar(mos)queteiros.

Plantão

1 - Serra - Serra vai passar um Carnaval amargo. O GPP, instituto de pesquisa da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), apurou, numa pesquisa em todo o Estado de São Paulo, que é a holding política, administrativa e financeira do tucanato, 24,6% para Lula, 22,7% para Roseana e apenas 13,5% para Serra. E pior ainda. A pesquisa Vox Populi, que está vindo aí, derruba Lula para 27%, sobe Roseana para 24% e mantém Serra algemado aos 7%.

***

2 - Parente - O ministro Pedro Parente (o do apagão) confessou que "acaba de descobrir que o consumidor não tem participação nas agências reguladoras de energia, telefone, etc." ("Folha"). Pensávamos que o apagão tinha sido uma surpresa. A cuca do ministro já estava apagada há muito tempo.

sebastiaonery@tribuna.inf.br

Amaral pediu ao FMI que relate barreiras encontradas no Brasil

Ministro diz que o País está preparado para guerra comercial

Arquivo

Sérgio Amaral ressaltou que se não existisse esse protecionismo o Brasil poderia exportar mais

BRASÍLIA - O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Sérgio Amaral, disse que pediu à missão do Fundo Monetário Internacional, que encerrou, na quinta-feira, a segunda revisão do acordo com o Brasil, que inclua em seu relatório "com muita clareza", as diferentes formas de barreiras comerciais que o País enfrenta. "Se não fosse esse protecionismo nós certamente poderíamos exportar mais", disse o ministro, se referindo à revisão que o FMI vai fazer na estimativa de superávit da balança comercial de US$ 6 bilhões para algo entre US$ 4 bilhões e US$ 5 bilhões.

"Eu acho que isso não é importante. Estamos crescendo nas exportações, tivemos um saldo de US$ 2,6 bilhões no ano passado, coisa que ninguém esperava e certamente vamos poder ter muito mais neste ano e mais ainda no próximo. O importante é continuar crescendo", disse o ministro.

O aço brasileiro, é um dos produtos que vem incomodando os norte-americanos que querem impor uma cota de exportação. Sérgio Amaral disse que na recente viagem aos Estados Unidos ele e o ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, manifestaram que não há motivos para os norte-americanos penalizarem a indústria brasileira do aço.

"A indústria se ajustou, investiu US$ 10 bilhões na última década, e é altamente competitiva", disse o ministro. Segundo ele, a participação do aço brasileiro no mercado americano é pequena. "Nós exportamos 1% do que eles consomem em aço acabado e 3% produto semi-acabado. Então não há razão para que a indústria seja penalizada", afirmou.

Países ricos têm de se ajustar, diz ministro

Segundo o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Sérgio Amaral, a disputa do aço brasileiro, nos Estados Unidos, e as barreiras impostas pela União Européia com os produtos agrícolas do Brasil só vão acabar quando os países industrializados e mais ricos entenderem que também têm que se ajustar. "Eles têm que reestruturar sua economia, abandonar os setores em que não são mais competitivos e aceitar que nós exportamos onde somos competitivos, porque senão não há comércio", afirmou.

Apesar das barreiras comerciais impostas pelo governo norte-americano, o ministro assegura que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos estão muito boas. "Nós temos que nos acostumar com o fato de que a guerra econômica do século 21 é comércio e nós estamos preparados para enfrentar essa guerra.

Corrupção - Sérgio Amaral considerou "infeliz" as declarações do secretário do Tesouro norte-americano, Paul O'Neill, que atribuiu os juros altos no Brasil à corrupção. "O problema não é a corrupção, não é privilégio de nenhum país. Eles mesmos estão vivendo um problema sério com a Enron. O problema é a falta de punição, a impunidade. E isso, felizmente está mudando no Brasil.

País vai negociar com EUA exportação de carne

O governo retomou formalmente nesta semana as negociações com os Estados Unidos para exportar carne bovina fresca para aquele país, informou o ministro da Agricultura, Marcus Vinícius Pratini de Moraes. Conforme informação recebida do secretário de Defesa Agropecuária, Luiz Carlos de Oliveira, que se encontra em Washington tratando do assunto, os técnicos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos solicitaram dados complementares sobre o controle da febre aftosa no País.

Pratini disse que as primeiras informações, incluindo uma análise de risco sobre a ocorrência da doença no rebanho brasileiro, já haviam sido remetidas no final de 2000 aos EUA. Com o ressurgimento da aftosa no Rio Grande do Sul em maio de 2001, as conversações foram interrompidas. "Eles já sabem que não temos a doença da vaca louca. Agora querem ter certeza sobre a aftosa", salientou.

Além disso, o ministro ressaltou que o Brasil está iniciando um programa de rastreabilidade bovina, que irá permitir a obtenção de informações desde a origem do animal até a sua entrada no frigorífico. O governo não sabe ainda quando a negociação com os americanos será concluída. "Queremos que não ocorram mais interrupções porque a aprovação dos EUA à carne brasileira significa o aval para a abertura de mercados", disse Pratini.

Embaixador crê em avanço nas negociações entre Mercosul e UE

LONDRES - O embaixador Clodoaldo Hugueney Filho acredita que o Mercosul, após as sucessivas crises internas no ano passado, pode estar iniciando uma fase de fortalecimento que inclusive ajudará nas negociações multilaterais com a União Européia (UE) e para a formação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca).

Após permanecer três anos na chefia da missão diplomática brasileira junto às Comunidades Européias, em Bruxelas, ele retorna esta semana para Brasília, onde assumirá os cargos de representante da Presidência da República para o Mercosul e de Subsecretário-Geral de Assuntos de Integração, Econômicos e de Comércio Exterior (SGIE).

No final desta semana, ele participará da reunião de cúpula do Mercosul, em Buenos Aires. "Estamos sentindo uma grande disposição de diálogo e entendimento por parte do governo argentino e isso obviamente abre caminho para perspectivas mais positivas para o Mercosul", disse Hugueney Filho.

Cúpula - Segundo ele, as negociações para um acordo de livre comércio entre a UE e o Mercosul poderão ganhar um grande impulso ao longo deste ano, principalmente após a Cúpula de Madri, em maio, que reunirá os chefes de Estado europeus e da América Latina. "Desde a Cúpula do Rio, em 1999, os avanços na aproximação comercial foram importantes, inclusive com os europeus e o Mercosul apresentando as suas propostas iniciais", declarou.

"É claro que ainda há grandes obstáculos, como a questão do protecionismo agrícola na Europa, mas temos hoje um sólido canal de negociação institucional que interessa aos dois lados e que facilita o entendimento", acredita.

Hugueney Filho salientou que desde o final de 2000, o interesse por parte dos europeus em se aproximar do Mercosul se tornou mais explícito. Entre os fatores que estimularam essa mudança, ele destaca a preocupação de que o Mercosul se deslocasse rumo à Alca, o que significaria uma perda para a UE. "Eles reavaliaram a estratégia e colocaram a aproximação com o Mercosul como uma das metas da sua agenda internacional", disse.

Visitas - O diplomata observou também que o diálogo político entre a UE e o Brasil também foi reforçado, com cinco visitas de comissários europeus ao Brasil nos últimos dois anos - o comissário do comércio, Pascal Lamy, visitará novamente o País no final deste mês.

A UE também considera o Brasil como um protagonista fundamental no sucesso da nova rodada multilateral de comércio. "Em muitos casos, a Europa vê o Brasil como um parceiro nas suas propostas junto à Organização Mundial do Comércio.", avalia o diplomata.

Brasil e Argentina discutem fim dos entraves comerciais

SÃO PAULO - O diretor da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, afirmou que a entidade é sempre favorável ao livre comércio, ao comentar a iniciativa de Brasília de discutir com os argentinos a eliminação total dos entraves ao comércio bilateral. Ele ressaltou, no entanto, que a AEB desconhece os detalhes da negociação, iniciada em janeiro, para acabar com cotas e outras restrições, de forma a zerar as tarifas de importação de produtos que compõem a lista de exceções do Mercosul.

Além disso, o acordo automotivo do bloco também está sob revisão, e há problemas nas áreas de frango, açúcar e lácteos. "O fato é que as negociações envolvem sempre muitos fatores. Não sabemos o que está sendo discutido entre os governos, se haverá contrapartidas ou qualquer outro mecanismo benéfico às duas partes com o fim das barreiras", disse o executivo.

Castro lembrou que 95% do comércio entre Brasil e Argentina são promovidos de forma livre, sem tarifas de importação. Para ele, a negociação em curso agora indica que a intenção dos negociadores parece ser mesmo a de zerar impostos de importação, acabando com a lista de exceções - o fim da lista estava previsto para ocorrer de qualquer forma até 2006. Cada parceiro do Mercosul tem uma lista própria de exceções, formada por produtos considerados sensíveis a importações.

SIGABAM - SINDICATO DOS GARÇONS, BARMEN E MAITRES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
C.G.C sob o nº 32.087918/0001-08
Cód. de Ent. Nº 020.013.03406-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao art. 26 letra L do Estatuto Social do Sindicato, convoco os membros da categoria da Base do Município do Rio de Janeiro, para Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 14/02/02, às 12:00 hs, em 1ª convocação com 50% + 1 (Cinqüenta por cento mais um) dos associados, quites com suas obrigações sociais, e às 13:00 hs em 2ª e última convocação com qualquer número de associados presentes. A Assembléia realizar-se-á em sua sede, na Rua Visconde de Inhaúma, 134, Sala 325, Centro, Rio de Janeiro, RJ, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º - Apresentação da Pauta de reivindicação do Acordo Coletivo de trabalho, exercício 2002/2003, a ser enviada ao Sindicato Patronal. 2º - Fixação e aprovação da Taxa Assistencial a ser incluída na Pauta de Reivindicação. 3º - Autorizar a Diretoria do Sindicato a assinar Acordo Coletivo de Trabalho, transigindo judicial ou extrajudicialmente, firmar Acordos Coletivos e ajuizar Dissídios Coletivos.
4º Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 09 de Fevereiro de 2002.

WALTAIR MENDES RODRIGUES
Presidente do SIGABAM

População de menor renda ainda é a mais afetada pelos reajustes de preços

IPCA de janeiro fecha em 0,52%

A inflação caiu para 0,52% em janeiro, na medição do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), utilizado para definir as metas do governo. Em dezembro, a taxa foi de 0,65%. O resultado ficou dentro das expectativas do mercado e foi beneficiado pela queda de 9,92% no preço da gasolina, que sozinha contribuiu com - 0,44 ponto percentual.

Apesar da redução, a população de menor renda continua sendo mais afetada pelos reajustes de preços. Para quem ganha de um a oito salários mínimos, a inflação em janeiro foi de 1,07%, como revela o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

No caso do IPCA, a pesquisa abrange famílias com renda de um a 40 salários mínimos. Comportamento similar dos dois índices já havia sido registrado em dezembro (INPC de 0,74% e IPCA de 0,65%). Mas a confirmação de que a inflação tem sido mais elevada para os mais pobres está nos índices acumulados em 12 meses. O IPCA alcançou no período 7,62%, enquanto o INPC foi de 9,77%.

A chefe do Departamento de Índice de Preços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Márcia Quintslr, explicou que, em janeiro, as maiores altas de preços ocorreram em produtos que têm maior peso no INPC, como gás de botijão, alimentação e energia elétrica. Sobre o resultado dos últimos 12 meses, ela sublinhou que, no período, os produtos que têm registrado maiores elevações, como alimentos e preços administrados, consomem uma parcela maior do orçamento da população de baixa renda.

Liquidações - A queda no IPCA de dezembro para janeiro foi resultado, além da redução dos preços da gasolina, da menor intensidade no reajuste de artigos de vestuário (1,91% em dezembro e 0,55% em janeiro), devido ao início das liquidações de verão. As maiores pressões de alta foram exercidas pelo gás de botijão (17,87%) e pelos produtos alimentícios (0,85%).

Entre os alimentos, os maiores reajustes ocorreram em produtos com forte influência sazonal (efeitos do clima ou da safra), especialmente cenoura (36,47%), chuchu (32,32%), hortaliças e verduras (8,56%), batata-inglesa (6,59%) e feijão carioca (5,53%).

Houve alta de 1,34% nos preços dos ônibus urbanos, devido ao aumento de 15% nas tarifas de Belo Horizonte (MG) no final de dezembro e de 4,51% na energia elétrica, resultado do reajuste anual no Rio de Janeiro e também do aumento extraordinário de 2,9% autorizado pelo governo para todas as regiões submetidas ao racionamento.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte registrou a maior taxa de inflação em janeiro, enquanto Goiânia apresentou a taxa mais baixa (0,04%). Em São Paulo, a inflação (0,19%) foi a segunda menor do País e registrou queda significativa em relação a dezembro (0,52%). Nas demais regiões, os resultados da inflação em janeiro foram os seguintes: Rio de Janeiro (1,11%), Salvador (0,88%), Belém (0,67%), Fortaleza (0,49%), Recife (0,48%), Porto Alegre (0,47%), Brasília (0,35%) e Curitiba (0,31%).

Preço da gasolina teve redução média de 9,92%

A queda média do preço da gasolina para o consumidor em janeiro foi de 9,92% nas nove regiões metropolitanas pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (além dos municípios de Goiânia e Brasília) para o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O percentual foi bem inferior aos 15% de queda captados pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) no final do mês passado, mas a metodologia de cálculo é diferente: no IPCA a média é ponderada (de acordo com os pesos das regiões no índice) e, na agência, a média é aritmética.

Chefe do Departamento de Índice de Preços, Márcia Quintslr explicou também que a coleta do IPCA foi realizada entre 28 de dezembro e 28 de janeiro e o percentual de queda refere-se à média de todo o mês, incluindo também os primeiros dias do ano, nos quais foram menores as reduções no preço da gasolina. A coleta da ANP foi feita com pesquisas diárias em oito capitais do País.

De acordo com a pesquisa do IBGE, a maior queda no período pesquisado ocorreu em Recife (-17,57%), enquanto a menor redução foi registrada em Belo Horizonte (-7,57%). Em São Paulo, os preços da gasolina foram reduzidos em média 8,81%, no período.

Banco Central deve manter taxa de juros

SÃO PAULO - A variação média dos preços ao consumidor apurada em janeiro pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mostra que o nível de inflação no País se encontra muito elevado para uma meta de 3,5%. A avaliação foi feita ontem pelo economista-chefe do Bicbanco, Luiz Rabi, para quem a taxa divulgada ontem (0,52%) pode contribuir ainda mais manter o Banco Central conservador no que diz respeito à taxa de juro.

Com a alta de janeiro, a variação anualizada do IPCA, segundo o economista do BicBanco, chega a 6,4% e o acumulado em 12 meses até janeiro sobe para 7,62%. "Ou seja, a inflação precisa cair muito em fevereiro e mostrar que seu declínio será duradouro para que o BC se sinta à vontade para retomar a trajetória de corte da taxa de juros", diz Rabi.

Ao contrário do que alguns analistas vêm demonstrando, o economista do BicBanco diz não ver a deflação de 0,16% apresentada pela primeira prévia de fevereiro do IGP-M como fator que possa influenciar uma decisão do Copom. "A deflação se deu basicamente por causa do IPA (Índice de Preços Agrícolas). Tirando este componente, o que sobra é alta. Concordo que a tendência é de queda em fevereiro, mas é preciso que com a redução venham também sinalizações de que a queda é duradoura", avalia Rabi.

Ele cita o core inflation do IPC-DI, componente do IGP-DI de janeiro, divulgado ontem pela FGV, como mais um fator que pode levar o Copom a se manter cauteloso na hora de se decidir sobre a taxa de juros. O IPC-DI do mês passado fechou em alta de 0,73%, que, se anualizado, projeta alta de 9%, conforme calcula o chefe do Centro de Estudos de Preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Paulo Sidney de Melo Cota.

Exportação de petróleo cresce 206% e a importação diminui

Ana Carolina Diniz

Fazer a Petrobras ser exportadora de petróleo e derivados, até o final do ano é a expectativa da diretoria da empresa. Em 2001, a exportação de petróleo cresceu 206% e a de derivados 28% em relação ao ano anterior. Já a importação líquida caiu 29% em 2001, de 501 mil barris/dia para 355 mil barris/dia, fazendo com que o objetivo da empresa fique mais próximo.

Os dados foram revelados na Divulgação dos Resultados do Exercício de 2001, ontem, na sede da Petrobras, no Rio. No ano passado, o lucro líquido da empresa ficou praticamente estável em relação a 2000, atingindo R$ 9,867 milhões, contra R$ 9,942 milhões no ano anterior, com queda de 1%. O diretor Financeiro e de Relações com Investidores, João Nogueira Batista, considerou que a pequena alteração é desprezível, diante ao cenário de queda do preço do petróleo visto em 2001.

A produção total da empresa cresceu 5%, alavancada, principalmente, pelo gás natural com aumento de 7%. A produção de óleo cresceu 4%. "Mesmo com um cenário recessivo, com grandes efeitos sobre a economia, o impacto da afundamento da P-36 e a demora de funcionamento da P-40, conseguimos aumentar a produção", disse Batista.

O total de volume da vendas da Petrobras também cresceu 5% em 2001, com aumento de 2.058 mil/barris/dia em 2000 para 2.159 mil/barris/dia. O diretor Financeiro destacou que houve aumento de vendas no mercado externo - crescimento de 50% pelas vendas de óleo cru para outros países - e estabilidade no interno.

Cerca de 89% do investimento programado para 2001 foi realizado. Batista explicou que a totalidade não foi alcançada em função dos investimentos em energia, devido à crise no setor, forçando uma desaceleração. No mercado doméstico, foram investidos R$ 8,767 bilhões e no internacional R$ 1,176 milhões, totalizado R$ 9,943 milhões, 31% a mais que 2000.

Empresa aumenta capital sem emitir ações

O Conselho de Administração da Petrobras, reunido ontem, decidiu baixar fato relevante para aumentar o capital social da companhia, de R$ 13,033 bilhões para R$ 16,292 bilhões, capitalizando reservas de lucros sem emissão de novas ações. O objetivo foi compatibilizar o capital da estatal aos níveis de investimento de uma indústria de petróleo, de uso intensivo de capital, transferindo, assim, a reserva de lucro para reserva de capital.

Outra decisão foi regularizar o valor dos dividendos distribuídos aos acionistas imunes e isentos de pagamento de tributação, retroativo aos anos de 1998, 1999 e 2000. Segundo o diretor Financeiro, João Batista, essa normalização deve-se à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 207/96 - que determina que os juros pagos somente poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório pelo valor líquido de Imposto de Renda na fonte - que criou questionamento entre os acionistas isentos. Pela interpretação da Petrobras, eles não iriam se beneficiar do fato. Os acionistas entraram com ação na Justiça e na CVM, que julgou a dúvida procedente. Essa complementação totaliza R$ 214 milhões e um dos beneficiados será a União.

A terceira proposta foi reformar o estatuto social da empresa. As mudanças visam o cumprimento dos requisitos exigidos para a companhia ingressar no Nível 2 de Governança Corporativa, criada pela Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), além da adequação à Lei das Sociedades Anônimas.

Entre as sugestões - que serão encaminhadas às Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias - está a alteração na definição de prioridade de reembolso de capital e recebimento de dividentos para os detentores de ações preferenciais, passando a ser o maior valor entre 5% do capital representado por essas ações ou 3% do valor do patrimônio líquido da ação. (ACD)

Sai medida provisória que recria o Mercado Atacadista de Energia

BRASÍLIA - Foi publicada ontem no "Diário Oficial" da União a Medida Provisória número 29, que autoriza a recriação do Mercado Atacadista de Energia (MAE), agora como pessoa jurídica de direito privado. O novo MAE, segundo a MP, deve estar constituído até 1º de março e estará subordinado à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A minuta de resolução que regulamenta a medida provisória já está disponível na página da Aneel na internet (www.aneel.gov.br) para consulta pública.

Na versão anterior, o MAE não tinha personalidade jurídica própria, era auto-regulado pelas empresas do setor elétrico e a representação era feita por categorias. Era permitido também o voto cruzado. Uma distribuidora que tivesse geração poderia votar nas duas categorias. Agora a regulação será feita pela Aneel, o voto cruzado foi extinto e a representação deixará de ser feita por categoria. A Aneel deverá também regulamentar o processo de transição entre o MAE atual e o novo, segundo a MP.

Arquivo

José Jorge sugeriu à Eletrobrás a retirada de ação na Justiça para avançar nas negociações do MAE

Eletrobrás aposta em acordo sobre Itaipu

O presidente da Eletrobrás, Cláudio Ávilla, afirmou ontem que está confiante em um acordo em torno da disputa com as distribuidoras sobre o excedente de energia gerado por Itaipu. "Acredito que chegaremos a um ponto em comum", disse Ávilla, referindo-se à ação movida pela estatal para assegurar a propriedade dessa energia, concedida às distribuidoras pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Atualmente, as distribuidoras têm assegurado por contrato um montante da energia produzida pela maior hidrelétrica do País a um preço de aproximadamente R$ 50 por mWh - abaixo do que pagariam no mercado, onde o custo marginal de expansão chega a mais de R$ 100. Como Itaipu ampliou sua capacidade de geração, o excedente passou a ser disputado pelas distribuidoras - que querem comprá-lo pelo mesmo preço dos contratos iniciais - e pela Eletrobrás, que quer poder vendê-la no mercado por valores mais altos.

Nesta semana foi dado um primeiro passo para o acordo, tendo sido definida uma solução sobre o que fazer com o excedente gerado daqui para frente. De acordo com a medida definida pelo governo, apoiada pela Eletrobrás, essa energia fora dos contratos será comercializada pela estatal no mercado, e a diferença de receita obtida com o maior preço será revertida para os consumidores no momento em que forem discutidas as revisões de tarifa. "Ainda não sabemos se o benefício ao consumidor será regionalizado", disse o presidente da Eletrobrás.

Resta na Justiça a briga pelo excedente já gerado. O ministro de Minas e Energia, José Jorge, chegou a sugerir que a Eletrobrás retirasse sua ação para permitir um avanço nas negociações e na instalação do novo Mercado Atacadista de Energia (MAE), a ser concluída até 1º de março, mas a empresa (que não tem apenas o governo como acionista) oferece algumas resistências. "A Eletrobrás poderá retirar a ação desde que fique configurada como proprietária dessa energia", disse Ávilla.

Procon aponta falhas em código de consorciados do BC

SÃO PAULO - A Fundação Procon, órgão de defesa do consumidor ligado ao governo estadual, considera o Código de Defesa dos Consorciados desnecessário e uma mutilação do Código de Defesa do Consumidor (CDC). Para a assessora de direção Elisete Myasaki, a circular 3.085 do Banco Central (BC) é uma cópia malfeita do código do consumidor.

Elisete destaca uma irregularidade no artigo 8 do Código de Defesa dos Consorciados, que prevê a desistência e devolução do dinheiro ao consumidor que adquirir o produto fora de um estabelecimento comercial.

Para formalizar a desistência, no entanto, o consumidor obrigatoriamente não pode ter participado de qualquer sorteio ou oferecido lance. "Esta obrigação é ilegal, pois o artigo 49 do Código de Defesa do Consumidor é claro: em compras fora do estabelecimento comercial, o consumidor pode desistir em sete dias sem nenhuma outra obrigação", avisa.

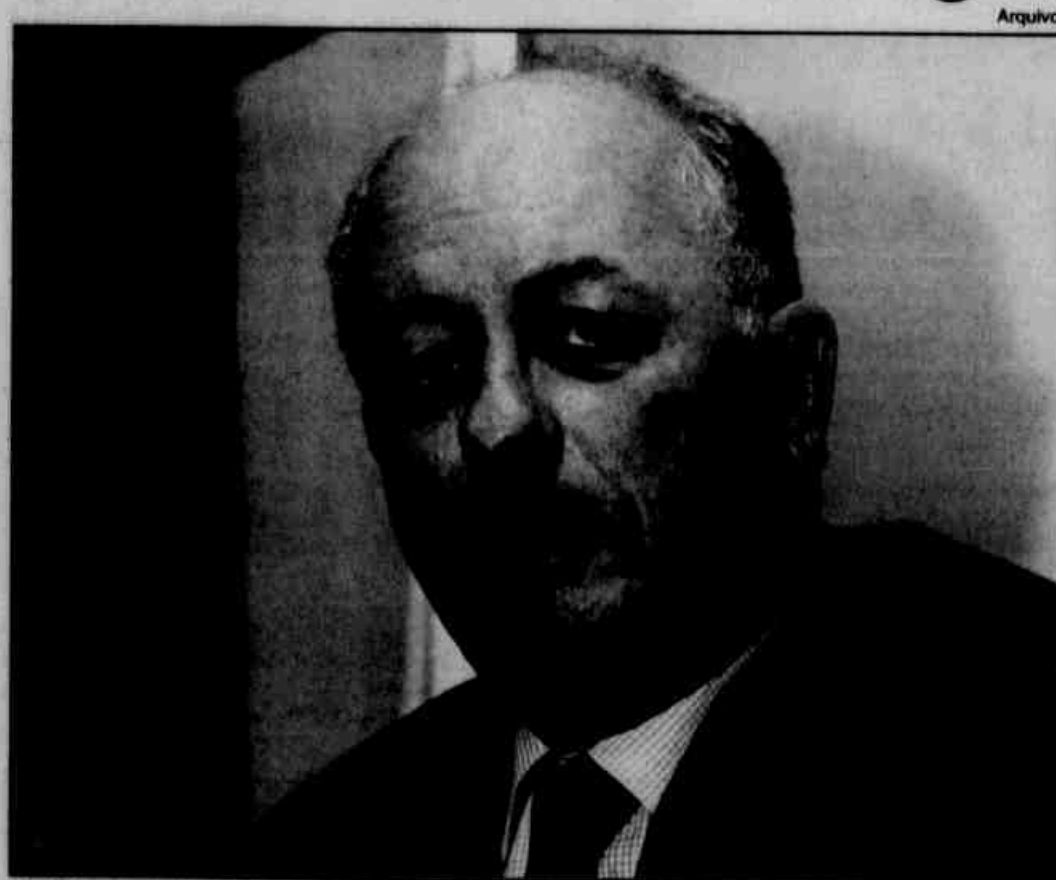
A assessora de direção revelou que o órgão pretende entrar com uma representação no Ministério Público para denunciar essa irregularidade. "Esse artigo da circular do Banco Central vai contra uma lei que está prevista na Constituição Federal", explica Elisete.

Queixas - A única novidade que o Código de Defesa dos Consorciados traz para os consumidores, segundo a assessora de direção do Procon, é a obrigação das administradoras de fixarem o número do telefone e o endereço eletrônico do BC, para denúncias e reclamações em local visível ao consorciado.

"O Banco Central não precisava fazer este alarde e uma nova circular para anunciar apenas esta novidade", avalia.

Elisete ressalta que todos os outros artigos redigidos no novo código dos consorciados já estão previstos no CDC. "Se o Banco Central ainda não fiscalizava o setor de acordo com os artigos dispostos nesta circular, está atrasado. O Procon já acompanha o setor há 25 anos", informa. Ela destaca que cerca de 90% dos artigos da circular são retalhos incompletos do código do consumidor.

A assessora lamenta que o Banco Central mais uma vez tenha fragmentado o Código de Defesa do Consumidor. "Já existe uma ação para os bancos não respeitarem os artigos do Código de Defesa do Consumidor, agora lançaram este código incompleto para o setor de consórcios. Estas atitudes podem prejudicar o consumidor", avalia Elisete.

Segundo ela, o artigo 1 da circular 3.085, por exemplo, é uma mutilação do artigo 8 do CDC que fala sobre transparência nas informações ao consumidor. "Todas as informações contidas na maioria dos artigos já existem há 10 anos no Código de Defesa do Consumidor. O artigo não reproduz nem 20% dos direitos do consumidor com relação à transparência da informação", explica Elisete.

IMPOSTO DE RENDA - A Receita Federal liberou ontem o segundo lote residual de restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física 2001 (ano-base 2000). Foram processados nesse lote 1 milhão e 804 mil declarações. O contribuinte que caiu na malha fina pode consultar a relação no endereço eletrônico da Receita (www.receita.fazenda.gov.br) ou fazer a consulta através do Receitafone - 0300 780300. Desse total 86.862 pessoas terão restituição do Imposto de Renda, no valor total de R$ 249,9 milhões. Outras 3.896 pessoas terão que pagar imposto, no valor total de R$ 7,6 milhões. Os contribuintes restantes são os que estão com saldo zero. As restituições estarão corrigidas em 13,87%, o que corresponde à variação da taxa Selic de maio de 2001 a janeiro deste ano e mais 1% referente ao mês de fevereiro. O contribuinte com direito a restituição que não solicitou crédito em conta poderá sacar o dinheiro a partir do dia 19.

Lindolfo Machado

Balanço de FHC não vê o fracasso do social

Ao fazer um balanço de seu governo, que, exceção do Plano Real que herdou, só reuniu desastres e retrocessos o presidente Fernando Henrique Cardoso teve a irresponsabilidade de apresentar como uma grande coisa os investimentos de R$ 29 bilhões que informou ter realizado no ano passado no campo do desenvolvimento social. Equivocou-se completamente, sequer leu com atenção as informações que lhe foram passadas, tirou - mais uma vez - o texto do contexto.

Num orçamento de R$ 950 bilhões, como foi o do ano passado, o que representam R$ 29 bilhões? Em números redondos, apenas a parcela de 3% da massa federal de recursos. E ao apresentar enfaticamente como algo grandioso, o presidente da República logo caiu em contradição, pois acentuou que 32% dos brasileiros, portanto 50 milhões de pessoas, vivem na miséria.

Desenvolvimento social!!!

Ora, o investimento de R$ 29 bilhões não poderia ser, de modo algum, suficiente para retirar pelo menos uma ínfima parte dos pobres da situação de miséria em que se encontram. Aliás, investimento algum, isolado, seria capaz de reduzir o contingente de pobres. Este contingente só pode ser diminuído gradativamente através de melhores salários e maior oferta de empregos. Tirando isso, não há desenvolvimento social possível. Vale-transporte, tíquete-refeição, salário-creche, todos esses pontos são de fato positivos, mas são, também, simples paliativos que têm origem na renúncia fiscal da própria União, na medida em que levam à redução do Imposto de Renda. Não é por aí que se vai combater a pobreza, com todos os efeitos negativos que produz. Só há um caminho: emprego e salário. E sobretudo uma taxa de desenvolvimento econômico anual que sugere o crescimento populacional, que é da ordem de 1,3% ao ano, segundo revela o IBGE. Fora daí é perder tempo e tentar levar os outros na conversa. Estilo aliás bem brasileiro.

Concentração bem maior

Há pouco falei em retrocesso social. Claro, qual foi a inflação apontada pelo IBGE para o exercício de 2001? Sete e meio por cento. Qual o salário que foi corrigido nesses índices? Nenhum. Portanto, aí está o retrocesso. Os salários de todos nós andaram para trás. Mas enquanto isso, os bancos receberam da administração Fernando Henrique Cardoso, no mesmo período, 19% de juros para rolar a dívida interna do País, que atingiu R4 627 bilhões. O mais grave é que há sete anos o presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu de Itamar Franco uma dívida interna de apenas R$ 62 bilhões. Pode acontecer tudo no Brasil, menos redistribuição de renda. Ao contrário, está havendo concentração cada vez maior. É preciso que a população brasileira pense em tudo isso quando for às urnas. É preciso olher como está o País e responder nas urnas como quer que ele fique. Caso contrário, a vaca vai continuar indo para o brejo.

Umas & Outras

* Recebo correspondência de servidores municipais do Rio indagando sobre o que acho da lei complementar 53 do ano passado, promulgada pelo presidente da Câmara de Vereadores, Sami Jorge. A Câmara aprovou, César Maia vetou, o Legislativo derrubou o veto, Sami Jorge promulgou. Ela estabelece, mas em caráter autorizativo, a aposentadoria integral aos funcionários portadores de doenças crônicas em geral. Lei federal determina os casos de aposentadoria integral, a qualquer momento, aos que infelizmente são vítimas de um elenco de moléstias de tratamento muito difícil. Alguns desejam saber se aqueles que se aposentaram proporcionalmente, caso tenham ficado doentes depois, passam a ter direito à aposentadoria integral. Francamente, não creio. Além do mais, como disse, a lei é autorizativa. O prefeito tanto pode cumprir quanto não cumprir. Lei autorizativa pertence ao universo do jogo de cena. Aliás, o autor da lei, Professor Huoston, deveria caprichar em seu trabalho. Acredito que seu objetivo era outro, mas faltou assessoramento e até conhecimento para realizar um bom trabalho.

* O "Diário Oficial" do dia 6 passado, a partir da página 44, portaria do ministro Roberto Brant fixando os critérios básicos para prestação de contas por parte dos Fundos de Previdência Complementar Privada. É o caso do Previ (Banco do Brasil), Petros (Petrobras), Centrus (Banco Central), Funcep (Caixa Econômica Federal), Fundação Real Grandeza (Furnas), entre os principais. Perfeito. Nada mais justo. Afinal de contas, esse fundos, em seu conjunto, são responsáveis por 55% das privatizações feitas no País. Privatização? Não. Como diz mestre Helio Fernandes, doação. É preciso prestar contas, pois quando há prejuízo, os empregados das estatais sofrem as conseqüências, perdendo percentuais de reajustes. Quando há lucro, não participam deles. É injusto. Tal critério precisa acabar.

lindolfomachado@terra.com.br

Crise argentina

Ministro da Economia esperava o apoio do Fundo antes da abertura do mercado na segunda-feira

Lenicov viaja aos EUA atrás de US$ 22 bi e da aprovação do FMI

Reprodução de vídeo

Governo espera que Fundo libere a verba para que os sucessivos panelaços contra o 'corralito' acabem

SÃO PAULO - O ministro da Economia argentino, Jorge Remes Lenicov, viaja aos Estados Unidos na terça-feira para tentar retomar uma ajuda financeira de US$ 22 bilhões a seu país. Será uma tentativa desesperada do ministro para romper o silêncio do Fundo Monetário Internacional (FMI), depois da divulgação do seu pacote econômico.

Lenicov arriscou todas as suas cartas ao anunciar o que o FMI queria: a flutuação do câmbio. O Fundo considera um progresso a adoção do câmbio flutuante, mas ainda tem dúvidas sobre diversos itens da economia argentina.

Em nota divulgada ontem, o diretor-gerente do Fundo, Horst Koehler, afirma que "o FMI continua trabalhando em estreito contato com as autoridades argentinas em seus esforços para formular um programa completo e sustentável".

As reações do Fundo e do Tesouro norte-americano em relação à Argentina continuam sendo de ceticismo, asseguram fontes bem informadas em Washington. Segundo essas fontes, a nota do FMI sobre a Argentina foi uma iniciativa de caráter diplomático, provocada pelo anúncio da visita de Lenicov. Caso o ministro não tivesse anunciado a viagem, o Fundo manteria a atitude de silêncio desaprovador em relação à Argentina, esclarecem as fontes.

Na nota, Koehler dá as boas-vindas a Lenicov. E acrescenta que o Fundo considera que "a reabertura dos bancos e do mercado de câmbio será um bom passo adiante". Para ganhar tempo, as autoridades argentinas adiaram em duas ocasiões a data de entrada em vigor da livre flutuação do peso, agora prevista para segunda-feira.

Trata-se da maior prova de fogo para o plano econômico de Lenicov. E, ao que parece, o FMI quer esperar para ver como vai se comportar a economia argentina pós-câmbio livre.

Respaldo - O governo argentino fez ontem um chamado urgente aos Estados Unidos para que dê respaldo político a uma ajuda emergencial do FMI. Porém, o vice-ministro da Economia, Jorge Todesca, acredita que qualquer desembolso do Fundo só virá depois dos próximos 30 dias. O novo pedido de ajuda foi feito há dois dias pelo atual embaixador da Argentina em Washington, Guillermo González, com o seu sucessor, Diego Guelar.

"Estamos em um momento de decisões e um apoio dentro de seis meses obviamente seria fora de tempo e de forma", disse Guelar, que assume na segunda-feira a representação diplomática em Washington.

Orçamento não prevê gastos com 'reestruturação'

O Orçamento 2002 do governo argentino não está prevendo os gastos que terá com a chamada "reestruturação" do sistema financeiro, que envolve o plano de salvamento das entidades sem liquidez e a compensação aos bancos devido à pesificação das dívidas.

Este é outro ponto com o qual o FMI não estaria nem um pouco de acordo, muito menos o governo norte-americano. A entrevista do secretário do Tesouro, Paul O'Neill, concedida há dois dias, deixou bem claro que pelo andar da carruagem a Argentina será o primeiro país a receber a aplicação da nova filosofia do governo de George W. Bush para enfrentar as crises financeiras dos países emergentes. "Tudo indica que a negociação é dura e que a ajuda poderá não chegar enquanto o governo argentino não mudar sua receita: aplicar um forte arrocho e deixar que os bancos paguem sua cota, já que tiveram 12 anos de lucros incessantes no país", afirmou o economista Aldo Abram, da consultoria Exante.

Governo vai indexar depósitos e aluguéis

Quase uma semana depois de terem sido anunciadas a pesificação total da economia argentina e a livre flutuação do câmbio, o governo do presidente Eduardo Duhalde começa a dar maiores detalhes sobre essas medidas. Os depósitos, os créditos (concedidos pelas instituições financeiras) e os aluguéis que estavam em dólares e, por decreto, foram transformados em pesos serão indexados de acordo com o índice de custo de vida do mês anterior.

Esses contratos, além dos depósitos, já terão este mês uma correção de 2,3%, inflação de janeiro verificada pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec), embora esse índice tenha recebido um nome mais sofisticado, como Coeficiente de Estabilização de Referência (CER), que nada mais é do que o atual IPC (Indice de Preços ao Consumidor).

De acordo com o governo, os ajustes serão sempre realizados sobre valores já conhecidos. Isto é, a correção levará em conta sempre o CER do mês anterior. Para casos mais pontuais, será elaborado um desagregado diário do IPC, o qual poderá ser aplicado em casos de vencimentos no período de 30 dias. Para isso, o levantamento do CER começaria dia 7 de cada mês, se estendendo até o dia do mês seguinte, quando o banco central argentino divulgaria detalhes dos 30 dias corridos.

O CER é um mecanismo de indexação que o governo definiu para atualizar os empréstimos e os depósitos no sistema financeiro quando foram pesificados conforme o Decreto 214, anunciado domingo passado pelo ministro de Economia, Jorge Remes Lenicov.

O governo explicou ainda que será aplicada uma taxa mínima de juros para depósitos e outra máxima para créditos, que estarão regulamentadas pelo BC. No caso dos depósitos, essa taxa pode ficar em torno de 9% ao ano.

Mas esta questão ainda não se encontra totalmente fechada entre os membros da equipe econômica. Por isso, o BC já anunciou que, na segunda-feira, não poderão ser pagas as mensalidade de empréstimos pesificados porque ainda não foi definida a regra que estabelece a taxa de juros.

O CER servirá também para corrigir os aluguéis vigentes em dólares e que agora foram pesificados. Nesse caso, o governo deve divulgar uma nova resolução para regulamentar o índice que será aplicado nos contratos não-financeiros. Um inquilino que pagava até janeiro US$ 500, montante que acabou sendo pesificado na base de 1 peso por 1 dólar, por exemplo, acabou ficando beneficiado, já que, pela cotação oficial de 1,40 ainda em vigor até ontem, o aluguel ficou reduzido a pouco mais de US$ 350. Agora, esse montante de 500 pesos será corrigido pelo CER que será divulgado pelo BC. Pelo exemplo de janeiro, quando o índice de inflação foi de 2,3%, o aluguel desse inquilino em fevereiro passaria para 511,50 pesos. Entretanto, o inquilino não será obrigado a aceitar essa correção. Mas, para isso, terá de negociar diretamente com o proprietário.

"Se isso provocar um espiral inflacionário, será dramático para o plano econômico desenhado. Não era isso que queríamos, mas tivemos de fazê-lo", reconheceu uma fonte do governo ao site "LanaciOnline", do jornal "La Nación", ao se referir à indexação desses contratos e dos depósitos em dólares.

'The Economist' defende ajuda do Fundo

LONDRES - As novas medidas econômicas são incompletas, os riscos de fracasso são enormes, mas o Fundo Monetário Internacional (FMI) deve conceder ajuda à Argentina. A opinião é da revista inglesa "The Economist" que, em editorial, alertou que caso o país não receba apoio financeiro, os efeitos serão severos. "Pode-se conceber que isso poderá incluir até a derrota da democracia do país", disse a revista. "Em sua terrível situação presente, a Argentina não pode ser abandonada."

Para a revista, essa ajuda poderá ser concedida quando o governo argentino chegar a um plano econômico parcialmente plausível. "A brecha entre onde o governo está agora e um plano que seja 'três quartos' plausível não deverá ser impossível de ser superada." A revista teceu críticas à política adotada pelo FMI junto à Argentina no passado e alertou que qualquer que seja a estratégia da instituição no futuro, ele será criticado. "Afinal de contas, a Argentina está nessa confusão em primeiro lugar por causa do FMI."

Segundo o editorial, apesar de ter concedido empréstimos ao país no ano passado, o Fundo não ofereceu apoio quando ele era necessário. "Ele foi muito duro com a Argentina, exigindo austeridade fiscal que os políticos do país não podiam sustentar." Mas, ao mesmo tempo, foi muito leniente, "permitindo que o governo persistisse com políticas fracassadas".

A revista salientou que o governo argentino ainda não tem um plano econômico totalmente convincente. "O governo precisa anunciar, por exemplo, uma meta inflacionária. Além disso, adiou algumas decisões sobre a reforma fiscal, especialmente no que se refere às províncias. "O novo Orçamento do governo no papel é austero, com certeza, mas será que há determinação para levá-lo adiante? Isso não está claro. Para colocar o assunto de uma maneira leve, qualquer que seja o dinheiro fornecido pelo FMI, ele estará sob risco."

A revista alertou que o mais importante, neste momento, é que o plano econômico seja visto como argentino, "ao invés de o FMI fazer um grande show impondo detalhes que terão pouco efeito no resultado final, com exceção de tornar mais fácil abandonar o acordo durante a sua vigência, deixando a culpa na porta dos outros". Com ironia, a revista conclamou o Fundo, "a planejar o seu próximo desastre de relações públicas, a levar isso em conta".

Capitão da Guarda Nacional se rebela e pede a saída de Chávez

Reprodução de vídeo

Ativistas anti-Chávez fazem carreata pelas ruas de Caracas

CARACAS - Um dia depois de o coronel da Força Aérea venezuelana Pedro Vicente Soto ter pedido publicamente a renúncia do presidente do país, Hugo Chávez, outro militar da ativa, o capitão da Guarda Nacional Pedro Flores entregou ao secretário-executivo da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, Santiago Cantón, um documento no qual acusa Chávez de delitos de traição à pátria e malversação de fundos.

Na quinta-feira à noite, manifestantes da oposição impediram que agentes da Polícia Militar prendessem Soto e lideraram um "panelaço" pelas ruas de Caracas exigindo a renúncia de Chávez. A tensão aumentou ontem com a convocação, por parte do movimento político que apóia o governo, para que os partidários de Chávez também se manifestassem em defesa dele.

Declarando "apoio e solidariedade" a Soto e anunciando-se "em rebeldia", Pedro Flores deu entrevista à TV Rádio Caracas convocando a população a participar de movimentos pela renúncia de Chávez. "Convoco todos aqueles que conhecem a verdadeira situação da Venezuela que se unam a nós", exortou.

Desafiando a ordem do comando de sua força de entregar-se em 72 horas, sob pena de ser considerado desertor, Soto voltou a manifestar-se ontem contra o governo numa praça de Caracas, onde foi saudado por manifestantes que participavam de uma caravana de veículos. "Não me entregarei e só falarei com o comandante-geral da Força Aérea (o brigadeiro Régulo Anselmi Espino) quando as circunstâncias permitirem", declarou.

Reiterando que representa "a voz e o sentimento" de 75% das Forças Armadas venezuelanas, Soto afirmou que empreenderá "ações até que Chávez saia". Seguindo a tática utilizada pelo governo desde as declarações de Soto - de subestimar o descontamento dos quartéis com a administração de Chávez -, o ministro do Interior e Justiça, Ramón Rodríguez Chacín, declarou que não há sinais de tensão nas unidades militares do país. Chacín também reduziu a importância das marchas contra o governo em Caracas. "Os manifestantes não são mais do que um grupo pequeno de pessoas que podem ser facilmente contadas", disse.

Eleito em 1998 e reeleito, sob a vigência de uma nova Constituição, em 2000, Chávez entrou em conflito com os líderes empresariais e os meios de comunicação do país ao enviar ao Congresso um polêmico pacote de reformas que modifica a legislação, entre outros pontos, sobre a propriedade da terra e os direitos de exploração de pesca e petróleo - produto do qual a Venezuela é o 5.º maior exportador mundial.

Em defesa do amigo, Fidel manifestou-se, em Havana, qualificando Chávez de "o maior democrata da América do Sul". "O sumiço de US$ 400 bilhões, boa parte dos quais foram roubados, é democracia?", indagou Fidel, referindo-se às acusações feitas constantemente por chavistas aos regimes que o antecederam.

Governo revela face oculta de coronel

Reprodução de vídeo

Coronel Soto (E) e capitão Flores participam de protesto anti-Chávez

Um membro da alta hierarquia do governo venezuelano divulgou uma lista de supostos antecedentes que constituem o que denominou de "passado negro" do coronel ativo da Força Aérea que pediu abertamente a renúncia do presidente Hugo Chávez.

Trata-se de um traidor, disse aos jornalistas em tom de desafio o ministro do Interior e Justiça, o capitão da reserva da Marinha Ramón Rodríguez Chacín. "Vejam que é este senhor Pedro Soto", disse o funcionário se referindo ao coronel da ativa que na quinta-feira atraiu a atenção dos venezuelanos ao acusar Chávez de tirano e totalitário.

O ministro, que participou das tentativas de golpe em 1992 que deram popularidade a Chávez, assegurou que Soto foi seu informante pessoal a favor dos golpistas enquanto exercia o cargo de ajudante de campo do então presidente Carlos Andrés Pérez (1989-1993).

Sob o pseudônimo de "Tarazona", Soto - afirmou Rodríguez - "era desleal, traindo a confiança do presidente Carlos Andrés num cargo de confiança e, mais tarde, nos atraiçoou a todos, nós que estávamos preparando a conspiração de 27 de novembro". Em 1992, houve duas rebeliões militares, a primeira em 4 de fevereiro, comandanda por Chávez, e a segunda, em 27 de novembro, ambas fracassaram.

Rodríguez também vinculou Soto a um conhecido e reincidente narcotraficante venezuelano conhecido como Larry Tovar Acuña, favorecido no passado por um escandaloso indulto presidencial. "Procurem nos jornais da época o nome do militar que facilitou o perdão presidencial para Tovar Acuña", insistiu Rodríguez referindo-se a Pedro Soto.

O ministro pediu aos meios de comunicação que não convertam em herói Pedro Soto, cuja motivação principal contra Chávez, disse, seria sua frustração por ter sido negado seu pedido de promoção para brigadeiro por falta de méritos e por seu "passado negro". Lamentou ainda que Soto se tenha convertido em um inesperado líder da oposição, carente de dirigentes, destacou o ministro ao falar à imprensa na quinta-feira à noite no Palácio do Governo.

Polícia acusa as Farc de ameaçarem candidato liberal

VILLAVICENCIO (Colômbia) - A sede da campanha do candidato liberal dissidente à Presidência da Colômbia, na cidade de Villavicencio, foi fechada após seu pessoal receber ameaças de morte.

As ameaças obrigaram a polícia a reforçar, a partir de ontem, as medidas de segurança em todas as sedes da campanha de Uribe por todo o país, especialmente nos municípios sob maior influência da guerrilha esquerdista, informou um porta-voz do grupo que apóia o candidato.

Segundo os policiais, guerrilheiros urbanos das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) declararam como "objetivo de guerra" a sede da campanha de Uribe em Villavicencio, a 85 quilômetros da capital, Bogotá.

Um homem que se identificou como membro das Farc informou ao pessoal que a sede era alvo de uma ação - o que obrigou ao fechamento esta semana do local. Uribe, que lidera as pesquisas de preferências dos eleitores para a Presidência, tem sido o candidato que mais critica a guerrilha esquerdista e os paramilitares direitistas.

Em 24 de janeiro, o candidato liberal dissidente liderou uma manifestação de protesto contra as Farc, que, entre outros delitos, já destruíram 68 torres transmissoras de energia. Em Bogotá, porta-vozes do quartel-general da campanha de Uribe informaram que organizarão a propaganda através de cartas e correio eletrônico devido aos problemas ocorridos em sua sede em Villavicencio.

EUA e México apreendem barco com imigrantes

CHIAPAS (México) - Uma embarcação que levava 219 imigrantes ilegais equatorianos em direção aos Estados Unidos foi interceptada pela guarda costeira norte-americana e por navios da Marinha mexicana ao largo da costa do estado mexicano de Chiapas, no sul do país.

O barco "Popeye", de 120 pés, foi descoberto quando navegava em círculos ao largo da costa de Puerto Madero, a uma velocidade de 100 quilômetroskm por hora, na quinta-feira, informou o porta-voz da alfândega, Antonio González. Os oficiais que abordaram o Popeye encontraram quase todos os passageiros a bordo sofrendo privações e com desidratação.

Quatro imigrantes sofriam os efeitos de uma gangrena por infecção nas extremiddes e um adolescente de 17 anos havia sofrido um ataque cardíaco devido às estressantes condições da viagem, disse González. Dois contrabandistas centro-americanos que fretaram o barco tentaram misturar-se com os equatorianos, mas foram denunciados às autoridades por dezenas de passageiros enfurecidos.

Helio Fernandes

Ao contrário do que dizem os jornais, Luiz Inacio Lula da Silva não está nem um pouco preocupado com Serra, Itamar, Roseana, e até mesmo o governador do Estado do Rio. Lula só tem um receio: o segundo turno. Naturalíssimo. Para quem já perdeu 3 vezes, a quarta é uma incógnita. Surpreendente nisso tudo, é a convicção do Lula, conhecida na intimidade do PT: "Vou para o segundo turno, sem o menor medo. O adversário nesse segundo turno, ainda não surgiu". Ué.

Mario Reis
Começando o carnaval nada melhor do que recordar o saudoso e charmoso cantor. E se escolhesse os 'mais chatos' da televisão?

Pedro Simon tem dito e repetido: "Se houver manobra da direção do PMDB para matar as prévias, não ficarei passivo nem omisso". Perfeito. Não se esperava outra coisa, de um homem com a vida e a história dele.

•

Já Itamar Franco não mostra a mesma convicção ou firmeza. Reconheçamos: a situação do governador de Minas é muito mais difícil. O mandato de Simon vai até 2006, o de Itamar acaba agora. Tem que acertar na opção. Simon se não sair candidato a presidente, disputa no Sul.

•

Dias de desespero eleitoral vive o "governador" Alckmin, jamais eleito mas que pretende ser "reeleito". (É a deformação FHC, como ficará na história, a "reeleição" do presidente, e lógico, de governadores).

•

Alckmin considera que "saiu engrandecido" dos diversos assassinatos e seqüestros, o que é uma visão deformadíssima. Já alguns assessores um pouquinho mais inteligentes, dizem exatamente o contrário. Que ele não aceita, com o qual não concorda, observação que não referenda.

•

E de São Paulo, outra manifestação da insensata realidade brasileira: Orestes Quercia diz que já está eleito senador, e que então, em 2006, disputará a presidência da República. Confissão: "Eu já deveria ser presidente, fui senador e governador de SP mocíssimo".

•

José Jorge (Ministro da Eletricidade) e Pedro Parente (Ministro do Apagão) se reuniram. Enquanto um falava, o outro dormia. Quanta energia. Falavam sobre aumento de preço da tarifa. O fotógrafo Givaldo Barbosa não perdoou, flagrou o momento de chatice explícita.

•

Mario Reis, admiradíssimo por ter sido o precursor (inventor) da bossa nova, ficou famoso também pela lista de "chatos" que fazia no Jóquei, Country e Copacabana, 3 lugares onde passava a vida. Se fosse vivo, Mario iria fazer na certa, a lista dos "10 mais chatos da televisão". Poucas surpresas.

•

Pânico no Piauí. Hugo Napoleão, o Duhalde do pobre estado (perdeu a eleição e ganhou o cargo) esteve em Brasília. E falou alarmado: "Posso perder a eleição para qualquer um que o Mão Santa indicar".

•

Do Pará, pela primeira vez surge uma boa notícia: Jader Barbalho, se optar pelo Senado, poderá ser derrotado. Quem diz isso é o ainda governador Almir Gabriel, que está com uma vaga certa para o Senado. Quanto ao governo, Jader é o favorito, perdeu em 1998 para Gabriel.

•

A Kaiser e a Antártica brigam em duas frentes. Na primeira: as duas cervejarias brigam pela palavra "mulheres", utilizada nas campanhas publicitárias. As mulheres estão em alta. Seja como "negra e favelada" ou "branca e aristocrata". Agora querem que se mostrem "bebedoras".

•

O segundo tempo dessa briga sem grandeza: os camarotes do sambódromo, no carnaval que começa hoje. O pessoal importante está fugindo desses "convites". Assim na iminência de só aparecer o 2º e o 3º, poucos vão.

•

Todos os jornalões deram foto e manchete com Washington Olivetto, não poderia ser diferente. O melhor de todos: Folha, com "cineminha" de fotos de Juca Varella, e elogios para a diagramação. Depois veio o Estadão, com ótima foto de Robson Fernandjes, e Olivetto com as mãos para o alto. O Rio perdeu feio.

•

Ronaldinho, que não sabe quando pode jogar ou até mesmo se vai jogar, apareceu fazendo lobismo para Romario. Scolari não gostou, sabia que tinha que convocar o Romario, confessou "que se sente traído". Por quem? Pelo "fenômeno"? Pelo Romario, um fenômeno de promoção?

•

José Anibal era melhor como guerrilheiro do que como articulador político. Comanda a "caravana pró-Serra" e a primeira parada é no Ceará, conversa com Tasso. Não perceberam que é isso o que ele mais deseja? Ha! Ha! Ha!

•

No Rio de Janeiro, ninguém parece (pelo menos parece) mais tranqüilo do que Dona Benedita. (Por que chamam Roseana de DONA, Rosinha de DONA, e ela é só Benedita?). Diz que em outubro vai ganhar no primeiro turno. E sem bravata mas convicta: "Venço qualquer um, seja quem for".

•

Bastante pressão em cima do Ministro Dornelles para que se candidate a senador. Conversa muito, é o seu clima e o seu trunfo, mas nem responde. Trabalha para se reeleger deputado, com a mesma votação.

•

Ora essa, o senhor Jorge Bornhausen anunciou que "vai se licenciar do Senado e participar da campanha Roseana". Comunicou a FHC. Como senador, não precisa sair. E como não aparece o ano todo, não discursa, não debate, não apresenta projeto, por que a decisão? Ha! Ha! Ha!

Nesta véspera de carnaval, duas aceleradas em projetos antigos. 1 - Fusão de siderúrgicas, que interessa ao Gerdau, Usiminas e CSN. Monopólio mais do que claro. 2 - Outra fusão, mas na petroquímica. Aí é mais difícil, isso vem desde os tempos de Golbery. São pelo menos 6 gigantes.

Ur-gente

O tênis brasileiro não melhorou nada. Conquistou ou revelou o Guga, e pronto. Estacionou ou melhor, regrediu. Foi o que se viu ontem, no primeiro dia da Taça Davis. 2 jogos, duas derrotas.

•

Flavio Saretta enfrentou Jiri Novak. No primeiro set perdia de 1/4 e depois 2/5, reagiu muito bem, foi para o tie-break. Também perdia fácil, deu uma recuperada, fizeram jogo duríssimo, venceu por 10/8. Mas os 2 sets seguintes, perdeu por duplo 6/1, que ninguém esperava. No 4º set teve o serviço quebrado, o tcheco fechou.

•

Meligeni entrou então na quadra contra Bohdam Ulirach, bem melhor do que ele. Nos 3 sets da partida, o tcheco começou quebrando o saque, com o brasileiro tendo que correr atrás. Não deu. No 3º set, a mesma coisa, só que em 3/4, Meligeni quebrou o saque de Ulirach, fez 4/4, renasceu.

•

Sacando em 4/4 se Meligeni confirmasse, voltaria para o jogo e poderia fechar o set quebrando o adversário. Meligeni ficou 4 vezes em vantagem, 4 vezes iguais, quando o tcheco teve a primeira vantagem, quebrou o brasileiro. E sacando, acabou o jogo. Nesse game, Meligeni fez 3 duplas faltas.

•

Agora o Brasil tem que vencer os 3 jogos que faltam, quase impossível. O mais certo é que a competição acabe hoje, nas duplas.

Na página 3 de O Globo de ontem um "editorialzinho" bobo, desnecessário e sem o menor apoio na verdade. Afirma que a estudante de medicina que botou o "estetoscópio na parede para ver o que estava acontecendo", fez isso movida pelo noticiário da imprensa, que revelou sempre o seqüestro, orientando a todos. XXX "Menas" verdade do jornalão. Esconderam tudo, não deram uma linha, no jornal ou televisão. O noticiário não prejudica o seqüestrado, não inibe a polícia, fica a favor de todos. XXX A estudante de medicina que botou o estetoscópio na parede, disse que ouviu o seguinte: "Eu sou Washington Olivetto, estou seqüestrado". Qualquer um aí chamaria a polícia, o próprio seqüestrado estava dando as indicações que a mídia surrupiou medrosamente. XXX Agora, a mídia revela "a importância" dessa informação, mas achou melhor escamotear a informação durante 53 dias. XXX Durante esse tempo, as pessoas que sabiam do seqüestro, procuravam o decadente Jornal Nacional, e não havia a menor notícia. A ordem vinha de cima, claro, unificada, coordenada, monopolizada. "Não podem dar coisa alguma sobre o seqüestro", não deram. XXX Podiam ter se poupado o constrangimento desse "editorialzinho" pífio. XXX

heliofernandes@tribuna.inf.br

França questiona gastos militares dos EUA e adverte para 'tentação do unilateralismo'

Jospin critica opção política de Bush no combate ao terror

PARIS - O primeiro-ministro francês, Lionel Jospin, expressou ontem sua preocupação com o aumento dos gastos militares norte-americanos e pediu aos Estados Unidos para que não recorram apenas a meios bélicos para solucionar o terrorismo e outros problemas mundiais.

Jospin foi o segundo líder francês a expressar os temores da França de que o governo do presidente George W. Bush ignora problemas como a miséria mundial em sua luta contra o terrorismo. O político socialista pediu ainda para que os EUA resistam à "tentação do unilateralismo".

"Não podemos reduzir os problemas do mundo à luta contra o terrorismo - embora necessária - nem contar com a superioridade dos meios militares para solucioná-los", acrescentou o premier durante uma conferência européia sobre lavagem de dinheiro.

Na segunda-feira, Bush propôs aumentar o orçamento do Pentágono em US$ 48 bilhões, um aumento de 14,5% - o maior em gastos militares em duas décadas. Os comentários de Jospin coincidiram com os formulados na quarta-feira pelo chanceler francês, Hubert Vedrine, que disse que os EUA adotaram um enfoque simplista, que é o de reduzir todos os problemas do mundo à luta contra o terrorismo.

De um modo geral, acabou a "lua-de-mel" que embalava o relacionamento entre os EUA e Europa desde os atentados de 11 de setembro. Em discurso proferido em 29 de janeiro, Bush investiu contra o "eixo do mal", desagradando a muitos. Anteontem, foi o ministro das Relações Exteriores da Espanha, Josep Piqué, quem procurou um certo afastamento em nome da União Européia depois do ministro francês das Relações Exteriores, Hubert Védrine

Reprodução de vídeo

Jospin teme o fato de Bush ignorar problemas como a miséria no mundo em sua luta contra o terrorismo

Bin Laden vira marca de droga pesada

NOVA YORK (EUA) - A polícia de Nova York apreendeu uma carga de heroína comercializada com a marca Bin Laden e em pacotes com a imagem de um avião atingindo o World Trade Center.

Nove pacotes com a droga foram descobertos em um automóvel durante uma blitz de rotina no bairro de Queens. "Era inevitável que os traficantes de drogas tentassem lucrar com a pior atrocidade que castigou nossa nação", disse promotor de Queens Richard Brown.

A figura de Bin Laden tem ganho grande projeção nos mais variados grupos de contestação em várias partes do mundo. Na França, um adolescente chegou a ser preso depois de saudar em público a figura do milionário saudita. A máscara representando do chefe da al-Qaeda já é uma das mais vendidas antes mesmo de começar o Carnaval carioca, que poderá, inclusive, constranger Barbara Bush, a mãe do presidente dos Estados Unidos, se acontecer dela se deparar com algum folião com a cara do inimigo público número um dos norte-americanos

Cruz Vermelha questiona promessa de presidente

GENEBRA - A Cruz Vermelha Internacional afirmou ontem que a promessa do presidente George W. Bush de que os Estados Unidos dispensarão aos presos do Talibã tratamento nos termos da Convenção de Genebra ainda não atende às exigências da lei internacional.

Autoridades da Cruz Vermelha disseram que combatentes do Talibã e da al-Qaeda têm de ser considerados prisioneiros de guerra - algo que a administração Bush se nega a fazer. A Casa Branca também adiantou que apenas os membros da antiga milícia governista afegã teriam a cobertura da Convenção de Genebra, e não combatentes da al-Qaeda, de Osama bin Laden.

"A Cruz Vermelha mantém sua posição de que pessoas em situação de conflito internacional são consideradas prisioneiros de guerra, a menos que um tribunal competente decida de outra forma", disse Kim Gordon-Bates, porta-voz do organismo internacional.

Os comentários da Cruz Vermelha - a guardiã oficial da Convenção de Genebra - foram feitos após a Inglaterra e a Alemanha terem aplaudido o anúncio dos EUA. O Japão, por seu lado, exortou os EUA a respeitarem os direitos humanos básicos dos presos.

O escritório da Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Mary Robinson, afirmou estar esperando uma opinião especializada sobre a declaração de Bush, mas o porta-voz do órgão, Jose Luiz Diaz, adiantou: "Parece ser um passo à frente na questão do tratamento dos prisioneiros".

A administração Bush afirmou que seu anúncio não significava uma mudança no tratamento dos presos do Talibã e da al-Qaeda, uma vez que os 186 detidos na base naval norte-americana na Baía de Guantanamo, Cuba, já estão sendo tratados com humanidade.

O secretário de Defesa Donald Rumsfeld afirmou que a decisão foi tomada para criar um precedente - a fim de garantir que qualquer norte-americano feito prisioneiro no futuro seja bem tratado. Bush se recusa a considerar os combatentes da al-Qaeda prisioneiros de guerra, negando a eles um amplo leque de direitos e privilégios estabelecidos pela Convenção de Genebra. Por exemplo, prisioneiros de guerra têm de ser devolvidos a seus países uma vez que o conflito tenha terminado.

A Casa Branca também afirma que membros da al-Qaeda não estão cobertos pela convenção, que se aplica a nações em guerra, e não a grupos terroristas. Gordon-Bates disse que advogados da Cruz Vermelha estão estudando a declaração de Bush e farão futuramente comentários.

Porta-voz propõe 'tribunal competente'

As Convenções de Genebra, quatro tratados estabelecidos para evitar a recorrência de atrocidades cometidas na II Guerra Mundial, visam regular guerras entre nações e rebeliões e insurgências dentro de nações. Kim Gordon-Bates, o porta-voz da Cruz Vermelha, disse que um "tribunal competente" - um que entenda os trabalhos das Convenções de Genebra - deveria determinar quando um detido deve ser considerado um prisioneiro de guerra.

A Comissão Internacional de Juristas apoiou a Cruz Vermelha. A decisão de Bush "é incorreta perante a lei", considerou. A comissão, baseada em Genebra, é composta por 45 especialistas legais de diferentes países e trabalha para garantir o regime da lei e a liberdade de tribunais em todo o mundo. "A convenção exige que seja conferido o status de prisioneiro de guerra a menos que um tribunal competente decida o contrário", afirmou a comissão de juristas. "Apenas um tribunal dos EUA que esteja dentro do espírito da Convenção de Genebra e não a administração tem a autoridade legal de fazer tal determinação".

Karzai quer melhorar relação com Islamabad

ISLAMABAD - O presidente do Paquistão, Pervez Musharraf, assegurou ontem ao primeiro-ministro interino do Afeganistão, Hamid Karzai, o total apoio de sua nação e afirmou que ambos os países precisam esquecer o passado conturbado e construir relações sólidas a partir do colapso do Talibã.

"O Paquistão está extremamente interessado em um Afeganistão progressista, unido, estável e pacífico como seu vizinho-irmão", afirmou Musharraf durante uma entrevista conjunta com Karzai, que realiza sua primeira visita oficial ao Paquistão. "Isto não apenas serve o propósito da paz na região como também os nossos interesses econômicos para toda a área".

O Afeganistão necessita do apoio de seus vizinhos em sua tentativa de restaurar a paz e de se reconstruir depois de 23 anos de guerra. O Paquistão já prometeu US$ 100 milhões em ajuda e Musharraf disse que seu governo liberará imediatamente US$ 10 milhões a Cabul. "O Paquistão e o Afeganistão estão ligados por uma geografia comum. Estamos unidos por rios e montanhas. Estamos ligados pela fé, pela história e pela cultura. Os dois países não podem evitar uma relação de irmandade", afirmou Musharraf.

O Paquistão sempre apoiou o regime do Talibã. Mas Musharraf se afastou da milícia islâmica depois dos ataques terroristas de 11 de setembro nos Estados Unidos e se uniu à coalizão liderada por Washington que derrubou o regime talibã. Muitos afegãos, no entanto, ressentem-se do apoio do Paquistão à rede terrorista - uma mancha que ambos os países querem agora apagar. "Temos que olhar para o futuro e este malentendido precisa ser enterrado, será enterrado, tenho certeza", afirmou Musharraf.

O líder afegão, que por muitos anos residiu no Paquistão, chegou ontem ao país vizinho para uma visita de dois dias depois que a neve atrasou sua partida de Cabul por sete horas. Ele viajou na companhia de 10 ministros e um terço de seu gabinete.

Reprodução de vídeo

Karzai (E) com Musharraf em sua primeira visita oficial ao Paquistão

■ PEDOFILIA - A Arquidiocese de Boston (EUA), cumprindo com sua promessa de revelar acusações passadas de abuso, forneceu ontem os nomes de mais seis padres que foram suspensos sob acusação de molestar crianças. Os seis fazem parte de 22 clérigos cujos nomes foram entregues a procuradores ontem. Ao todo, a arquidiocese, que conta com 930 padres, revelou os nomes de 60 acusados de abusar sexualmente de crianças nos últimos 40 anos. Uma pesquisa publicada pelo jornal "Boston Globe" revela que a maioria dos católicos da cidade acredita que o cardeal Bernard F. Law não agiu corretamente nos casos. A arquidiocese foi abatida ontem por mais duas ações penais alegando que a igreja sabia dos abusos, mas falhou em combatê-los.

Volta aos EUA passageiro responsável por tumulto

MIAMI (EUA) - Um passageiro uruguaio que tentou ingressar na cabine de comando de um avião durante um vôo Miami-Buenos Aires retornou ontem aos Estados Unidos custodiado por agentes federais argentinos.

Pablo Moreira, um bancário de 28 anos, será acusado oficialmente pela polícia norte-americana de interferir nos trabalhos da tripulação de um avião. Caso seja condenado, ele poderá receber uma pena de até 20 anos de prisão.

Segundo a porta-voz do FBI, Judy Orihuela, Moreira chegou a Miami às 4h (horário local) em um vôo da United Airlines, escoltado por dois agentes da polícia federal argentina e dois agentes do serviço de segurança diplomática dos EUA.

O jovem foi dominado a golpes por membros da tripulação do avião e por alguns passageiros, que o ataram utilizando vários cintos de segurança. "Houve uma troca de golpes em pleno vôo, o passageiro não conseguiu entrar na cabine porque a porta é blindada. Ele foi dominado pela tripulação e, uma vez em terra, foi detido pela polícia da Aeronáutica", informou o coronel Jorge Reta, da Força Aérea argentina.

Moreira foi conduzido, então, para a enfermaria do aeroporto internacional de Ezeiza para ser atendido devido às feridas que recebeu quando fora dominado. O vôo 855 da United Airlines saiu de Miami rumo à capital argentina à meia-noite de quinta-feira com 157 pessoas a bordo. Cinco horas depois, quando o avião sobrevoava o território brasileiro, Moreira começou a dar pontapés contra a porta da cabine. Segundo Orihuela, Moreira aparentemente não estava embriago e nem armado. Ela disse também desconhecer se o uruguaio tivesse feito alguma ameaça e o motivo de sua conduta.

Ameaça de bomba retarda avião em Atlanta

ATLANTA (EUA) - Autoridades revistaram ontem um avião da Delta Air Lines no Aeroporto Internacional Hartsfield, em Atlanta, no Estado norte-americano da Georgia que decolaria para Boston, depois de receberem uma ameaça de bomba. A operação de busca atrasou a partida do avião. Nada foi encontrado, mas 102 passageiros foram forçados a tomarem outros aviões.

O vôo 350 foi cancelado e o aparelho fora levado para um hangar do aeroporto. A informação sobre a ameaça de bomba foi dada pela rede de televisão CNN. No entanto, segundo a porta-voz da Delta, Peggy Estes, que não confirmou a ameaça, a revista foi realizada apenas por motivo de segurança.

Um outro porta-voz da companhia aérea, Tom Donahue, declarou que houve um incidente "de segurança" a bordo da aeronave e que não forneceria mais detalhes. Autoridades disseram que o alerta foi feito duas horas antes de o avião decolar.

Reprodução de vídeo

Vice-premier Klebanov (E) é recebido pelo premier Vajpayee

Índia e Rússia negociam equipamentos militares

NOVA DÉLI - Índia e Rússia pretendem assinar um importante protocolo de defesa que deve incluir um negócio de exportação de equipamento militar estimado em bilhões de dólares.

Uma delegação chefiada pelo vice-primeiro-ministro russo Ilya Klebanov está em Nova Déli para negociar o acordo, que pode levar a Índia a adquirir bombardeiros de longo alcance com capacidade nuclear, submarinos nucleares e um porta-aviões. Klebanov foi recebido ontem pelo premier indicano Attaydin Vajpayee.

Desde quarta-feira Klebanov está mantendo uma série de reuniões com o ministro da Defesa indiano, George Fernandes. A Rússia também ofereceu compartilhar com a Índia o desenvolvimento de novas armas, incluindo possivelmente caças.

A negociação acontece em um momento em que as relações entre Índia e Paquistão estão tensas por causa da questão da Caxemira e do ataque de terroristas, supostamente apoiados pelo governo paquistanês, em território indiano. A Índia vem afirmando que o Paquistão tem que reprimir supostas atividades terroristas a partir de seu território, uma reivindicação que conta com o apoio do governo russo.

O protocolo a ser assinado estabeleceria uma cooperação técnica entre Rússia e Índia, mas o tema da venda de armas seria um dos principais da agenda. A Rússia está disposta a vender à Índia o porta-aviões Almirante Gorshkov, enquanto os indianos buscam um acordo sobre a aquisição de dois submarinos nucleares modelo Akula, capazes de disparar mísseis balísticos.

Apesar dos laços militares entre Índia e Estados Unidos terem se estreitado recentemente, a Rússia - um ex-aliado do período da Guerra Fria - permanece como o maior fornecedor de tanques, aviões e navios de guerra, correspondendo a aproximadamente 70 por cento de todas as aquisições militares indianas.

Ciclista descobre restos de militantes no Chile

SANTIAGO - A juíza chilena Cecilia Flores ordenou que sejam investigados os restos ósseos casualmente encontrados dentro da área ocupada em Santiago pela Escola de Infantaria.

A descoberta foi feita por um ciclista que percorria ilegalmente uma colina pertencente ao Exército, na localidade de San Bernardo, que faz parte da área metropolitana de Santiago.

A juíza Flores, que acompanhou os trabalhos no local do encontro, está realizando pesquisas e escavações na colina indicada como local de sepultura clandestina de militantes esquerdistas logo após o golpe militar de 11 de setembro de 1973 encabeçado pelo ex-ditador Augusto Pinochet, atualmente com 86 anos.

No entanto, o encontro destes ossos foi feito em outro setor do mesmo local e um familiar de detidos desaparecidos que ali esteve afirmou que deve ter havido um incêndio no local ultimamente. Esta ocorrência teria permitido que uma roda de bicicleta se enterrasse no terreno a ponto de deixar os ossos descobertos.

Justiça do Trabalho

Roberto Monteiro Pinho

Trabalho temporário deve crescer em 2002

O trabalho temporário regido pela Lei Federal nº 6.019/74 poderá crescer, aumentando o número de vagas disponíveis, caso a proposta de flexibilização das relações do trabalho seja aprovada este ano no Congresso. O modelo tradicional difere e muito da lei atual, aprovada pelo governo federal, guarnecida pela Lei nº 9.601/98. Na primeira, o trabalho temporário é aquele prestado por pessoa física a uma empresa para atender à necessidade transitória de substituição de seu pessoal regular e permanente, ou acréscimo extraordinário de serviços, no prazo máximo de 90 dias.

O vínculo deste trabalhor é junto à empresa de trablaho temporário, cuja atividade consiste em colocar à disposição de outras organizações, temporariamente, funcionários devidamente qualificados, por elas remuneradas e assistidos. Ou seja, são as tradicionais agências de empregos. Ainda assim há que se observar o requisito legal, conforme encontramos em recente decisão: "Como exceções ao princípio da continuidade do vínculo empregatício, os contratos por prazo determinado, inclusive o de experiência, devem ser ajustados de maneira clara e objetiva, tanto na forma quanto no conteúdo". (TRT - 3ª Região - 4ª T - RO nº 03269/95 - Rel.: juiz Salen Vidigal). Pela Lei nº 9.601/98, o trabalhador é contratado diretamente pela empresa, uma folha de pagamento paralela, há uma redução dos encargos sociais e o prazo de contrato pode durar até dois anos. Este tipo de contrato vem sendo praticado por empresas estrangeiras estabelecidas no País, dando origem à implantação do citado diploma.

Nos dois módulos de contratação, o primeiro reflete no grande número de diaristas nas empresas de higiene e limpeza, profissionais para escritórios. Já o segundo, nas contratações diretas, ocupadas por técnicos e profissionais liberais, podem alcançar mais 90 dias de prorrogação do contrato através de recente medida aprovada pelo Ministério do Trabalho.

Cooperativismo também pode crescer

As cooperativas de trabalho ganharam suporte legal com a aprovação da Lei Federal nº 8.949/94, que acrescentou o parágrafo único ao art. 442, da CLT, ganhando a seguinte redação: "Art. 442 (...) Parágrafo único. Qualquer que seja o ramo de atividade da sociedade cooperativada, não existe vínculo empregatício entre ela e seus associados, nem entre estes e os tomadores de serviços daquela". Mas a matéria vem sendo atacada pelso juízes trabalhistas e a Procuradoria do Ministério do Trabalho (PMT), que sustentam em seus pareceres a existência de vínculo empregatício, instruindo em suas lides a subordinação e o franqueado na CLT. A questão é que sustentam a tese de "contratação de trabalhadores através do sistema de cooperativas, para reduzir custos da mão-de-obra, em vez de contratar pelo regime das Leis do Trabalho" (CLT). Até aqui, nem uma coisa nem outra, o cooperativismo está um passo à frente da informalidade, primeiro abrigo dos desempregados, vítimas de crise social e sobretudo da falta de uma política de empregos diretos. Através da associação de profissionais, o sistema cooperativista pode e deve cumprir seu papel de formador de mercado meio formal, já que se obriga ao recolhimento do INSS, principal mecanismo de sustentação ao emprego em caso de necessidade e também para contar o tempo de aposentadoria. Sem dar trégua às cooperativas, a Justiça do Trabalho vem condenando as agremiações ao pagamento da indenização, ocasionando com isso a quebra da organização, que não foi fundada com este fim e objetivo.

Apenas 95% são regulares

Para sepultar de vez os desvios, a Ministério do Trabalho baixou portaria de nº 925, de 28.09.95, que em seu art. 1º determina que a fiscalização do trabalho combaterá essas constantes fraudes praticadas por cooperativas de trabalho. Diz o art. 1º: "O agente da inspeção do trabalho, quando da fiscalização na empresa tomadora de serviço de sociedade cooperativa, no meio urbano ou rural, procederá a levantamento físico, objetivando detectar a existência de requisitos da relação de emprego entre a empresa tomadora e os cooperados nos termos do art. 3º da CLT e do parágrafo 1º - Presentes os requisitos do art. 3º da CLT, ensejará a lavratura do auto de infração". Como paradigma, os dirigentes de cooperativa têm os subsídios da palestra proferida pelo procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho (MTS) da 15ª Região, dr. Raimundo Simão de Melo, no IV Congresso Brasileiro de Direito Individual do Trabalho, realizado em 27.03.96, na cidade de São Paulo, que, entre outros, informa: "(...) Temos como requisitos de todo tipo de cooperativa: animus/espontaneidade quanto à criação da cooperativa e do trabalho prestado; independência e autonomia dos seus cooperados, que obedecem apenas às diretrizes gerais e comuns estabelecidas nos estatutos da cooperativa; objetivo comum que une associados pela solidariedade, autogestão e liberdade de associação e desassociação; não flutuação dos associados no quadro cooperativado (...)". Mas apesar dos protestos de sindicalistas e as constantes denúncias de fraude e burla aos direitos trabalhistas, sob a proteção de falsas cooperativas, com o advento da flexibilização, e aprovada no Senado a reforma trabalhista, permitindo que empregados e empregadores negociem livremente nos acordos coletivos, direito até então ínsito da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o sistema estará a salvo, já que esta ação poderá se traduzir numa troca entre os direitos negociáveis, pelo direito ao lucro dividido no sistema cooperativista. Resta então, aos olhos da lei, ver auferidos os dividendos deste benefício, o que não será difícil se a contabilidade da cooperativa repartir o lucro entre seus associados.

ANOTEM: "Non consentiant qui errant" (Não consentem os que erram).

rompinho@ig.com.br

Presidente palestino perdoa Sharon e propõe sentarem-se para discutir o assunto

Arafat defende retomada das negociações de paz com Israel

JERUSALÉM - O líder palestino Yasser Arafat pediu ontem a retomada das conversações de paz com Israel do ponto em que foram suspensas em janeiro de 2001, mas também alardeou que seus arsenais estão repletos de armamentos. Em entrevistas com jornais israelenses, Arafat afirmou que não sentia rancor do primeiro-ministro de Israel, Ariel Sharon, que tem dito que Arafat é "irrelevante" e pedido aos Estados Unidos para romperem contatos com ele para darem oportunidade de aparecer uma liderança palestina alternativa.

"Perdôo Sharon", afirmou ele ao diário "Maariv". "Quero enviar a ele uma mensagem de coração: Por favor, Sharon, sentemos juntos à mesa". Arafat está confinado a seus escritórios na cidade de Ramallah, Cisjordânia, por tanques israelenses nos últimos dois meses. Israel insiste em que ele só terá liberdade de movimento depois de reprimir militantes e prender os assassinos de um ministro israelense.

O diário "Yediot Ahronot" escreveu que Arafat deu pouca importância ao cerco e disse que já foi encurralado antes, mencionando a invasão israelense do Líbano em 1982, dirigida por Sharon, que à época era ministro da Defesa, quando Arafat ficou sitiado em Beirute. "Eu deveria ficar com medo de alguns tanques do lado de fora da minha janela?", perguntou, e caiu na gargalhada, segundo o jornal.

Arafat disse que as negociações de paz devem recomeçar com a última proposta israelense, feita pelo então primeiro-ministro Ehud Barak, que ofereceu um Estado em toda a Faixa de Gaza e em praticamente toda Cisjordânia, uma ligação por terra entre os dois territórios através de Israel e alguma influência na administração de Jerusalém. Os palestinos não aceitaram o plano, reivindicando um papel maior em Jerusalém e o reconhecimento por parte de Israel do direito de retorno de milhões de refugiados palestinos e seus descendentes a Israel.

Depois que negociações fracassaram, Sharon derrotou Barak na eleição de fevereiro de 2000. Sharon retirou a proposta de Barak, com a concordância do mediador das conversações, o então presidente americano Bill Clinton.

Arafat disse que os israelenses não têm nada a temer com o "direito de retorno" dos refugiados. "Quem virá para a Palestina", perguntou, "os palestinos ricos da Arábia Saudita? Os bilionários palestinos da América do Sul?" Ele afirmou esperar que apenas 200 mil refugiados do Líbano iriam querer voltar, dos 350.000 segundo cálculos de autoridades libanesas.

Israel tem concordado em aceitar um pequeno número de refugiados para a reunificação de famílias, mas acredita que os demais deveriam ser reassentados num Estado palestino ou nos países onde atualmente vivem.

Arquivo

Arafat quer retomar diálogo com Israel a partir da proposta de Barak

Arafat voltou a repudiar a violência, mas sugeriu que Israel também está engajado em terrorismo contra civis palestinos. "Ataques terroristas são crime em qualquer lugar", afirmou. "Não existe diferença entre seus bebês e nossos bebês". E acrescentou: "Acho que os assentamentos são um crime contra a humanidade".

Arafat voltou a negar que ele ou a Autoridade Nacional Palestina (ANP) tenham ordenado um carregamento de armas a bordo do cargueiro Karine A, interceptado por comandos israelenses no mês passado no Mar Vermelho, e um fator-chave para a reviravolta da política dos EUA contra ele. "Não temos ligação com as armas do navio", garantiu. "É tudo um truque de relações públicas do Mossad (serviço secreto) israelense".

Arafat disse que o Irã, de onde teria partido o carregamento, "não está querendo me dar nem uma bala". Ele acrescentou: "Eu não preciso de armamentos. Nos arsenais que tenho, tenho armas suficientes, muito mais do que existia no navio. Quando fui à Rússia, trouxe comigo 45 veículos blindados numa única viagem".

Bush e premier de Israel divergem

WASHINGTON - O pre[illegible] Arafat deve desempenhar na retomada do processo de paz do Oriente Médio, mas Sharon insiste que não existe discordância entre os EUA e o Estado judeu.

Conversando com jornalistas após se reunir na noite de quinta-feira pela quarta vez em um ano com Bush, Sharon disse acreditar que se Arafat for diplomaticamente isolado, será encorajada a emergência de uma liderança alternativa, mais pragmática, entre os palestinos. "Quanto mais Arafat for empurrado para a irrelevância, mais rápido aparecerá uma nova liderança", disse Sharon.

Mas na noite de anteontem, na Casa Branca, Bush deu uma nova chance a Arafat para conter ataques palestinos contra israelenses e acenou com a perspectiva de generosa ajuda financeira para aliviar o sofrimento do povo palestino.

"O senhor Arafat ouviu minha mensagem", afirmou Bush a repórteres após a reunião com Sharon. "Não posso ser mais claro sobre isso. Ele tem de fazer tudo [illegible]

[illegible] - Um ano [illegible] primeiro-ministro israelense, a popularidade de Ariel Sharon continua em alta, enquanto grupos de esquerda reclamam uma política radicalmente oposta à praticada pelo chefe do governo em relação aos palestinos. Segundo uma sondagem publicada pelo jornal "Yediot Ahronot", 68% dos entrevistados qualificaram de "bom" o comportamento do premier, e 32% expressaram ponto de vista contrário.

Cerca de 70% consideram que ainda é necessário manter o presidente palestino Yasser Arafat confinado em Ramallah (Cisjordânia); idêntica é a porcentagem dos que consideram necessário manter as consultas diplomáticas com os palestinos.

Por sua vez, e sob o slogan "a ocupação militar nos mata a todos", grupos de esquerda se manifestarão hoje nas ruas de Tel Aviv em protesto contra a política de Sharon. Entre os oradores figuram o ex-líder do Meretz (esquerda sionista) e ministro da Educação, Shulamit Aloni.

Reservistas vão participar de protesto

TEL AVIV - Grupos de reservistas do Exército israelense que dias atrás se negaram a prestar serviço nos territórios autônomos palestinos participarão hoje de uma manifestação convocada pelos partidos de esquerda em protesto contra a política para os palestinos adotada pelo primeiro-ministro Ariel Sharon.

Um dos reservistas que decidiu deixar de prestar serviço nos territórios relatou a um jornal israelense as razões que o levaram a tomar tal decisão. "Estávamos em serviço no posto de bloqueio de a-Ram, perto de Ramallah; um dia, membros da forças especiais (que operam disfarçados) começaram a perseguir um menino que havia lançado pedras", relatou o sargento Yaron Hoffman ao periódico "Ha'ir", de Tel Aviv.

"Apesar das intimações, o menino não se deteve; um dos militares disparou primeiro para o ar e depois contra o menino. Em seguida, trouxeram seu cadáver até o nosso posto de bloqueio", disse Hoffman, que faz parte do grupo de reservistas que se recusou a prestar serviços nos territórios palestinos.

"(O menino) devia ter uns 9 anos, a bala entrou em seu coração; meia hora depois, seu pai chegou até nós, e nenhum de nós tinha coragem de falar com ele. Duas horas depois, escutei pelo rádio que 'um grupo de palestinos agrediu esta manhã com pedras uma unidade militar em a-Ram, e nas desordens morreu um jovem de 14 anos'", prosseguiu o sargento.

Outro testemunho é do tenente Doron Muta'i: "O comandante da unidade de reservistas que nos precedeu nos disse que numerosos objetos suspeitos atrapalhavam o tráfego nas ruas". "Uma vez que a chegada de especialistas em desativação de bombas levaria tempo, aconselhou-nos a procurar voluntários palestinos para examinar os pacotes e verificar se eram ou não explosivos; segundo o comandante, se as bombas eram acionadas a distância, não iriam explodir em mãos de palestinos", afirmou.

Muta'i indicou que "depois de ter recebido autorização por parte de um de nossos oficiais, um dos nossos militares tomou a cédula de identidade de um ancião palestino e o mandou verificar uma suposta bomba; depois que o voluntário abriu o pacote, recebeu seu documento de volta e o tráfego foi aberto novamente".

O sargento Ghiora Alexandron assegura que "todas as manhãs eu via, através de binóculos, como um avô e seu neto se aproximavam para procurar comida entre o lixo; eram os dois em meio a tanto outros, incluindo cachorros". "Entre as coisas, vi que haviam encontrado em um saco plástico um pedaço de pão e em uma caixa um pouco de molho de tomate; dessa forma eles levam comida para suas casas, em uma localidade palestina que está há três semanas sob cerco militar e toque de recolher", concluiu o militar israelense.

Teerã não explica motivo da rejeição de embaixador inglês

LONDRES - A Inglaterra reduziu ontem o status do embaixador iraniano em Londres depois que o Irã rejeitou seu nomeado para ser embaixador em Teerã. Nenhum dos lados comentou a razão pela qual David Reddaway foi rejeitado como novo embaixador britânico, mas um jornal iraniano o acusou de ser um judeu que é um agente secreto.

O governo do primeiro-ministro Tony Blair respondeu reduzindo a posição de Morteza Sarmadi em Londres para encarregado de negócios. A disputa diplomática ocorreu apesar de uma significativa melhoria nas relações entre os dois países.

O secretário do Exterior Jack Straw promoveu duas recentes visitas ao Irã - as primeiras de um ministro britânico desde a revolução islâmica de 1979. "Podemos confirmar que o Irã recusou a nomeação de David Reddaway para embaixador", disse um porta-voz da Chancelaria britânica, que pediu para não ser identificado. "Não existem planos no momento de apresentar nenhum outro nome".

O Ministério do Exterior iraniano afirmou que a decisão de aceitar ou não um embaixador é um direito natural de qualquer país anfitrião. O porta-voz do Ministério do Exterior iraniano, Hamid Reza Asefi, disse à Agência de Notícias da República Islâmica que a rejeição de Reddaway não é algo incomum. "Já ocorreu muitas vezes nas relações diplomáticas entre vários países do mundo, sem minar suas relações", teria dito ele.

O jornal britânico "Guardian" divulgou que as objeções iranianas emergiram em janeiro quando um diário iraniano, "Jomhuri Islami", rotulou Reddaway de "um judeu que é um agente do MI6", o órgão de inteligência exterior da Inglaterra. Londres garantiu que Reedaway, de 48 anos, não é um judeu e é um autêntico diplomata.

Reddaway entrou na Chancelaria britânica em 1975 e é fluente em farsi, a principal língua falada no Irã. Ele tem uma mulher iraniana e serviu primeiro em Teerã entre 1977 e 1978, tendo voltado para o período de 1990 a 1993. Ele também serviu em Madri, Nova Déli e Buenos Aires. Também é diretor dos serviços públicos da Chancelaria desde 1999. A Embaixada britânica em Teerã está sendo chefiada pelo segundo mais imporante diplomata, o encarregado de negócios e o status de Sarmadi foi reduzido para igualar a situação, informou o escritório do premier.

Emboscada mata soldados filipinos em Manila

MANILA - Pelo menos cinco soldados foram assassinados ontem por guerrilheiros separatistas muçulmanos em uma emboscada na ilha de Jolo, no Sul das Filipinas, disseram fontes oficiais. Segundo o coronel Rolan Detabali, o grupo guerrilheiro era formado por membros da rede terrorista al-Qaeda, de Osama bin Laden, e por seguidores de Nur Misuari, ex-governador da região, que está preso, acusado de rebelião. Jolo encontra-se a aproximadamente 950 quilômetros ao Sul de Manila e há vários anos é cenário de uma sangrenta revolta de separatistas muçulmanos.

Além dos guerrilheiros do Abu Sayyaf, estão ativos também os da Frente Moro de Libertação Nacional (de Musiari), histórica organização separatista muçulmana que depois de ter obedecido uma trégua em 1996 regressou à luta armada no ano passado.

Roberto Assaf

Abram alas para o GRES Rio-São Paulo

Os paulistas criaram a estonteante novidade em que os cariocas acabam de embarcar: futebol no Carnaval. Está aí uma rodada inteira do Rio-São Paulo, com confete e serpentina, cuícas e tamborins, e mais de mil palhaços fantasiados de dirigentes no salão.

Houve uma época em que propor tal sacrilégio seria passível de deboche, e, quiçá, de punição. Hoje é a realidade ditada pelos clubes e pela TV, que estão pouco se importando em contrariar o bom senso.

Promover partidas de futebol no Carnaval é tão absurdo como organizar o desfile das escolas de samba na noite de Natal. O jogador, que é profissional, vai estar lá, contrariado, cumprindo a sua obrigação. Mas o torcedor está com a cabeça distante dos estádios, atrás dos pierrôs e das colombinas que estão dando sopa por aí.

O GRES Rio-São Paulo vai passar. Resta saber quem vai acompanhar este desfile.

Juventus, a poderosa

É melhor, por hoje, falarmos dos números da Juventus, que há dois meses passou a lançar ações na bolsa de valores, entrando para a pequena sociedade dos clubes que decidiram expandir seus negócios para além do esporte, deixando para trás um modelo econômico tradicional, tido como superado.

A Juventus, fundada em 1897 por sócios da Fiat, possui hoje 17 milhões de torcedores espalhados pela Europa, de acordo com pesquisa realizada pelo próprio clube. Em 1994, a família Agnelli, acionista majoritária da companhia fabricante de automóveis, decidiu pôr em prática um novo conceito administrativo, capaz de explorar a popularidade da equipe. Contratou o economista Antonio Giraudo, delegando-lhe a responsabilidade de transformar a "Juve" em uma empresa essencialmente lucrativa.

Giraudo chegou precedido de muita fama. "Ele é capaz de vender ar-condicionado aos esquimós", recomendaram alguns dos mais influentes homens de negócio da Itália. Sua primeira providência foi transformar o clube em uma sociedade anônima: coube aos Agnelli 63% do negócio; a investidores diversos, 28%; à Lybian Arab Foreign Company, de propriedade de Al-Saadi Kadhafi, filho do ditador da Líbia Muammar Kadhafi, 5%; e ao próprio Giraudo, 4%. "Na realidade, os líbios estão conosco desde 1976. Foi nesse ano que começaram a ter participação no capital da Fiat", esclarece Gianni Agnelli, o todo-poderoso "capo" do grupo.

'Mondo Juve'

Nos últimos dois anos, após sanar dívidas que ameaçavam levar o clube à bancarrota, Giraudo e seus colaboradores mais próximos, o ex-atacante Roberto Bettega e o administrador Luciano Moggi, começaram a cuidar de dois assuntos prioritários: bolar o megaprojeto denominado "Mondo Juve", na realidade uma grande empresa de entretenimento, e convencer a prefeitura de Turim a vender-lhes o Estádio Delle Alpi, construído para a disputa da Copa de 1990.

Apresentado ao longo da primeira quinzena de dezembro em outros quatro países da Europa - Alemanha, França, Inglaterra e Suíça -, o "Mondo Juve" já entrou em fase de execução. Será, em tese, um gigantesco parque de diversões, com museu, restaurantes, butiques, cinemas, teatros e afins, ocupando espaço de 500 mil metros quadrados em área nobre da cidade, e que funcionará com completa independência da sede administrativa do clube e do Delle Alpi, que a prefeitura ainda teima em não negociar - vai acabar capitulando.

No dia 20 de dezembro do ano passado, a Juventus lançou ações na Bolsa de Milão. Foi o terceiro clube italiano a fazê-lo. Seu diretor de comunicação e marketing, Romy Gai, explica que em nenhum momento deixou-se impressionar com os resultados pouco animadores que Lazio e Roma alcançaram com a experiência. "Ambos basearam suas perspectivas apenas no campo esportivo. O nosso projeto, como se vê, é muito mais amplo. O nosso modelo é do Manchester United, que é um autêntico sucesso", disse.

Multiplicação dos pães

A "Juve" agora aguarda pela multiplicação dos pães e conta os dias para pôr as mãos nos 190 milhões de euros que receberá ao longo de 12 anos, entre 2003 e 2015, graças ao contrato que assinou com a Nike. E embora os dividendos gerados pelo "Mondo Juve" e pela bolsa ainda não apresentem retorno, o novo conceito administrativo posto em prática nos últimos anos já é vitorioso: o clube depende hoje de apenas 7,5% da venda de ingressos para jogos, incluindo os carnês, para sobreviver. Direitos pelas transmissões de TV garantem receita de 56,2%, o patrocinador, a empresa de informática Fastweb, mais 26,8%, e a venda de produtos licenciados, outros 9,5%.

Outros 35 clubes da Europa também estão investindo na bolsa. Enquanto isso, os nossos estão aí, quase todos de pires na mão, dependendo dos (cada vez mais raros) acertos de seus dirigentes amadores.

Fim da linha

Lembrete: uma derrota hoje para o Americano afasta o Flamengo definitivamente do Rio-São Paulo.

bwbbwb@ruralrj.com.br

Flamengo em busca da sua primeira vitória em 2002

O Flamengo enfrenta o Americano no início da noite, às 19h, no estádio Godofredo Cruz, em Campos tentando a sua primeira vitória na temporada e ainda lutando para afastar a crise que ronda a Gávea. O técnico João Carlos, que substituiu Carlos Alberto Torres, fará sua estréia no Rio-São Paulo.

O goleiro Júlio César, o zagueiro Juan e o meia Juninho Paulista, que estavam na seleção brasileira, voltam ao time. Mas não será dessa vez que o treinador poderá escalar a força máxima. O meia Leonardo está com dores na coxa esquerda e não joga. O lateral-esquerdo Athirson ainda não está em boas condições físicas e também está fora. Já o atacante Leandro Machado sentiu o músculo adutor dacoxa e foi vetado pelos médicos. Roma deve ser o seu substituto.

Outra ausência no time é a do meia Petkovic, que cumpre o último jogo de suspensão. Ele foi punido por indisciplina após a partida contra a Portuguesa. O jogador não tem ido à Gávea treinar e preocupa os médicos do clube, porque normalmente demora para recuperar a sua forma física.

O Americano também tenta a primeira vitória na competição. Um dos destaques da equipe tem sido o goleiro Braz, que está preocupado com o ataque adversário. "O Flamengo é uma equipe grande, com jogadores muito perigosos. Mas também temos nossas armas. Jogar contra uma equipe deste nível motiva qualquer um", disse o jogador.

O Americano joga embalado com a classificação para a segunda fase da Copa do Brasil, depois de eliminar o Joinville-SC. "Não estamos pensando se eles estão em crise. Vamos buscar a vitória a qualquer preço", avisou Braz.

Americano x Flamengo

Local: Godofredo Cruz
Horário: 19h
Árbitro: Samir Yarak
Flamengo - Júlio César; Maurinho, Juan, Fernando e Ânderson; Leandro Ávila, Jorginho, Felipe Melo e Juninho Paulista; Andrezinho e Roma.
Técnico - João Carlos.
Americano - Braz; Marcelo, Max e Marcelão; Andrinho, Marquinhos, Wellington, Pelica e Rondinelli; Jack Jones e Andrezinho (Flavinho).
Técnico - Luís Antônio Zaluar

Dodô-Felipe é a dupla de ataque do Botafogo

O Botafogo enfrenta esta tarde o São Paulo, pelo Torneio Rio-São Paulo, às 16h, no Maracanã, tentando manter a liderança da competição. O atacante Dodô, artilheiro do torneio ao lado de Roger, do Fluminense, é a esperança de gols do Alvinegro. O técnico Abel Braga não tem problemas para escalar a equipe e fará somente uma alteração em relação ao elenco da última partida, contra o Flamengo.

O atacante Felipe, destaque na vitória por 4 a 2 sobre o rubro-Negro, quando marcou dois gols, joga no ataque ao lado de Dodô. O goleiro Vágner e o zagueiro Sandro, que foram titulares no empate por 2 a 2, contra o Alegrense-ES, pela Copa do Brasil, voltam para a reserva.

Retornam à equipe o goleiro Kleber e o zagueiro Fabiano.

Botafogo x São Paulo

Local: Maracanã
Horário: 16h
Árbitro: Luciano Augusto de Almeida
Botafogo - Kleber; Romeu, Fabiano e Júnior; Cicinho, Leonardo Inácio, Almir, Carlos Alberto e Alexandre; Felipe e Dodô.
Técnico - Abel Braga.
São Paulo - Rogério Ceni; Émerson, Wilson e Juan; Belletti, Maldonado, Souza, Kaká e Gustavo Nery; França e Reinaldo.
Técnico: Nelsinho Baptista.

Um dos grandes destaques do Botafogo no Rio-São Paulo tem sido o lateral-direito Cicinho. O jogador, que veio do Atlético-MG junto com Alexandre, numa troca-empréstimo pelo meia Rodrigo, participa da maioria das jogadas de ataque que resultam em gols. Tanto Cicinho como Alexandre conseguiram diblar a desconfiança da torcida alvinegra, que nem conhecia os dois atletas e era contra a saída do ídolo Rodrigo.

Vasco encara o Etti de olho no 1º lugar

O Vasco enfrenta hoje o Etti Jundiaí, pelo Torneio Rio-São Paulo, buscando a liderança da competição. O time está em terceiro lugar, com dois pontos atrás de Botafogo e Ponte Preta, que estão empatados em primeiro. O técnico Evaristo de Macedo terá que fazer algumas mudanças na equipe por causa de contusões. Os volantes Donizete Oliveira e Jamir estão vetados para a partida. O primeiro está com dengue hemorrágica e foi internado, enquanto o segundo sofreu estiramento na panturrilha esquerda.

Além desses dois desfalques, Evaristo não pode contar com o atacante Euller, contundido nos dois pés. Para o lugar dos volantes, o treinador escalará os jogadores Ricardo Bóvio e Rodrigo Souto. Donizete entra no lugar de Euller.

Evaristo conta com o atacante Romário, artilheiro do Vasco na competição com cinco gols (um a menos que Dodô e Roger), e Donizete, que fez sua segunda partida na temporada. Além dos dois atacantes, o zagueiro João Carlos e o lateral-direito Leonardo, que estava com uma inflamação no olho direito, retornam à equipe.

Etti Jundiaí x Vasco

Local: Estádio Jamir Cintra
Árbitro: Heber Roberto Lopes
Horário: 16h
Vasco - Hélton; Leonardo, Géder, João Carlos e Edinho; Ricardo Bóvio, Rodrigo Souto, Léo Lima e Felipe; Donizete e Romário.
Técnico - Evaristo de Macedo.
Etti Jundiaí - Artur, Dedimar, Ânderson, Thiago e Fábio Vidal; Mancini, Fábio Gomes, Marcinho e Ricardinho (Bechara); Jean Carlos e Nenê.
Técnico: Giba.

Fluminense tenta se recuperar contra a Ponte

O Fluminense busca a reabilitação na partida contra a Ponte Preta, logo mais às 17 horas, em Caio Martins. O clube carioca perdeu os dois últimos jogos - 4 a 3 para o São Paulo, pelo Rio-SP, e 2 a 1 para o Sampaio Corrêa, pela Copa do Brasil.

O lateral-esquerdo Paulo César, que estava na seleção brasileira, está de volta ao time e entra no lugar de Júnior César. O meia Fernando Diniz também retorna à equipe no lugar de Fábio Mello, enquanto o recém-contratado Bismarck tem chance de ficar no banco de reservas.

O técnico Oswaldo de Oliveira decidiu não modificar o ataque titular. Os atacantes Caio e Magno Alves não têm marcado gols e estão sendo criticados pela torcida. Mas o treinador confia nos dois jogadores e vai dar mais uma oportunidade para ambos. O atacante Marco Brito, que marcou o gol do Fluminense contra o Sampaio Corrêa, fica no banco de reservas como opção para o segundo tempo.

Fluminense x Ponte Preta

Local: Caio Martins
Horário: 17 horas
Árbitro: Carlos Eugênio Simon
Fluminense - Murilo; Flávio, César, Régis e Paulo César; Marcão, Sidney, Fernando Diniz e Roger; Caio e Magno Alves.
Técnico - Oswaldo de Oliveira.
Ponte Preta - Ronaldo; Carlos Alexandre, Rodrigo, Ronaldão e Elivélton; Fabinho, Mineiro, Marquinhos e Humberto; Jean e Washington.
Técnico: Oswaldo Alvarez.

O futebol dá adeus a Zizinho

O mundo do futebol deu ontem seu adeus a Zizinho. O corpo do craque foi sepultado no final da tarde de ontem, no Cemitério de Maruí, também em Niterói, onde seu corpo foi velado. Zizinho morreu na madrugada de ontem, aos 80 anos, em Niterói.

Vários craques do passado e pessoas ligadas ao futebol oram prestar a última homenagem a Mestre Ziza. Entre os qquais o deputado estadual Roberto Dinamite (PSDB), apesar de Zizinho jamais ter jogado no Vasco.

"Zizinho era maior do que todos os clubes pelos quais passou. Era um gênio, uma das minhas fontes de inspiração". Curiosamente, uma única bandeira cobria o esquife de Zizinho: a do Flamengo, apesar de ele ter feito história também pelo Bangu.

Zizinho foi tricampeão estadual pelo Flamengo em 1943, 1944 e 1945. Também foi titular da seleção brasileira por vários anos e com a camisa número 10 disputou 54 partidas e fez 37 gols. Mestre Ziza, como passou a ser chamado, foi eleito o melhor jogador da Copa do Mundo de 1950, quando marcou quatro gols. Ele era também o jogador favorito de Pelé, que sempre reconheceu que, muito melhor do que ele, "foi o Mestre Ziza".

Zizinho jogou até os 44 anos. Aos 35 anos, foi campeão paulista, em 1957, pelo São Paulo, e encerrou a carreira no Chile, em 1962. Ele dizia que saiu do Flamengo para o Bangu, após brigar com o clube e foi levado para Moça Bonita pelo presidente Guilherme da Silveira Filho, o Silveirinha. No Bangu, jogou de 1950 a 1957, mas nunca conseguiu apagar a mágoa e morreu sem que qualquer diretoria do Flamengo, de lá prá cá, lhe fizesse uma homenagem condizente pelo o que ele fez pelo clube.

Jornal dos Sports

Viúva do ex-jogador Zizinho se despede de um dos maiores ídolos do futebol brasileiro

Para o conhecido comentarista esportivo Luiz Mendes, o mais antigo em atividade no Rio e que acompanhou de perto a trajetória de Zizinho, ele foi um jogador completo. "Não há dúvida nenhuma de que Zizinho é um marco na história do nosso futebol, em termos de talento individual. Ele pode ser colocado entre os cinco maiores jogadores da história do futebol brasileiro e, entre os 10 do futebol mundial".

Mendes lembra que Mestre Ziza sabia "driblar pelos dois lados do campo maravilhosamente e chutava muito bem, tanto que na sua história marcou 322 gols, sendo que 143 pelo Flamengo. Ele juntava características de Gerson, de Didi, concentradas em cada uma das duas pernas", afirmou.

Americano - Embora fosse torcedor do América de coração, Zizinho, entre os 16 e 17 anos, chegou a tentar treinar no clube, mas não o aceitaram em Campos Sales - estádio que já não existe, -, e acabou indo para o Flamengo. Lá a chance surgiu após uma contusão de Leônidas, o Diamante Negro, quando Flávio Costa o colocou como titular. Jogou no clube durante 11 anos e se transformou em um grande craque. Foi aí, segundo ainda Luiz Mendes, que aconteceu uma coisa muito curiosa. "Waldemar de Brito, que era o titular da posição quando Zizinho apareceu na Gávea, prestou dois grandes serviços ao futebol brasileiro, segundo dizem e, é verdade, com um pouco de malícia. Waldemar de Brito, um grande jogador, saiu do Flamengo em 1939 para ir jogar no São Lourenzo, da Argentina, e deu chance a Zizinho. Bem mais tarde, quando não mais jogava futebol, Waldemar de Brito descobriu Pelé. Então, dizem que, desta forma, ele prestou dois serviços ao futebol brasileiro", acrescentou o comentarista esportivo.

Sepultamento - Thomaz Soares da Silva, o Zizinho, que morreu no início da madrugada de ontem, vítima de um enfarte foi sepultado no final da tarde. Cerca de 250 pessoas acompanharam a cerimônia daquele que foi considerado um dos maiores jogadores do Brasil de todos os tempos. A última homenagem de parentes e fãs foi um salva de palmas enquanto o caixão baixava à sepultura.

O grupo Narjara se apresenta no Ballroom, sem pandeiro e tamborim

O DJ Andrei e o baterista Alfredo Dias Gomes esquentam as carrapetas no Les Artistes

BIS

Rio, Sáb. e dom., 9 e 10 de fevereiro de 2002

Do rock ao eletrônico, das batidas seqüenciadas às guitarras, os principais programas para quem não vai seguir o bloco

Um batuque diferente

O Carnaval se tornou uma indústria. Esse talvez seja um dos mais antigos chavões quando o assunto é a popular festa brasileira, aquela que pára o País durante quatro dias. Clichê ou não, o fato é que o que antes causava apreensão agora se estabelece como opção: eventos de música e diversão que nada tenham a ver com a folia que se espalha mais rápido que notícia ruim. Longe do mercado que se criou em torno da maior festa popular brasileira, uma série de shows e eventos permeiam os próximos quatro dias. Difícil de imaginar que aconteçam shows e festas que nada tenham a ver com Carnaval? Nem um pouco. Da música eletrônica ao rock independente, tudo parece caminhar (e se comportar) dentro de uma pacífica democracia. De hoje até terça-feira, tudo é permitido, inclusive para os outros estilos musicais que não o dominante, o samba.

Eletronicadas

Para os puristas é submúsica, relegada ao uso de máquina para fazer música. Para outros, um pouco mais otimistas, a música eletrônica é rica e cheia de semelhanças e alguns pontos de convergência com o samba, daí a facilidade de se organizar festas onde as eletronicadas reinam (ou convivem pacificamente) numa época de pandeiro e tamborim. Para os amantes das pistas, o prato é farto e cheio a partir de hoje. Num espaço montado na Barra da Tijuca, em frente ao shopping Via Parque, a Bavaria Vibe "sacode a massa" com ótimos DJÔs nacionais e um grande nome internacional: o DJ inglês Carl Cox, guru do techno no mundo inteiro, tido por muitos como inventor do estilo.

Dos nacionais, nomes como Ricardinho NS e Anderson Noise completam o "line-up" do sábado de Carnaval. A festa continua nos outros dias de folia, só que em Búzios e Maresias, em dois espaços construídos para a festa onde a diversão é gratuita. Por lá, o conceito explorado pelo patrocinador do evento é o de Sunset party, festas que começam ao pôr-do-sol e que tiveram início na Feira de Ibiza, na Espanha. "Com esse evento, cobrimos todo o verão culminando no Carnaval, procuramos buscar o público mais urbano e moderno, consumidor de nosso produto", diz Agatha Áreas, gerente de promoções e eventos da marca patrocinadora do evento. "Como música eletrônica não tem patente, achamos por meio de pesquisa, utilizá-la como nosso maior atrativo", completa.

Se não há patente, pode ser tocada em qualquer lugar. Quase uma tradição na época de festejos carnavalescos, o Carnaval X Demente acontece pelo nono ano consecutivo, na Fundição Progresso, sua casa desde sempre. A programação, totalmente produzida por Fábio Monteiro, responsável entre outras coisas pela vinda de Paul Oakenfold, estrela maior da house music no mundo, teve início ontem com a Lov.e Tour no Cine Ideal, outro palco das produções de Fábio. O clube Lov.e, de São Paulo, promove uma turnê pelo País com seus DJÔs residentes, parando nas principais centros brasileiros. Pela segunda vez consecutiva, o Ideal reedita o sucesso da primeira vinda da Lov.e Tour ao Rio, em 29 de dezembro passado. Entre os DJÔs brasileiros presentes, Mau Mau, Luiz Pareto e o carioca Gustavo Tatá. Os DJÔs Jack Jr. e Mr. Gil protagonizaram um dueto inédito, tocando em quatro pickups (toca-discos) simultaneamente.

A X Demente começa neste sábado na Fundição com mais uma presença ilustre no carnaval eletrônico carioca. Junto com os DJÔs Márcio Careca e Dudu Marques, o austríaco Peter Rauhofer, estrela da house music americana. Responsável por remixes famosos de artistas como Pet Shop Boys, Cher e Whitney Houston, vem ao Brasil pela primeira vez. Segundo a produção da festa, a escolha de Rauhofer se deu através de pesquisa e da iniciativa de superar a vinda de Paul Oakenfold, em 2000. Paralelamente às festas, o Cine Ideal promove no domingo a roda de samba, onde dois telões de 6m X 4m transmitirão o desfile das escolas, lembrando, com intervenções do DJ Dudu Marques, a semelhança entre ritmos e elementos tanto da música eletrônica quanto do samba. Semelhança essa que também não se limita apenas à música: a decoração do Cine Ideal para as festas reutiliza elementos de fantasias e alegorias de escolas de samba. No mesmo cine ainda acontece a festa "After Hours" começando às 5 da manhã ao som do próprio Dudu, tocando tribal house.

E para quem quiser aquecer o motores para tanta festa e agitação, hoje na Les Artistes, a festa D*Jam tem o DJ Andrei tocando house, garage e disco. O atrativo de hoje é o set onde Andrei acompanha o baterista Alfredo Dias Gomes, tocando bateria em cima das bases do DJ.

Rock, porque não, presente também

Mas não é só de eletronicadas que vive o carnaval off carioca. O "ritmo do diabo" também faz sua parte. O Ruído Festival, no Ballroom, faz o barulho necessário para suportar as ensurdecedoras baterias das escolas de samba. O melhor do indie rock (rock independente) está presente no Humaitá desde ontem, quando as bandas Dead Fish e Mukeka di Rato (ambas do Espírito Santo), Narjara, Bois de Gerião (Brasília) e Casino (ex- 4 Track Valsa) começaram a despejar decibéis. Complementam o Ruído, hoje, as bandas Phonopop, Thee ButchersÔ Orchestra, Zumbis do Espaço, Matanza e Autoramas. Segundo Rodrigo Quik, vocalista do Narjara e um dos organizadores do evento (juntamente com Gabriel Tomaz, do Autoramas), os atrativos para um festival com esse são muitos. "É um festival que, feito em qualquer época do ano, teria um gancho com o público roqueiro indie, pois trata-se de um evento que possui uma escalação de primeira. Outro atrativo é o fato de ser exatamente numa época em que as pessoas são `obrigadas' a ouvir somente um tipo de som e a freqüentar um tipo de evento. E cada vez mais gente quer distância disso", descreve ele.

Em outra ponta, mais independente ainda, o Garage, templo da música alternativa carioca realiza o "Carnarock". Acontecendo hoje e dias 10 e 11, à partir das 18h, bandas como Uzomi, Agente 83, GUERRILHA e a cantora Bia Grabois, fazem por onde não deixar parado na Rua Ceará, na Praça da Bandeira.

Mais rock também no Carnaval da Lapa, só que também misturado com samba, hip hop, reggae e funk. O palco montado no anfiteatro do Largo da Lapa já é parada obrigatória há cinco anos no carnaval e esse ano promete encontros inusitados: hoje, Jards Macalé encontra com o grupo Vulgue Tolstoi; domingo, Maurício Negão divide o palco com Lobão. Essas e mais 50 atrações divertem o público a partir das 19h sem hora para terminar. "Nossa idéia foi contemplar quem toca na Lapa, aqueles que já são atração no bairro", diz Marco Antonio Ruiz, diretor artístico do evento. "Queríamos celebrar o espírito democrático do bairro de forma musical", completa Marco Antonio, que crê que a expectativa de público gira em torno de 7 a 8 mil pessoas por dia.

Phono Pop também estará no Ballroom

A pista da X Demente ferve

BAVARIA VIBE - Hoje, às 23h, Festa com os DJÔs Jorginho, Ricardinho NS, Carl Cox e Anderson Noise. Avenida Ayrton Senna, 2541 - Barra (em frente ao shopping Via Parque). Ingressos: R$ 20.

RODA DE SAMBA - Transmissão do desfile da Sapucaí no telão da pista principal com intervenções de DJÔs e roda de samba no terraço. Domingo a partir das 19h. Entrada franca. Cine Ideal - Rua da Carioca, 62 - Centro (próximo a Praça Tiradentes).

AFTER HOURS - Festa com o DJ Gustavo Tatá tocando Techouse a partir das 5h da manhã. Ingressos: R$ 5 (com filipeta) R$ 10 (sem filipeta). Cine Ideal - Rua da Carioca , 62 - Centro (próximo a Praça Tiradentes).

CARNAVAL x DEMENTE - Hoje, à partir das 23h59, DJs Márcio Careca, Peter Rauhofer (Áustria), Dudu Marquez. Fundição Progresso - Arcos da Lapa, s/nº. Ingressos: R$ 25 (com flyer) e R$ 30 (sem flyer) até 2h30.

RUÍDO FESTIVAL - Show com bandas Phonopop, Thee Butchers' Orchestra, Zumbis do Espaço, Matanza e Autoramas. Hoje às 21h. Ballroom: Rua Humaitá, 110 - Humaitá. Ingressos: R$ 8 (com flyer) R$ 10 (normal).

CARNAROCK - Mais de 20 bandas tocam a partir de hoje até segunda, a partir das 18h. Garage - Rua Ceará, 154 - Praça da Bandeira. Entrada franca.

PROGRAMAÇÃO DE CARNAVAL DA LAPA (ver Roteiro Carioca) - Shows a partir das 19h no Largo da Lapa.

D*JAM - neste sábado (dia 9) no Les Artistes - R. Marquês de São Vicente 75 - Gávea. Consumação até às 23h - R$ 10,00 mulheres e R$ 15,00 (homens). Após as 23h - R$ 15,00 (mulheres, com direito a consumir R$ 10,00) e R$ 20,00 (homens, com direito a consumir R$ 15,00). A partir das 22 horas.

POEMITO

CARNAVAL

Sem Carnaval
o Brasil é sem sal:
rito sem ritual
mito subnatural
cópia sem original
periferia central
é só um País tropical
é só um País
marginal.

Sem Carnaval
o Brasil é
colônia penal
cuja vitória
maior
é um
empate
no clássico
Bem versus *Mal*.

Pode haver
Brasil
sem Natal:
temos cristos
em cada quintal
Brasil
sem Democracia:
chegou a ser
natural

Brasil sem futuro:
destino
vocacional
Pode haver
Brasil
sem tudo
exceto
sem Carnaval.

O Carnaval
é nossa única
ilusão real.

E-mail: jesusr@uol.com.br

Jornal do Eli Halfoun

* Colaboração Clóvis Schneider
Correspondência para Avenida Prado Júnior 48/404 - Copacabana - CEP 22011-040
E-mail Eli Halfoun@gbl.com.br

Um brinde à cachaça

O Brasil não costuma se dar muito valor e assim o brasileiro também não costuma dar nenhum valor ao que é nosso. Parece uma espécie de mania nacional achar que tudo o que vem de fora é melhor e mais gostoso (caso de bebidas e comidas), o que nem sempre é verdade. O brasileiro, especialmente nas classes de menor poder aquisitivo, consome muita cachaça, não por gosto mas por absoluta necessidade financeira. Só não sabe que está tomando um dos mais bem sucedidos produtos de exportação do país. Vejamos: no ano passado, o Brasil vendeu para outros países nada mais nada menos do que 10 milhões de litros de cachaça e pretende chegar, até 2010, a 38 milhões de litros de cachaça exportados. Até agora nossa bebida de pobre tem maior mercado na Alemanha, no Paraguai (23% cada país) e na Itália, que exporta 9%. Não é à toa que quando os gringos nos visitam ficam encantados com a nossa caipirinha. Aliás, a caipirinha (aquele feita com cachaça e não a "perfumaria" preparada com vodka) foi incluída pela Associação Internacional de Barmen como uma das sete maravilhas da coqueteleria mundial. Não é só: a revista americana Style elegeu a caipirinha como a bebida mais quente do século. Nossa incrível e simples mistura de limão, açucar, cachaça e gelo é considerada uma bebida requintada e sinônimo de espontaneidade.

Pode ser agora que esse aval internacional dê um novo status para a nossa cachaça também por aqui, deixando de ser somente bebida de pobre para ganhar os sofisticados salões daqueles que pagam uma fortuna por garrafas de uísque, geralmente falsificado, o que não acontece, pelo menos por enquanto, com a nossa "branquinha". Se esse é um bom sinal para o nosso mais popular produto alcoólico, pode ser um perigo: como esse é também um país de comerciantes gananciosos, não será surpresa se o preço da cachaça tiver um aumento exorbitante, tirando mais uma vez - e como sempre acontece- a alegria do pobre. Enquanto isso não acontece é hora de descobrir a cachaça. Não é, evidentemente, todo mundo que gosta (ou virá a gostar) de uma caninha pura (eu, por exemplo, só bebo cerveja e nada mais) mas está na hora de começar a valorizar o que é nosso.

*** Valorizar com entusiasmo mas beber com moderação.**

Prato na mesa

❖ No embalo do carnaval não há muito entusiasmo para ir a um restaurante, ou porque se está cansado ou porque se quer fugir do borburinho que a festa inevitavelmente provoca. O ideal é encomendar pratinhos diferentes que alimentam e são excelentes acompanhamentos para a cerveja que certamente será consumida durante os quatro dias de folia. Boa pedida é fazer seu pedido no Habib's que faz uma das melhores entregas à domicílio do Rio. Peça uma porção de quibe cru, outra de coalha seca, esfirras e quibes fritos e outras especialidades que não precisam ser exatamente árabes (os pastéis são ótimos). É uma festa para o paladar e para o bolso. Já os preços são animadores.

**** O que prova que quando se quer é possível vender barato***

Aonde ir

❖ Já se foi o tempo em que o chamado carnaval de rua era animadíssimo e engraçado. Os bailes de salão e o desfile das escolas de samba tomaram conta da festa mas ainda é possível divertir-se, e apenas olhando, nas ruas. Dê uma volta pelo centro da cidade para ver fantasias críticas e originais, blocos de sujo e outras coisas que fazem do carnaval a nossa maior e mais alegre festa. Na rua o carnaval é realmente do povo.

**** Pelo menos isso***

O que ver

❖ Há quem defenda a tese de que já viu uma vez não precisa ver outras porque é tudo sempre igual. Pode até ser verdade, mas mesmo assim assistir ao desfile das escolas de samba (ao vivo ou pela televisão) não deixa de ser o melhor e quase obrigatório programa carnavalesco. Em casa, no conforto de uma poltrona, ar condicionado (ventilador também serve) e cervejinha gelada do lado, o desfile ganha outra dimensão. E se é quase tudo sempre igual, mesmo assim dá para se divertir com os erros do desfile, com a presença de nomes famosos mostrando o que não mostram o ano inteiro e até com a narração dos locutores.

**** Que, sem ter muito o que dizer, costumam fazer um verdadeiro samba do crioulo doido***

Olho no teatro

❖ Vera Fischer já decidiu o que fará profissionalmente quando terminar a novela " O clone": a atriz está decidida a voltar ao teatro e não só como atriz. Quer montar uma comédia que poderá ter também a participação de Murilo Rosa, seu atual namorado.

**** Se ele resistir até lá***

Romance policial

❖ Além de estar preparando o roteiro de uma novela, Aguinaldo Silva também dedica parte de seu tempo para escrever um novo romance policial. Aguinaldo foi redator de reportagens policiais durante muitos anos e em seu novo livro vai certamente reunir muitos fatos reais.

**** Ou seja, sem o exagerado realismo fantástico que costuma usar, até com sucesso, nas novelas***

Só de roupa

❖ Os convites são (não é de hoje) insistentes, mas não é verdade. Ao contrário do que se comenta- que Carolina Ferraz, que é, sem dúvida, uma das nossas mais belas atrizes, tenha enfim aceitado posar nua para a "Playboy" -, a atriz garante que não sabe de onde surgiu esse boato até porque não tem a menor intenção de posar sem roupa.

**** Nem agora e nem nunca. Que peninha.***

Carnaval-off no Ceará tem enredo de jazz e blues

Julio Moura

Para quem vai ao Nordeste e pretende passar um Carnaval pra lá de off, o Ceará promete ser o must da folia anti-convencional. Ao invés de sambas, frevos, axés e marchinhas, os cearenses terão, durante toda a semana do Carnaval, um sofisticado cardápio de... blues e jazz.

O terceiro Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga, cidade serrana, a 100 km de Fortaleza, começa neste sábado e vai até o dia 13, apresentando o som nada carnavalesco do guitarrista Victor Biglione, dos grupos cariocas Cama de Gato e Blues Etc, aos paulistas Curupira e Os Bluesmen. Também vão se apresentar revelações locais dos dois gêneros, como Ellis Mario Pereira, Adriano Azevedo, Zé Antônio, os grupos Nefertiti e Marimbanda, além do violonista Manassés.

Paralelamente aos shows, realizados no Teatro Rachel de Queiroz e na Igreja da Matriz, em Guaramiranga, haverá debates, palestras e workshops com Mauro Senise, Victor Biglione e Jefferson Gonçalves (do Baaseado em Blues), entre outros.

A banda Os Bluesmen, formada especialmente para o festival, reúne Nasi (vocalista do Ira!), Flávio Guimarães (gaitista do Blues Etílicos), e o trombonista Bocato, veteranos experts em estilos mais próximos do delta do Mississipi que da Marquês de Sapucaí e adjacências. A apoteose, no entanto, também promete marcar a folia-off cearense.

Ao contrário do Carnaval, o festival não acaba na quarta-feira. Depois dos eventos em Guaramiranga, a sede se muda para Fortaleza, onde o Centro Cultural Dragão do Mar vai abrigar, até domingo, novos shows, debates (como a mesa-redonda "O que é jazz") e jam sessions. As jam, coerentes com a origem do termo, "jazz after midnight", acontecem, em Guaramiranga e Fortaleza, sempre depois da meia-noite.

FESTIVAL DE JAZZ E BLUES DE GUARAMIRANGA 2002 - De 9 a 12 de fevereiro, em Guaramiranga, e de 14 a 17 em Fortaleza. Vendas antecipadas: R$ 10,00 (show das 20h em Guaramiranga), R$ 15,00 (show das 23h), R$ 20,00 (pacote para os dois shows diários em Guaramiranga), R$ 70,00 (pacote completo para os quatro dias do festival em Guaramiranga). Informações: (85)264.7230. Site: www.jazzeblues.com.br. Realização: Sebrae e Via de Comunicação.

Victor Biglione é uma das atrações do festival

Geléia sonora

TATIANA TAVARES

Outra folia

Este ano, as opções para os cariocas que não querem saber de Carnaval são muitas e bastante ecléticas. Neste sábado e domingo, acontece o evento Momo no Cais, promovido pela RioArte. Reunindo percussão, DJs e rock alternativo, o furdunço rola no Armazém número 5, no Cais do Porto, e vai contar com a presença do DJ Soul Slinger, de fama internacional. Além dele, no sábado é a vez de Rio Maracatú mostrar o poder de seus tambores, encerrando a noite. No domingo, Brasov (acima) e Vulgue Tostói são alguns dos destaques da noite rock n'roll que vai fazer a galera até esquecer da Marquês de Sapucaí e das fantasias.

Os leitores agradecem

Emerson Gasparin, último editor da extinta "Show bizz" e Alex Antunes, que também foi repórter da mesma revista, entre outras publicações, prometem para o primeiro semestre deste ano uma nova revista sobre música e afins. A dupla já tem editora certa mas o nome e a data de lançamento ainda não estão definidos. Ainda falando em publicações musicais, vem aí a paulistana Zero. O primeiro número traz matérias com RPM, Picassos Falsos, White Stripes e muito mais. Alexandre Petillo, editor da revista, está atrás de editora e anunciantes, mas a revista já está prontinha para ser rodada. Enquanto a edição brazuca da Rolling Stones não chega, que venham mais e mais coisas boas para quem gosta de música porque, afinal, não dá para sobreviver tendo como incentivo a "Revista da MTV".

Surpresa para os fãs

Por essa ninguém esperava. O Talking Heads resolveu se juntar novamente para compor novas músicas. Sem se apresentarem em um mesmo palco desde o início da década de 90, David Byrne e companhia vão tocar na festa de inclusão do Rock and Roll of Fame, no próximo dia 18 de março. Com formação original, a banda vai tocar duas inéditas no evento que terá transmissão para todos os Estados Unidos. A notícia surpreendeu os fãs porque nestes dez anos em que ficaram separados, nenhum dos integrantes havia falado no assunto, muito pelo contrário. Em 91, por exemplo, depois de se referir com desprezo aos outros membros do grupo em entrevista coletiva, Byrne ainda ameaçou processá-los se quisessem continuar usando o nome Talking Heads. Quanto à possibilidade de um novo disco, nada ainda foi acertado.

PARA SUA CDTECA

The Police, de Sting. Cópia ou não, o fato é que o álbum estourou nacionalmente e consagrou a banda logo de cara como uma das mais importantes de sua geração.

e-mails para coluna: ttraposo@uol.com.br

Romy Di Vitti e Laís Araujo, lindas e maravilhosas

BYE BYE

A interina se despede de todos e aproveita para desejar um bom Carnaval, sem excessos, hein...

VONTADE

Andando pela sua deslumbrante casa no sítio de Vargem Grande, Vera Fischer achou que faltava um retrato seu pintado por um artista badalado, enfeitando seu living. Imediatamente sua assessoria de imprensa tratou de contatar Roberto Coutinho, darling das dondocas do jet set internacional, que já fez retratos de várias divas e estrelas. O único problema é que o artista só trabalha ao vivo, e queria que Vera fosse até Madri. E Vera, poderosa, quis que ele viesse até ela. Claro que a sua vontade prevaleceu. Coutinho vem para o Rio, e ficará hospedado no sítio de Vera.

ESTILO

O designer Gilson Martins foi convidado para elaborar um brinde para os 800 convidados do camarote Kaiser no Sambódromo de São Paulo. Será uma bolsa, apelidada de "confete", em verniz vermelho, personalizada para a empresa, com utensílios de higiene pessoal.

Armando Araújo

Dois monumentos do "bon vinvantismo": Eddy Barclay e Jorginho Guinle, no jantar de homenagem no Bistrô Madeleine

Paula Cabral de Menezes - interina

paulacabral@uol.com.br

Charme em pílulas

... **ADEMILDE FONSECA** é a madrinha da Banda de Ipanema, que tem desfiles marcados para hoje e terça-feira...

... **ALBERY** estará hoje em Sampa, no Camarote da Brahma, pintando o corpo de seis modelos...

... **MARIA ZEFERINA**, vencedora da São Silvestre, está dando trabalho para a Duloren. Depois de decidido que a atleta faria o ensaio correndo de calcinha e soutien com três belos modelos correndo atrás dela, foi preciso refazer todo o roteiro. A corredora, muito religiosa, achou que a cena era forte demais. E tem gente rezando para uma situação dessa se tornar realidade...

... **CLARA VASCONCELOS**, da Tessuti, descansa em Itaparica neste Carnaval. Já **VALÉRIA GISLER**, da Folic, vai curtir as folias de momo em Angra dos Reis...

CARNAVAL NO SPA

Ligia Azevedo controla o que a turma come, mas não quer saber de controlar a animação. No seu spa, neste domingo, acontecerá o concurso de fantasia, valendo na categoria "criatividade". O bicampeão e reitor da Universidade Estácio de Sá, Gilberto Castro, está empenhado em ganhar mais um troféu e desta vez levar um prêmio altamente disputado: uma semana de spa. Também estarão aproveitando o Carnaval sem calorias Gilda Milliet com Eva Monteiro de Carvalho e Ediála Santo Domingo, Loreta Gama com Andrea de Tuim e Lourdes Viváqua.

SEM FOLGA

Pela primeira vez em 15 anos de carreira profissional, o ator-diretor Cláudio Ramos sobe ao palco durante o Carnaval. Ele encena a comédia "Lugar de mulher... Uma sátira ao machismo" no Teatro Itália, lá em São Paulo, sábado, domingo e segunda-feira, com ingresso pela metade do preço. Detalhe curioso: Maria Lucrécia (segunda personagem do espetáculo) conta como passou o último Carnaval atrás do trio elétrico no Boqueirão (Praia Grande). Hilariante!

FOLIA RESPONSÁVEL

Depois da folia, a responsabilidade social. Apenas uma semana após o Carnaval, a Associação Junior Achievement começa o treinamento de voluntários que trabalharão com crianças e adolescentes de 41 escolas das redes pública e privada do Rio. Os programas de treinamento acontecem nas dependências do Hotel Marina, uma das 17 empresas socialmente responsáveis que apóiam a instituição.

Armando Araújo

Ricardo Cavalcanti e Lars Grael, no Iate Club

MACHÃO

O novo disco das Frenéticas conta com a participação de um verdadeiro espada. A música de trabalho, "Espada", traz a voz de Tiago Mocotó, irmão de Gabriel O Pensador, que canta no refrão: "Sou espada sim! Sou espadachim!". Na letra feita sob medida para o sexteto, Gabriel e Mocotó brincam com o machão brasileiro, chamando-o hora de espada, hora de espadachim.

TRILHA SONORA

Bjork, Tom Waits, Diana Krall, Cassandra Wilson, Jimmy Scott e o eterno camaleão do rock, David Bowie, foram escalados para a trilha sonora do filme "Harold Arlen: Stormy weather", uma produção canadense sobre a vida do famoso cantor que faturou vários Oscars e Grammys. Tem a árdua missão de gerar novas interpretações para músicas que viraram standards, como a canção-título, escrita em 1933 para Cab Calloway, mas popularizada somente dez anos mais tarde por Lena Horne. Bjork deverá cantar a última música composta por Arlen, "I had a love once", de 1973.

SARADA

Bruna Lombardi, toda sarada, não fica sem malhar no Rio. Entre uma gravação e outra, a moça malha na academia do apart onde se hospeda no Leblon, e ainda arranja tempo e disposição para correr na Lagoa. Em Los Angeles, onde mora, é a mesma coisa: a loura não pára um dia. E está maravilhosa. Mas ela não quer saber de Carnaval. Vai descansar, anônima (como se isso fosse possível...), em alguma praia do Nordeste, se for dispensada do trabalho...

Armando Araújo

Lilian Vieira e Chico Vartulli, no camarote do Garden Hall

COLUNA Ferreira Netto

Dança da espada

A novela "O clone" registrou 48 pontos de média, esta semana, quando Jade embalou sua sedutora dança da espada para Lucas.

■■■

Faltou emoção às cenas, no entanto o show de Giovanna Antonelli - que curvas, hein?! - certamente deixou a galera masculina com água na boca. A "Playboy" não vê a hora de fisgar a bela.

Sentindo na pele

Acostumado a escancarar o barraco alheio em programas como "Você na TV" e, principalmente, no "Canal aberto", o humorista João Kleber acabou provando do seu próprio veneno.

■■■

Revoltado com uma "matéria" que fora ao ar na semana passada, o dublê de cantor Marcos Mastronelli invadiu a sala de produção do "Canal aberto" e foi para cima de João Kleber.

■■■

Como a turma do deixa disso demorou um pouquinho a entrar em ação, rolaram tapas, empurrões, palavrões...

■■■

Curiosamente, à noite Mastronelli dava entrevista ao programa "Superpop" como se nada tivesse acontecido. Ele não é mesmo um "artista"?

Antes tarde do que nunca

Quase quatro meses depois da estréia de "O clone", Luciano Szafir (abaixo) surgirá na trama dando vida ao judeu Zein, descrito pela autora como um tipo conquistador, que chega para formar um triângulo amoroso com Jade (Giovanna Antonelli) e Lucas (Murilo Benício).

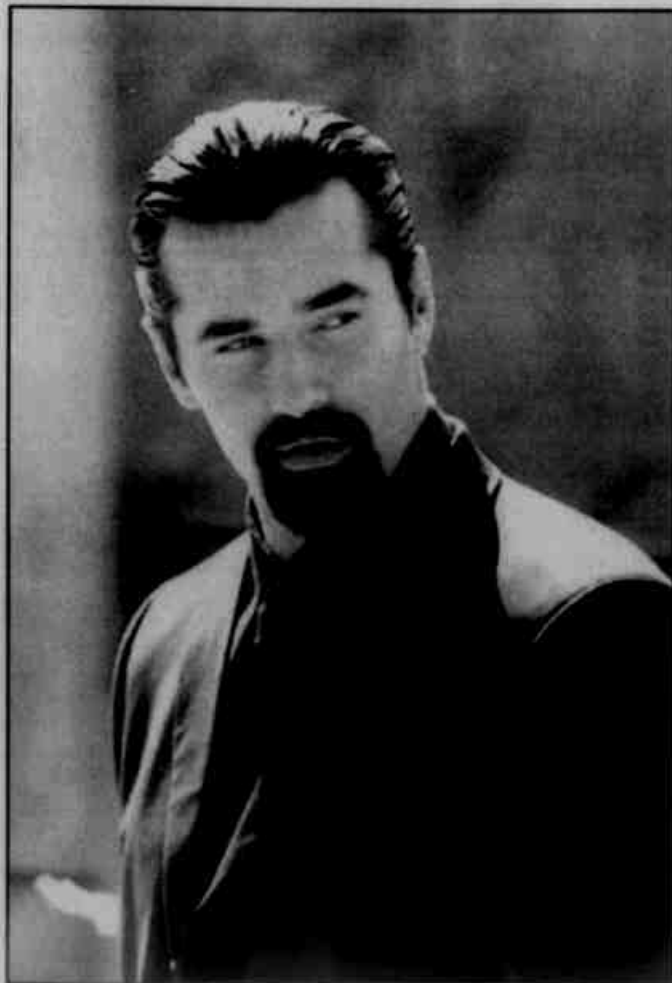
■■■

O personagem será tachado de "a maldição do faraó" pela ala masculina da novela em função de seu grande poder de sedução. Na boate de Zein, Ivete (Vera Fischer) deverá trabalhar como promoter.

Novo cenário

Jayme Periard iniciou participação especial na novela "O clone", interpretando Rogê, sócio de Zein (Luciano Szafir) em uma badalada boate. Nesse novo cenário rolarão grandes mudanças na trama.

■■■

O inesperado convite para atuar no folhetim de Glória Perez pegou o ator de surpresa, levando-o a viver agora na ponte-aérea Rio-São Paulo. Na capital paulista ele é uma das atrações do espetáculo "Um pijama para seis", em cartaz no Teatro Imprensa.

Tensão

Ficar cara a cara com Silvio Santos no "Show do milhão" provoca reações adversas até mesmo nos famosos. Na gravação que mobilizou estrelas pops, esta semana, teve gente com amnésia, tremedeira..., enfim, o mico rolou solto.

■■■

O forrozeiro Frank Aguiar - acostumado a encarar multidões - sentiu a "pressão" e não conseguiu sequer responder o significado de flertar. Ganhou apenas R$ 1.500.

■■■

Já o sertanejo Zezé di Camargo, que faturou R$ 15 mil, se embananou na multiplicação: não sabia o resultado de 7 x 7. O grande vencedor do programa foi o também sertanejo Christian, da dupla com Ralf: ganhou R$ 300 mil.

Homônimos

O homem-sorriso também se embananou - de propósito - durante as gravações do "Celebridades". Cansou de chamar Zezé di Camargo de "Zeca Camargo" entre uma pergunta e outra.

Universitários

Silvio Santos gravou, esta semana, três edições do programa "Show do milhão - Celebridades" com os 12 cantores convidados. Houve rodízio apenas entre os "universitários". Para tirar as dúvidas dos convidados o animador escalou, entre outros, Jackeline Petkovic, Babi, Maria Cândida, Luciana Mello, Adriana Ribeiro, e Deise, do grupo Fat Family.

Cotada

A escultural modelo Fabiana Andrade - ex-namorada do apresentador Gugu Liberato - é mais um nome cotado para o programa "Casa dos artistas 2". Ela não confirma o convite, claro, até porque o segredo é a alma do negócio.

BATE-REBATE

... Sem dar muitos detalhes, o empresário Silvio Santos viajou para o exterior. Volta ao Brasil dia 17 para tocar o programa "Casa dos artistas".

... Livre da minissérie "O quinto dos infernos", Vanessa Machado volta suas atenções para a folia. A atriz vai passar o Carnaval no Rio de Janeiro devidamente instalada em camarote vip de uma poderosa marca de cerveja.

... A apresentadora Amanda Françozo gravou com o pugilista Popó para o seu programa "Bastidores da fama", exibido pela TV Gazeta. Amanda conferiu um jogo de futebol na casa do esportista que estava acompanhado por sua família e amigos.

... Dentre muitas revelações, Popó também exibiu seus troféus e falou de sua carreira para Amanda Françozo. Depois, o pugilista a presenteou com um cão filhote da raça poodle.

... Rita Guedes, que interpreta a produtora de moda Flávia, na novela "Malhação", será a madrinha de Carnaval em Catanduva/SP, sua terra natal. Já no dia 11, ela embarca para o Rio de Janeiro, onde assistirá aos desfiles da Marquês de Sapucaí. Se sobrar tempo e energia, a atriz dará um pulinho em Salvador.

... Na noite em que o modelo Caetano tomou área em "Big brother Brasil", a Globo emplacou 40 pontos no Ibope. A despedida foi nota zero em emoção.

... Pior, antes, foi ver aquela cena em "O clone" onde um garoto sugere um fuminho para Mel se acalmar. Zero também.

... O competente apresentador da Rádio Jovem Pan e da TV Record, Vanderlei Nogueira, revelou que não existem emissoras de rádio AM na Arábia Saudita. E a única FM pertence ao governo.

... A Rede TV! já vendeu duas cotas locais para a cobertura do Carnaval e uma nacional, para o Clube dos 13, que faz uma campanha de preservativos com embalagens dos times de futebol brasileiros. As duas últimas nacionais estão sendo negociadas ao custo de R$ 346.000, cada.

... Pensando na qualidade de vida de seus funcionários, a Rede TV! contratou uma empresa para fazer massagens e alongamentos terapêuticos e relaxantes. Diariamente, equipes de massagistas se revezam na emissora. Casos como estresse, tendinite e problemas musculares têm sido tratados no próprio ambiente de trabalho.

... Luisa Mell, repórter do "Noite afora", que pretendia se refugiar em Angra dos Reis com o namorado neste Carnaval e fugir das badalações, teve que mudar seus planos radicalmente. A bela foi escalada para fazer a cobertura do Carnaval do Rio de Janeiro e mostrar o "burburinho" dos camarotes. Ela fará parte da equipe que reúne, além de repórteres do jornalismo da Rede TV!, beldades como Monique Evans e Luciana Gimenez.

... A ex-VJ da MTV, Chris Nicklas, empenhadíssima na carreira de atriz. Ela fez sua estréia no filme "Avassaladoras", no papel da workaholic Tereza. Agora, ensaia um texto de Clarice Lispector, que será encenado no Rio de Janeiro a partir de abril.

Pré-estréias

O AMOR É CEGO * Cinemark Downtown 12, às 13h20, 15h55, 18h35, 21h10. Cinemark Botafogo 3, às 12h e 14h30. UCI 13, às 15h30, 17h50, 20h10, 22h30. Art West Shopping 4, às 14h50, 17h, 19h10, 21h20. Rio Sul 1, às 21h (dom/seg/ter). Copacabana, às 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Leblon 1, às 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Via Parque 3, às 14h20, 16h40, 19h, 21h20. Recreio Shopping 4, às 16h10, 18h30, 20h50. Shopping Tijuca 2, às 14h15, 16h35, 18h55, 21h15. Iguatemi 4, às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Iguatemi 6, às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Norte Shopping 2, às 16h10, 18h30, 20h50. Nova América 1, às 14h30, 16h40, 19h, 21h10. Ilha Plaza 2, às 13h30, 15h50, 18h10, 20h30. Madureira Shopping 4, às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Center, às 14h, 16h20, 18h40, 21h.

UMA MENTE BRILHANTE * Cinemark Downtown 12, às 23h45 (sex/sab). Cinemark Botafogo 3, às 17h10 e 20h10 (só sex/sab/qua/qui), 23h10 (sex/sab). UCI 2, às 14h30, 17h15 e 20h (só dia 13 e 14/02) e 23h25 (só 8 e 9/02). Roxy 2, às 13h30, 16h10, 18h50, 21h30 (só 13 e 14/02), 21h30 (só 8 e 9/02). São Luiz 3, às 13h30, 16h10, 18h50 (só 13 e 14/02), 21h30 (só 8, 9, 13 e 14/02). Rio Sul 1, às 21h (só 8, 13 e 14/02). Via Parque 2, às 15h20, 18h10 (só 13 e 14/02), 21h (só 8, 9, 13 e 14/02). Recreio Shopping 2, às 15h30, 18h10 e 20h50 (só 13 e 14/02). Shopping Tijuca 1, às 13h, 15h40, 18h20 e 21h (só 13 e 14/02). Iguatemi 4, às 13h, 15h40, 18h20, 21h (só 13 e 14/02). Iguatemi 7, às 21h20 (só 8 e 9/02). Nova América 2, às 15h, 17h40 e 20h20 (só 13 e 14/02).

Estréias

DUAS VEZES COM HELENA * UCI 7, às 18h40, 20h55 e 23h10 (até 12/02). Espaço Unibanco 3, às 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h e 21h45.

EFEITO COLATERAL * Cinemark Downtown 4, às 14h20, 16h45, 19h10, 21h35 e 0h (sex/sab). Cinemark Downtown 10, às 13h40, 16h, 18h25, 20h50 e 23h20 (sex/sab). Cinemark Botafogo 6, às 12h40, 15h20, 18h20, 21h20 e 00h15 (sex/sab). UCI 4, às 15h15, 17h30, 19h45, 22h. UCI 17, às 14h30, 16h45, 19h, 21h15 e 23h30 (até 12/02). UCI 18, às 19h, 21h15 e 23h30 (até 12/02). Art West Shopping 6, às 14h40, 16h50, 19h e 21h10. Roxy 1, às 15h20, 17h40, 19h50, 22h. Palácio 1, às 12h20 (exceto sab/dom/seg/ter), 14h20, 16h30, 17h40 (só sab), 18h40, 20h50 (exceto dom/seg/ter). São Luiz 2, às 15h20, 17h40, 19h50 e 22h. Rio Sul 2, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30 (exceto sab). Via Parque 5, às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Recreio Shopping 3, às 16h50, 19h, 21h10. Shopping Tijuca 3, às 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Iguatemi 1, às 14h50, 17h, 19h10, 21h20. Norte Shopping 1, às 14h40, 16h50, 19h, 21h10. Nova América 5, às 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. Ilha Plaza 1, às 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50. Madureira Shopping 3, (só 13 e 14/02), às 14h30, 16h40, 19h e 21h10. Bay Market 2, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.

O FABULOSO DESTINO DE AMELIE POULAIN * Cinemark Downtown 3, às 14h30, 17h20, 20h15, 23h05 (sex/sab). UCI 11, às 15h30, 18h, 20h30 e 23h (só até 12/02). Art Fashion Mall 2, às 14h40, 17h, 19h20, 21h40 e 0h (só sab). Roxy 3, às 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. Iguatemi 2, às 13h30, 16h, 18h30, 21h. Estação Botafogo 1, às 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Estação Paissandu, às 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Espaço Leblon, às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Rio Design 1, às 14h, 16h30, 19h e 21h30.

Continuações

APOCALIPSE NOW REDUX - De Francis Ford Coppola (EUA/1979/2001). Com Martin Sheen, Marlon Brando, Robert Durvall. Em plena Guerra do Vietnã. Capitão é designado para encontrar coronel que enlouqueceu. Versão ampliada do filme de 1979. Estação Paço, às 15h30. (Cotação: ★★★)

ATRÁS DAS LINHAS INIMIGAS * De John Moore. Com Owen Wilson, Gene Hackman, Joaquim de Almeida e Vladimir Mashkov. O contato entre o almirante Reigart e o tenente Chris Burnett, que fotografa algo que ninguém deveria ver e é atingido. Cinemark Downtown 5, às 14h40, 19h35. UCI 10, às 19h10, 21h20, 23h30 (só até 12/02). (Cotação: ●)

AVASSALADORAS * De Mara Mourão. Com Giovanna Antonelli, Reynaldo Gianecchini, Rosi Campos e Marcia Real. Laura é uma profissional bem-sucedida que sai à procura do par perfeito. Cinemark Downtonw 6, às 14h10, 16h35, 19h00, 21h20 e 23h35 (sex/sab). Cinemark Botafogo 2, às 13h40, 16h10, 18h50, 21h30 e 00h05 (sex/sab). UCI 15, às 15h30, 17h30, 19h30, 21h30 e 23h30 (só até 12/02). UCI 16, às 20h30, 22h30. Art Fashion Mall 1, às 16h10 e 18h. Art West Shopping 5, às 19h40 e 21h30 (exceto qua e qui). São Luiz 1, às 15h, 17h, 19h, 21h. Rio Sul 3, às 20h e 22h (exceto sab). Via Parque 2 (até 13/02), às 14h20, 16h30, 18h40 e 21h (exceto sex). Recreio Shopping 2, às 16h45, 21h15 (até 12/02). Iguatemi 3, às 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. Nova América 4, às 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. Madureira Shopping 2, às 19h10, 21h10 (só 8/02). Madureira Shopping 2, às 15h, 17h, 19h e 21h (só 13 e 14/02). Bay Market 3, às 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. Estação Icaraí, às 16h20, 18h10, 20h e 21h50. Estação Ipanema 1, às 16h, 20h. Odeon BR, às 14h, 16h, 18h, 20h. (Cotação: ★)

A TARTARUGA MANUELITA * De Manuel Garcia Ferré. Desenho animado. Uma pequena tartaruga chamada Manuelita nasce num lar feliz. Um dia, resolve ir a Paris, para fazer um tratamento de beleza e acaba parando nas passarelas da alta-costura. Cinemark Downtown 7, às 14h50. Art West Shopping 3, às 15h20. Iguatemi 3, às 13h30. Norte Shopping 2, às 14h20. Bay Market 3, às 13h20. Espaço Unibanco 1, às 14h40.

DO INFERNO * De irmãos Hughes. Com Johnny Deep, Heather Graham e Lesley Sharp. "Do inferno" dá um toque psicológico intenso à horrível lenda de Jack, o Estripador e desvenda uma conspiração envolvendo os mais altos poderes da Inglaterra. UCI 9, às 21h, 23h30 (só até 12/02). (Cotação: ★★)

D-TOX * Cinemark Downtown 12, às 18h15, 20h40, 23h (sex/sab). UCI 2, às 15h05, 17h10, 19h15, 21h20 e 23h25 (dom/seg/ter). UCI 10, às 19h20 e 21h10 (só 13 e 14/02). Palácio 2, às 13h (exceto sab/dom/seg/ter), 15h, 17h, 19h e 21h (exceto dom/seg/ter). Via Parque 4, às 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Iguatemi 6, às 16h50, 21h10 (até 12/02). Iguatemi 7, às 16h50 e 21h10 (só 13 e 14/02). Madureira Shopping 4, às 15h20, 17h20, 19h20, 21h20 (só 8/02). Bay Market 4, às 18h40, 21h.

DRAGON BALL Z * UCI 7, às 14h30 e 16h35. Iguatemi 7, às 13h50 (só até 12/02). Madureira Shopping 1, às 14h50 (só 8, 13 e 14/02).

FANTASMA DE MARTE * De John Carpenter. Com Natasha Henstridge, Ice Cube e Pam Grier. No ano de 2176 D.C., Marte foi colonizada pela humanidade e a tenente Melanie e sua equipe têm como missão transferir um bandido perigoso. Madureira Shopping 3, às 19h e 21h (só 8/02). (Cotação: ★★★)

HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL * "Harry Potter and the Filosophal stone" - de Chris Columbus (EUA/ING/2001). Com Daniel Redcliffe, Emma Watson, Richard Harris. O filme, baseado no romance homônimo de J.K Rowling, conta a história do menino que descobre que é um bruxo e vê sua vida transformada após receber um convite de uma escola de magia. UCI 16, às 14h30 e 17h30. (Cotação: ★★)

HISTÓRIAS PROIBIDAS * De Tod Solondz. Com John Goodman, Paul Giamatti, Selma Blair e outros. Na primeira história, uma universitária é seduzida por um professor. Na segunda, um cineasta quer fazer um documentário sobre a vida do subúrbio de classe média dos EUA. Estação Paço, às 14h. (Cotação: ★★)

HISTÓRIA REAL * De David Lynch. Com Richard Farnsworth e Sissy Spacek. Homem idoso decide reencontrar irmão com quem não fala há dez anos. Para tanto, atravessa cerca de 500 kilômetros num cortador de grama. Espaço Unibanco 1, às 16h30, 19h, 21h30. Estação Barra Point 1, às 17h, 19h. (Cotação: ★★★★)

LAVOURA ARCAICA * De Luis Fernando Carvalho. Com Selton Mello, Raul Cortez e Caio Blat. Homem abandona a família, mas é convencido pelo irmão a volta ao lar. Estação Barra Point 1, às 21h. (Cotação: ★★★★)

LEMBRANÇAS DE UM VERÃO * Cinemark Downtown 5, às 17h10, 22h10.

MONSTROS S.A * Animação. Na Monstrolândia a energia elétrica é gerada por gritos de crianças. Tudo vai bem até a chegada de uma menina na cidade. Cinemark Downtown 1, às 13h45, 16h15. Cinemark Downtown 1, às 13h50, 16h15. Cinemark Botafogo 5, às 12h10, 14h40. UCI 9, às 14h40, 16h45, 18h50. Art West Shopping 2, às 15h, 17h. Art Norte Shopping 2, às 14h20. Madureira Shopping 4, às 13h20 (só 8/02). (Cotação: ★★★)

O DIÁRIO DA PRINCESA * De Garry Marshall. Com Julie Andrews. Menina comum descobre que é neta de uma rainha. Cinemark Downtown 9, às 13h10, 15h40. Cinemark Botafogo 4, às 12h10, 15h. UCI 10, às 14h30 e 16h50. Rio Sul 1, às 14h, 16h15 e 18h40 (exceto sab).(Cotação: ★★)

O FIO DA INOCÊNCIA * De Atom Egoyam. Com Bob Hoskins e Elaine Cassidy. Cozinheiro refinado trava relacionamentos misteriosos com mulheres jovens. Art Fashion Mall 3, às 15h10, 17h30, 19h50, 22h10 e 23h50 (só sab). (Cotação: ★★★)

O GOSTO DOS OUTROS * Espaço Unibanco 2, às 15h, 17h20, 19h40 e 22h. Estação Barra Point 2, às 17h20, 19h30, 21h40. Estação Ipanema 2, às 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

O PODER VAI DANÇAR * De Tim Robbins. Com John Turturro, Emily Watson, John Cusack e outros. Uma colcha de retalhos da Nova York de 1930, onde os artistas lutavam pela liberdade de expressão. É neste contexto que o jovem Orson Welles ensaia um conturbado musical. Novo Jóia, às 14h, 18h30. (Cotação: ★★★)

O SENHOR DOS ANÉIS * De Peter Jackson. Com Elijah Wood, McKellen, Iam Holm, Liv Tyler, Cate Blanchet, Viggo Mortensen e Orlando Bloom. O pequeno hobbit Frodo, um ser do reino fantástico, herda a missão de salvar a Terra-média do perverso Senhor de Mordor. Para isso, precisa conduzir o Anel até a Fenda da Perdição e destruí-lo para sempre. Cinemark Downtown 7, às 17h05, 21h. Cinemark Botafogo 4, às 18h, 21h55. UCI 1, às 14h30, 17h55, 21h20. UCI 6, às 16h, 19h30 e 23h (até 12/02). Art West Shopping 3, às 17h10 e 20h30. Madureira Shopping 1, às 16h40, 20h (só 8, 13 e 14/02). Bay Market 1, às 13h30, 16h40, 20h. (Cotação: ★★)

PÃO E TULIPAS * "Panni e tulipani" - De Silvio Soldini (ITA/FRA/2000). Com Licia Maglietta, Bruno Ganz, Giuseppe Battiston. Dona de casa se perde do marido indiferente e dos filhos adolescentes durante uma excursão. Tentando voltar para a casa, acaba indo para Veneza. Espaço Museu da República, às 15h, 17h20, 19h50. (Cotação: ★★★)

PROMESSAS DE UM NOVO MUNDO * "Promises" - De Carlos Bolado, Justine Shapiro e B.Z. Goldberg. Documentário envolvendo sete crianças entre 9 e 13 anos de diferentes facções da Palestina e de Israel. Estação Botafogo 2, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Cotação: ★★)

PLATA QUEMADA * De Marcelo Piñeyro. Com Leonardo Sbaraglia, Eduardo Noriega. O relacioramento amoroso e passional entre dois assaltantes obrigados a sair da Argentina em direção ao Uruguai. Estação Paço, às 19h. Novo Jóia, às 16h20 e 21h. (Cotação: ★★★)

SURF ADVENTURES * De Arthur Fontes. Com Fábio Gouveia, Teco Padaratz e Guilherme Gross. As aventuras de surfistas em busca da onda perfeita ao redor do mundo. Cinemark Downtown 8, às 13h, 15h15, 17h30, 19h45, 22h e 00h15 (sex/sab). Cinemark Botafogo [illegible] às 14h, 16h30, 19h, 21h40 e 0[illegible] (sex/sab). UCI 3, às 15h, 17h05, 19h10, 21h15 e 23h20 (s'p até 12/02). Art West Shopping 2, às 19h e 21h. Roxy 2, às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30 (exceto sex/sab). São Luiz 3, às 13h30, 1[illegible] 17h30, 19h30 e 21h30 (exceto sab). Rio Sul 3, às 14h, 16[illegible] (exceto sab). Leblon 2, às 14h[illegible], 16h, 18h, 20h, 22h. Via Parque 6, às 14h50, 17h, 19h10 e 21h15. Recreio Shopping 1, às 16h40, 18h40 e 20h40. Iguatemi 7, às 15h20, 17h20, 19h20, 21h20 (exceto sex/sab). Nova América 2, às 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. Icaraí, às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Espaço Rio Design 2, às 15h, 19h. (Cotação: ★★)

TÁ TODO MUNDO LOUCO * Um grupo de pessoas sai de um cassino de Las Vegas e entra numa louca corrida por um tesouro localizado no Novo México. Cinemark Downtown 2, às 15h05, 17h40, 20h30, 23h10 (sex/sab). Cinemark Botafogo 3, às 17h10, 20h e 22h50 (só dom/seg/ter). UCI 12, às 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. UCI 14, às 16h, 18h20, 20h40 e 23h (só até 12/02). Art Fashion Mall 1, às 19h50 e 22h. Art West Shopping 1, às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20. Art Norte Shopping 1, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Iguatemi 6, às 14h30 e 18h50 (só até 12/02). Iguatemi 7, às 14h30 e 18h50 (só 13 e 14/02). (Cotação: ★★)

TEMPO DE EMBEBEDAR CAVALOS * "Un temps pour l'ivresse des cheveaux" - De Bahman Ghobadi (Irã/2000). Com Nezhad Ekhtiar-Dini, Amaneh Ekhtiar-Dini, Ayoub Ahmadi. Menino sofre de uma doença grave e sua irmã concorda em casar para pagar sua operação. Mas a família do noivo não ajuda, e dá a ele um cavalo para que ganhe a vida sozinho. Casa França-Brasil, às 14h, 18h. (Cotação: ★★★)

TERRA DE NINGUÉM * Estação Ipanema 1, às 14h, 18h, 22h. Espaço Rio Design 2, às 17h e 21h.

TRAPACEIROS * De Woody Allen. Com Woody Allen, Tracey Ullman e outros. Um casal de meia idade duro decide assaltar uma joalheria. Mas para poder realizar o crime, eles alugam uma loja ao lado, para não despertar suspeitas. Art Fashion Mall 4, às 16h20, 18h20, 20h20 e 22h20. Espaço Botafogo 3, às 14h50, 16h40, 18h30, 20h20 e 22h10. Espaço Rio Design 3, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Cotação: ★★)

VANILLA SKY * De Cameron Crowe. Com Tom Cruise, Penélope Cruz, Kurt Russel, Jason Lee e outros. David Asmem dá a impressão de que leva uma vida deliciosa. Mas parece que o bonito, rico e carismático jovem executivo nova-iorquino sente falta de alguma coisa. Cinemark Downtown 1, às 18h45, 21h45. Cinemark Downtown 11, às 13h30, 16h25, 19h20, 22h15 (sex/sab). Cinemark Botafogo 5, às 17h30, 20h50 e 0h (sex/sab). UCI 5, às 15h10, 17h50, 20h30 e 23h10 (só até 12/02). UCI 8, às 15h55, 18h35, 21h15. Art Norte Shopping 2, às 16h20, 18h50 e 21h20. São Luiz 4, às 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. Rio Sul 4, às 14h15, 16h45 e 19h15, 21h45 (exceto sab). Via Parque 1, às 15h50, 18h30, 21h10. Recreio Shopping 2, às 18h45 (só até 12/02). Shopping Tijuca 1, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h (exceto dom/seg/ter). Iguatemi 5, às 13h20, 15h50, 18h20, 20h50. Nova América 3, às 13h10, 15h30, 18h, 20h30.

XUXA E OS DUENDES * Com Xuxa, Luciano Huck, Angélica. Xuxa desta vez é Kira, uma botânica que tem de salvar o duende da amizade, aprisionado em um armário na casa da menina Nanda. UCI 18, às 14h30, 16h30. Art West Shopping 5, às 14h10, 16h e 17h50. Madureira Shopping 2, às 15h e 17h. Madureira Shopping 3, às 13h30, 15h20 e 17h10 (só 8/02). Bay Market 4, às 13h10, 15h, 16h50. Estação Icaraí, às 14h40.

Extra

CURTA PETROBRAS NO CINEMA - "Todo dia todo". Espaço Unibanco 1, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. "O cabeça de Copacabana". Cine Odeon BR, às 14h, 16h, 18h e 20h. "O oitavo selo". Espaço Rio Design 3, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h e Espaço Leblon, às [illegible] 18h, [illegible] e 22h. "Três m[illegible]tos". Espaço Museu da República, às 15h, 17h20, 19h50.

IMS - "Terra de ninguém". Sala Instituto Moreira Sales, às 15h, 17h, 19h (ter a

* **Art Fashion Mall** - 2529-4888.
* **Centro Cultural Banco do Brasil** - 3808-2020.
* **Cine Arte UFF** - 2620-8080.
* **Cinemark Botafogo** - 2237-9484.
* **Cinemark Downtown** - 2494-5004.
* **Copacabana, Leblon, Palácio, São Luiz, Nova América, Iguatemi, Madureira Shopping, Norte Shopping, Roxy, Via Parque, Rio Sul e Icaraí** - 2529-4848.
* **Espaço Rio Design** - 2438-7590.
* **Espaço Unibanco, Estação Botafogo, Estação Ipanema, Estação Barra Point, Estação Paço, Estação Paissandu e Estação Icaraí** - 2529-4829.
* **Odeon BR** - 2262-5089.
* **UCI** - 2529-4840.

Olha ele aí geeente!

Depois de passar longos dias escondendo o local dos ensaios, o bloco mais conhecido no Rio de Janeiro, Suvaco de Cristo (acima), resolveu aparecer de forma requintada. Hoje, a partir das 22h, o bloco vai comandar a primeira noite da folia, embalando o grito de carnaval do Rock in Rio Café (Av. das Américas, 4666 - loja B210), em parceria com os promoters Fred Weissman, Paulo Conti e Mariano Ferreira. Após o samba, o DJ Ricardo Araújo assume suas pick-ups para ninguém ficar parado.

Shows

CABARÉ TÁ NA RUA. Salve a Lapa. Shows na Casa do Tá na Rua (Av. Mem de Sá, 35). Todo sábado, às 22h. R$ 8.

GEORGE & FABÍOLA - Música ao vivo de MPB e Internacional. Restaurante do Galeria Gourmet (Av. das Américas, 500). Sab., a partir das 22h. R$ 4 (couvert artístico).

GRITO DE CARNAVAL - Com um dos maiores blocos do Rio, o Suvaco do Cristo. Após o samba o DJ Ricardo Araújo assumindo a festa. Rock in Rio Café/Barra Shopping (Av. das Américas, 4666). Sab., a partir das 22h. R$ 5 (couvert) e R$ 30 (mulher) e R$ 40 (homem).

GRUPO SAMAMBAIA - Apresentação de shows de jazz, música brasileira, samba, choro e projeção de slides e exposições. Espaço Bananeiras (Ladeira do Castro, 209 - Santa Tereza). Toda sex e sab, às 21h. R$ 5.

LENY ANDRADE - Show no Chikos Bar (Av. Epitácio Pessoa, 1560). De qui a sab, às 21h. R$ 20.

MONO NO CAIS - Uma programação musical eclética. Sab., às 22h: Com Rio Maracatu, Rogê, Brasov, Bangalafumenga, DJ Soul Slinger, Falange Panelada e intervalo com o DJ Zé Otávio. Dom., às 22: Com MIM, Vulgue Tostoi, Arnaldo Brandão e Plano D, Bnegão, Cyber Voodoo e intervalo com a DJ Gabriela Varanda. Armazém do Rio nº 5 (Av. Rodrigues Alves, s/nº). R$ 5.

RUÍDO FESTIVAL - Shows das bandas Autoramas, Matanza, Zumbis do Espaço, Thee Butchers' Orchestra, Phonopop. Ballroom (Rua Humaitá, 110). Sab., às 21h. R$ 10.

TCHUB E PC SOUTO - Música ao vivo de MPB e Internacional. Varanda do Galeria Gourmet (Av. das Américas, 500). Sab., a partir das 18h30. R$ 4 (couvert artístico).

VELHA GUARDA DA MANGUEIRA - Show no Bar do Tom (Rua Adalberto Ferreira, 32 - Leblon). Sab., às 22h30. R$ 25.

Alternativo

BAILE DA CINELÂNDIA - O tradicional ponto de encontro do carnaval carioca. Sab., às 18h: Carlos José, Vatusi, Venilton Santos, Agnaldo Timóteo e outros. Após às 23h: Roberto Paiva, Sônia Delfino, Paulo Barcelos, Virginia Lane e outros. Dom., às 18h: Tereza Curi, Reginaldo Bessa, Venilton Santos, Ellen de Lima e outros. Após às 23: Carmen Costa, Ataulfo Alves Jr., Marcio Gomes e outros. Palco montado em frente às escadarias da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. De hoje até terça de carnaval, a partir das 18h.

AFTER HOURS - Festa na madrugada com o DJ Gustavo Tatá (tech-house). Cine Ideal (Rua da Carioca, 62). Dom., às 5h da manhã. Entrada franca (com flyer) e R$ 5 (sem flyer).

BLOCO BOLA PREGUIÇOSA - O bloco desfila pela orla da Lagoa. Suas cores são branco e laranja. Concentração (Rua Maria Quitéria esquina com a Rua Epitácio Pessoa). Sab., a partir das 18h.

BLOCO CORDÃO DO BOITATÁ - Formado por jovens músicos da área do samba e do chorinho. Pretende reviver os velhos blocos de sujo, com cada um desfilando com a fantasia que quiser. Concentração no bar Semente (Rua Joaquim Silva - Lapa). Dom., às 15h.

BLOCO DO BARBAS - Um dos mais antigos blocos da zona sul. Uma de suas atrações é o banho de água de um carro pipa durante o percurso, para amenizar o calor. Suas cores são o branco e o vermelho. Concentração (Rua Assis Bueno esquina com a Rua Arnaldo Quintela - Botafogo). Sab., a partir das 9h.

BLOCO DO CORDÃO DO BOLA PRETA - Percorrendo as ruas do Centro embalado pela sua marchinha "Quem não chora não mama". As cores são o branco com bolas pretas. Concentração em frente à sede do Bola Preta (Rua Evaristo da Veiga esquina com a Rua Treze de Maio). Sab., a partir das 9h.

BLOCO PRA LÁ DOIS PRA CÁ - Fundado por Carlinhos de Jesus e reúne dançarinos de salão. A camiseta foi desenhada pelo Ziraldo, e pode ser encontrada na Casa de Dança Carlinhos de Jesus. Concentração (Rua Álvaro Ramos, 11 - Botafogo/Casa de Dança). Sab., a partir das 14h.

BLOCO QUE MERDA É ESSA - Sua sede social é o bar Paz e Amor. Suas cores são marrom e branco. Concentração no bar Paz e Amor (Rua Garcia D'Ávila esquina com a Rua Nascimento e Silva - Ipanema). Dom., a partir das 14h.

BLOCO SIMPATIA É QUASE AMOR - O bloco fará concentração na Praça General Osório, em Ipanema. Dom., a partir das 17h.

CAMAROTE ELETRÔNICO - Transmissão de desfiles das escolas de samba (dois telões de 6x4m). Festa com DJs Dudu Marquez e Papagaio. Cine Ideal (Rua da Carioca, 62). Dom., a partir das 23h. R$ 10.

CARNAVAL ELETRÔNICO - Sob direção de Fábio Monteiro. Line Up - pista 1 (tech-house e house): DJs Márcio Careca, Peter Rauhofer, Dudu Marquez. Terraço (tech-house): DJs Gustavo Tatá, Doctor e Marcos Morcell. Fundição Progresso (Rua dos Arcos, s/nº). Sab., a partir das 23h59. R$ 25 (com flyer) e R$ 30 (sem flyer).

RIO FOLIA - Carnaval alternativo com muita poesia, rave, samba e ópera. Participação dos poetas Sérgio Jerônimo, Tom Reiff, Messody Benoliel, Paulinho Guima, Netunos, Zoeira Hip Hop, Pancake, Roda de Samba, Jards Macalé, Vulgue Tostoi, Baby do Brasil, Simone Guimarães, Abel Duerê e Paratodos. Lapa, a partir das 20h.

Teatro

3 X TEATRO - Texto de Autón Tchekov, Luigi Pirandelo e Jean Cocteau. Direção: Edi Botelho. Com Ney Latorraca. Teatro Carlos Gomes (Praça Tiradentes, s/nº). De qui a sab., às 20h e dom., às 18h. R$ 10. Até 17/02. OBS: Temporada suspensa volta dia 15/02.

A HORA DO GALO - Direção de Marcos Guimarães. Com Daniela Fossaluza e Mateus Solano. Teatro Museu da República (Rua do Catete, 153). De sex, sab e dom., às 21h. R$ 10. Até Março. OBS: Temporada suspensa volta dia 15/02.

A TRAVIATA - De Augusto Boal. Direção musical: Jayme Vignoli. Com Ana Baird, Raul Serrador, Graça Duarte e outros. Teatro Gláucio Gill (Pça Cardeal Arcoverde, s/nº). De qui a sab., às 21h e dom., às 20h. R$ 8. OBS: Temporada suspensas volta dia 14/02.

A TERRA PROMETIDA - De Samir Yazbek. Direção: Luiz Arthur Nunes. Com Luiz Damasceno, Marco Antônio Pâmio. Conjunto Cutural da Caixa (Av. Chile, 230). De sex a dom., as 20h. R$ 10. Até 17/03. OBS: Temporada suspensa volta dia 14/02.

A VIDA PASSA - Texto e direção de Miguel Falabella. Com Arlete Salles, Thereza Piffer, Natália do Vale e Suzana Vieira. Teatro Vannucci (R. Marquês de São Vicente, 52/3º piso - Shopping da Gávea). Qui a sab., às 21h30. Dom., às 19h. R$ 25 (qui/sex/dom) e R$ 30 (sab). OBS: Temporada suspensa volta dia 14/02.

BOCA A BOCA II - Seis histórias de diferentes povos. Adaptação de Priscila Camargo. Com Priscila Camargo e participação especial do músico Nalan Erlichman. Casa de Cultura Laura Alvim (Av. Vieira Souto, 176). Sex e sab., às 18h e dom., às 17h. R$ 15. Até 02/03.

CABARÉ FILOSÓFICO 2002: A FESTA - Autoria e direção: Domingos de Oliveira. Com Carlos Maciel, Denise Bandeira, Dedina Bernadelli, Jayme Arôxa e outros. Teatro Laura Alvim (Av. Vieira Souto, 176). Sex e sab., às 21h30. Dom., às 20h. R$ 15. Até 17/03/02. OBS: Temporada suspensa volta dia 14/02.

CASA DE BONECA - Direção: Aderbal Freire. Com Ana Paula Arósio, Floriano Peixoto, Marcos Winter e outros. Teatro do Leblon (R. Conde de Bernadote, 26). Qui, sex e sab., às 21h e dom., às 20h. R$ 20 (qui), R$ 25 (sex/dom) e R$ 30 (sab). Até 03/03/02. Ingressos em domicílio pela Diske show: 2285-2718. OBS: Temporada suspensa volta dia 14/02.

CÓCEGAS - texto e atuação de Heloísa Perissé e Ingrid Guimarães. Teatro das Artes (R. Marquês de São Vicente, 52/2º piso). Qua a sáb., às 21h. Dom., às 20h. Ingresso: R$ 20 (qui), R$ 25 (sex/dom) e R$ 30 (sáb). Ingressos em domicílio pela Diske show: 2285-2718. OBS: Temporada suspensa volta dia 14/02.

CONDUZINDO MISS DAISY - Texto de Alfred Uhry. Direção de Bibi Ferreira. Com Nathalia Timberg, Milton Gonçalves e Reynaldo Gonzaga. Teatro Ginástico (Av. Graça Aranha, 187). Qui e sex., às 19h30. Sáb., às 20h30. Dom., às 18h. R$ 20. Ingresso em domicílio pela Diske show: 2285-2718. OBS: Temporada suspensa volta dia 14/02.

CASAMENTOS - De Alan Ayckbum. Com Sylvia Bandeira, Alice Borges, Beth Erthal e outros. Teatro Grandes Atores (Av. das Américas, 3555/Shopping Barra Square). Qui a sab., às 21h30. Dom., às 20h30. R$ 20 (qui/dom) R$ 15 (sex) e R$ 25 (sab). Até 31/03. OBS: Temporada suspensa volta dia 14/02.

CLARA NUNES - BRASIL MESTIÇO. De Ana Velloso e Vera Novetto. Direção: Gustavo Gasparani. Com Ana Velloso, Ana Carbatti, Deuclides Gouvea e outros. Teatro de Arena (R. Siqueira Campos, 143). Sex e sab., às 21h e dom., às 18h. R$ 25. Até 25/02. OBS: Temporada suspensa volta dia 15/02.

DE CASO COM A VIDA - De Paul Rudnick. Direção: Gilberto Gawronski. Com Márcio Louzada, Liane Maia, Miguel Nadir e outros. Teatro Ipanema (R. Prudente de Morais, 824). Sex e sab., às 23h e dom, às 22h. R$ 15. OBS: Temporada suspensa volta dia 15/02.

DESEJOS, BAZÓFIAS E QUEDAS - Texto, música e direção: Hamilton Vaz Pereira. Com Luciana Braga, Ernesto Picollo, Bruno Garcia. Teatro do Jockey Club (R. Mário Ribeiro, 410 - Gávea). Qui a sáb., às 21h, e dom., às 20h. Ingressos promocionais até 28/12: R$ 7. Até dia 08/02/02.

ELIS, ESTRELA DO BRASIL - Texto e roteiro de Douglas Dwight e Fátima Valença. Direção: Diogo Vilela. Com Inez Viana, Jandir Ferrari, Nelson Freitas e outros. CCBB (R. Primeiro de Março, 66). De qua a dom., às 19h. R$ 10. Até 07/04. OBS: Temporada suspensa volta dia 20/02.

JANTAR ENTRE AMIGOS: PEQUENOS TERREMOTOS - de Donald Margulies. Direção de Felipe Hirsch. Com Renata Sorrat, Xuxa Lopes, Mario Schoemberger e Otávio Müller. Teatro dos Quatro (R. Marquês de São Vicente, 52/2º and.). Qui. a sáb., às 21h. Dom., às 20h. Ingressos: R$ 20 (qui/sex), R$ 25 (sex) e R$ 30 (sáb). Ingresso em domicílio pela Diske show: 2285-2718.

O FALCÃO E O IMPERADOR - Direção, adaptação de texto e pesquisa musical de Letícia Spiller, Jac Fagundes e Daniela Visco. Com Letícia Spiller e Jac Fagundes. Teatro Villa-Lobos (Av. Princesa Isabel, 440). De qui a sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 15. OBS: Temporada suspensa volta dia 14/02.

OS COADJUVANTES - Texto de George Furth. Direção: Paulo Afonso de Lima. Com Nina de Pádua, Thais Portinho, Rubens de Araújo, Beth Lamas e Regina Rodrigues. Teatro Posto 6 (Rua Francisco Sá, 51). De qui a sab., às 21h. Dom., às 20h. R$ 10. OBS: Temporada suspensa volta dia 14/02.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME - Texto de Oduvaldo Vianna Filho e Ferreira Gular. Direção: Antonio Pedro. Com Murilo Rosa, Leandra Leal, Luca de Castro e outros. Teatro Casa Grande (R. Afrânio de Melo Franco, 290). De qui a sab., às 21h e dom., às 20h. R$ 20 (qui/sex), R$ 30 (sab) e R$ 25 (dom). Até 28/04. Ingresso em domicílio pela Diske show: 2285-2718. OBS: Temporada suspensa volta dia 14/02.

SEXOLÁTRAS ANÔNIMAS - Direção: Luiz Carlos Maciel. Com Maria Cláudia. Teatro Laura Alvim (Av. Vieira Souto, 176). De sex a sab., às 21h e dom., às 20h. R$ 15. Até 30/03. OBS: Temporada suspensa volta dia 15/02.

SILVIA - De A.R.Gurney. Direção de Aderbal Freire Filho. Com Louise Cardoso, André Valli, Denise Del Vecchio e Marcelo Saback. Teatro Clara Nunes (Rua Marquês de São Vicente, 52). De qui a sab., às 21h30 e dom., às 20h. R$ 25 (qui/sex/dom) e R$ 30 (sab). Ingresso em domicílio pela Diske show: 2285-2718.

SÓ OS DENTES DO CORAÇÃO DEVERIAM SER ATORES - Monólogo de Chico Tenreiro. Centro Cultural de Justiça Federal (Av. Rio Branco, 241). De qui a sab., às 18h30. Dom., às 17h. Até 17/03. OBS: Temporada suspensa volta dia 14/02.

SOUTH AMERICAN WAY - CARMEN MIRANDA, O MUSICAL - de Maria Carmen Barbosa e Miguel Falabella. Direção Miguel Falabella. Com Stella Miranda e Soraya Ravenle. Teatro Scala (Av. Afrânio de Mello Franco, 296). De qui. a sab., às 21h e dom., às 19h. Ingresso: R$ 20 (mezanino), R$ 30 (qui), R$ 35 (sex/dom), R$ 40 (sab). OBS: Temporada suspensa volta dia 14/02.

Nos shoppings

ART FASHION MALL

Sala 1: Avassaladoras - 16:10 e 18:00. Sala 1: Tá todo mundo louco - 19:50 e 22:00. Sala 2: O fabuloso destino de Amelie Poulain - 14:40, 17:00, 19:20 e 21:40 (só sab). Sala 3: O fio da inocência - 15:10, 17:30, 19:50, 22:10 e 23:50 (só sab). Sala 4: Trapaceiros - 16:20, 18:20, 20:20 e 22:20.

CINEMARK BOTAFOGO

Sala 1: Surf adventure - 14:00, 16:30, 19:00, 21:40 e 00:10 (sex/sab). Sala 2: Avassaladoras - 13:40, 16:10, 18:50, 21:30 e 00:05 (sex/sab). Sala 3: Uma mente brilhante - 17:10, 20:10 (sex/sab/qua/qui) e 23:10 (sex/sab). Sala 3: Tá todo mundo louco - 17:10, 20:00 e 22:50 (dom/seg/ter). Sala 3: O amor é cego - 12:00, 14:30. Sala 4: O senhor dos anéis - 18:00, 21:55. Sala 4: O diário da princesa - 12:10, 15:00. Sala 5: Vanilla sky - 17:30, 20:50 e 00:00 (sex/sab). Sala 5: 12:10 e 14:40. Sala 6: Efeito colateral - 12:40, 15:20, 18:20, 21:20 e 00:15 (sex/sab).

CINEMARK DOWNTOWN

Sala 1: Vanilla sky - 18:45, 21:45. Sala 1: Monstros - 13:50, 16:15. Sala 2: Tá todo mundo louco - 15:05, 17:40, 20:30, 23:10 (sex/sab). Sala 3: O fabuloso destino de Amelie Poulain - 14:30, 17:20, 20:15 e 23:05 (sex/sab). Sala 4: Efeito colateral - 14:20, 16:45, 19:10, 21:35 e 00:00 (sex/sab). Sala 5: Atrás das linhas inimigas - 14:40, 19:35. Sala 5: Lembranças de um verão - 17:10, 22:10. Sala 6: Avassaladoras - 14:10, 16:35, 19:00, 21:20 e 23:35 (sex/sab). Sala 7: O senhor dos anéis - 17:05, 21:00. Sala 7: A tartaruga Manuelita - 14:50. Sala 8: Surf adventures - 13:00, 15:15, 17:30, 19:45, 22:00 e 00:15 (sex/sab). Sala 9: O diário da princesa - 13:10, 15:40. Sala 9: D-Tox - 18:15, 20:40 e 23:00 (sex/sab). Sala 10: Efeito colateral - 13:40, 16:00, 18:25, 20:50 e 23:20 (sex/sab). Sala 11: Vanilla sky - 13:30, 16:25, 19:20 e 22:15 (sex/sab). Sala 12: Uma mente brilhante - 23:45 (sex/sab). Sala 12: O amor é cego - 13:20, 15:55, 18:35, 21:10.

ESTAÇÃO BARRA POINT

Sala 1: História real - 17:00, 19:00. Sala 1: Lavoura arcaica - 21:00. Sala 2: O gosto dos outros - 17:20, 19:30 e 21:40.

RIO SUL

Sala 1: O diário da princesa - 14:00, 16:15, 18:40. Sala 1: O amor é cego - 21:00 (sab/dom/seg/ter). Sala 1: Uma mente brilhante - 21:00 (só 8, 13 e 14/02). Sala 2: Efeito colateral - 15:00, 17:10 e 19:20, 21:30 (exceto sab). Sala 3: Avassaladoras - 20:20 e 22:00 (não haverá sessão no sábado). Sala 3: Surf adventures - 14:00, 16:00 e 18:00 (exceto sab). Sala 4: Vanilla sky - 14:15, 16:45 e 19:15, 21:45 (exceto sab).

VIA PARQUE

Sala 1: Vanilla sky - 15:50, 18:30 e 21:10. Sala 2: Uma mente brilhante - 15:20, 18:10 (só 13 e 14/02) e 21:00 (só 8, 9, 13 e 14/02). Sala 2: Avassaladoras - 14:20, 16:30, 18:40 e 21:00 (só até 12/02). Sala 3: O amor é cego - 14:20, 16:40, 19:00, 21:20. Sala 4: D-tox - 15:30, 17:30, 19:30, 21:30. Sala 5: Efeito colateral - 14:00, 16:20, 18:40, 21:00. Sala 6: Surf adventures - 14:50, 17:00, 19:10 e 21:15.

UCI

Sala 1: O Senhor dos Anéis - 14:30, 17:55, 21:20. Sala 2: D-Tox - 15:05, 17:10, 19:15, 21:20 e 23:25 (só dom/seg/ter). Sala 2: Uma Mente Brilhante - 23:25 (só sex/sab). Sala 2: Uma Mente Brilhante - 14:30, 17:15 e 20:00 (só 13 e 14/02).

Sala 3: Surf Adventures - 15:00, [illegible] 19:10, 21:15 e 23:20 (só até [illegible]). Sala 4: Efeito Colateral - [illegible] 17:30, 19:45, 22:00. Sala 5: Vanilla Sky - 15:10, 17:50, 20:30 e 23:10 (só até 12/02). Sala 6: O Senhor dos Anéis - 16:00, 19:30 e 23:00 (só até 12/02). Sala 7: Dragonball Z - 14:30, 16:35. Sala 7: Duas Vezes Helena - 18:40, 20:55 e 23:10 (só até 12/02). Sala 8: Vanilla Sky - 15:55, 18:35, 21:15. Sala 9: Do Inferno - 21:00 e 23:30 (só até 12/02). Sala 9: Monstros - 14:40, 16:45, 18:50. Sala 10: O diário da princesa - 14:30, 16:50. Sala 10: Atrás das linhas inimigas - 19:10, 21:20, 23:30 (estas sessões acontecerão apenas nos dias 8, 9, 10, 11 e 12/02). Sala 10: D-tox - 19:10, 21:10 (só 13 e 14/02). Sala 11: O fabuloso destino de Amelie Poulain - 15:30, 18:00, 20:30 e 23:00 (só até 12/02). Sala 12: Tá todo mundo louco - 14:50, 17:10, 19:30, 21:50.

Sala 13: O amor é cego - 15:30, 17:50, 20:10, 22:30. Sala 14: Tá todo mundo louco - 16:00, 18:20, 20:40 e 23:00 (só até 12/02). Sala 15: Avassaladoras - 15:30, 17:30, 19:30, 21:30 e 23:30 (só até 12/02). Sala 16: Harry Potter - 14:30, 17:30. Sala 16: Avassaladoras - 20:30, 22:30. Sala 17: Efeito colateral - 14:30, 16:45, 19:00, 21:15 e 23:30 (só até 12/02). Sala 18: Efeito colateral - 19:00, 21:15 e 23:30 (só até 12/02). Sala 18: Xuxa e os Duendes - 14:30, 16:30.

ESPAÇO RIO DESIGN

Sala 1: O fabuloso destino de Amélie Poulain - 14:00, 16:30, 19:00, 21:30. Sala 2: Surf adventures - 15:00 e 19:00. Sala 2 - Terra de ninguém - 17:10 e 21:00. Sala 3: Trapaceiros - 14:00, 16:00, 18:00, 20:00, 22:00.

BIS

O caderno BIS é uma publicação da TRIBUNA DA IMPRENSA que circula diariamente em todo o Brasil

Editora: Paula Cabral de Menezes
Subeditor: Antonio Abreu

Redação e publicidade: Rua do Lavradio, 98 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2224-0837
Telefax: (21) 2252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e.mail: paulacabral@uol.com.br

CINEMA NA TV

João Marcelo F. de Mattos

SÁBADO

 CANAL 7

OBSESSÃO ASSASSINA
03h30 - Shadow dancer. EUA, 95. Cor, 103 min. De Michael Paul Girard. Com April Breneman, Kim Dawson, John Maccafferty.
Erótico. Uma intriga amorosa envolve dois casais em crise. Boa sorte para todos os envolvidos.

 CANAL 11

A REVANCHE FINAL
15h30 - An innocent man. EUA, 89. Cor, 113 min. De Peter Yates. Com Tom Selleck, F. Murray Arahams, Laila Robbins.
Drama. Mecânico de aviões é vítima de uma cilada e vai preso como traficante de drogas. O diretor Peter Yates fez "Bullit" (68), famoso pelas cenas com automóveis.

JACK
17h30 - Jack. EUA, 96. Cor, 113 min. De Francis Ford Coppola. Com Robin Williams, Diane Laen, Jennifer Lopez.
Drama. Menino nasce com doença rara: ele envelhece quatro anos para cada um que vive. O resultado é que aos dez anos ele parece ter quarenta. Filme menor, porém nunca ruim, de um grande diretor como é Coppola. Sua mão valoriza uma trama que poderia cair na pieguice. O filme conclui de forma muito inteligente e pouco apelativa.

A FOGUEIRA DAS VAIDADES
23h45 - The bonfire of vanities. EUA, 90. Cor, 125 min. De Brian DePalma. Com Tom Hanks, Bruce Willis, Melanie Griffith, Morgan Freeman.
Ver destaque.

DIA DE JUSTIÇA
02h15 - Deadlocked. EUA, 2000. Cor. De Michael Watkins. Com Charles S. Dutton, David Caruso, John Finn.
Ver destaque.

CLUBE DE HERÓIS
04h05 - Edge of honor. EUA, 90. Cor. De Michael Spence. Com Care Feldman, Meredith Salenger, Scott Reeves.
Aventura. Grupo de escoteiros enfrenta contrabandistas numa floresta.

 CANAL 13

O DESAFIO
22h15 - Rugged gold. EUA. Cor, 92 min. De Michael Anderson. Com Jill Eikenberry, Art Hindle, Ari Magder, Graham Greene.
Drama. Bela viúva com um filho pequeno, que deixa sua cidade e vai viver com seu novo marido no Alasca. Quando um terremoto acontece, a mulher, que agora encontra-se grávida e longe de sua família, luta com bravura pela própria sobrevivência.

Hanks em 'Fogueira das vaidades'

Leitores (as) é mais fácil e acertado Osama Bin Landen virar texano do que confiar no cumprimento de horários da grade de filmes do SBT, em geral mudada (segundo consta) ao sabor dos humores de Sílvio Santos, o dono e César da emissora. O que é uma pena, pois ela costuma ser boa embora, às vezes, faça as opções erradas.

Semana passada, ao invés de exibir o primoroso "Abra os olhos"/ "Preso na escuridão" (sobre o qual escrevi com muito entusiasmo neste espaço), como fora prometido, eles em cima da hora passaram o tolinho "Medidas extremas", fita de suspense com Hugh Grant.

Então fica o aviso: há dois destaques neste fim-de-semana na emissora, mas pode ser que passe outro filme ou qualquer outra coisa, como uma partida de bocha ou um trailer de duas horas de "Casa dos artistas II". Ambas passam no sábado. Às 23h45, passa o imenso fiasco de público e crítica "Fogueira das vaidades", drama cheio de humor negro de Brian DePalma, adaptação do aclamado romance de mesmo nome de Tom Wolfe. Fiasco merecido, aliás. Mas até por isso mesmo ele merece ser visto.

Tom Hanks faz um playboy que se perde num bairro negro de Nova York, atropela um rapaz e vê sua vida virar um escândalo descomunal. O filme tem um grande elenco, com Bruce Willis, Morgan Freeman, Melanie Grifith, e vários outros nomes interessantes, fotografia de um gênio da iluminação como Vilmos Zgismond ("O franco-atirador"), o que torna de certa forma um malogro ainda mais fascinante o equívoco caricatural e raso que ele é.

Muito melhor que "Fogueira..." é o bom "Dia de justiça", telefilme do canal TNT dos EUA lançado em vídeo no Brasil. Pena que não dá para comentar certas cenas sem entregar dados vitais da trama. Eis o eixo central: homem negro, revoltado com o julgamento que condenou seu filho pelo estupro e assassinato da mulher do dono do escritório no qual ele trabalhava, rouba uma arma de um guarda logo depois de lida a sentença, invade a sala do júri e toma como reféns as pessoas que trabalharam como juradas no caso. Ele dá ao advogado de acusação (David Caruso, de "Jade", e das primeiras temporadas da série de TV "Nova York contra o crime") 24 horas de prazo para achar provas da inocência do filho, que ele acredita ter sido condenado por racismo, antes que ele mate alguém por ali.

O pai de família é feito pelo ótimo Charles S. Dutton ("Alien III", "A fortuna de Cookie", "Tempo esgotado", e em cartaz num filme estrelado por Sylvester Stallone, "D-Tox") numa atuação rascante e arrebatadora.

'Eu, eu mesmo e Irene': Jim Carrey em duas faces

TELECINE PREMIUM

EU, EU MESMO E IRENE
Sábado - 21h30 - **Me, myself & Irene**. EUA, 2000. Cor, 117 min. De Peter e Bob Farelly. Com Jim Carrey, Renée Zellweger, Robert Foster.
Comédia. Depois de uma vida de humilhações, doce patrulheiro rodoviário desenvolve uma outra personalidade, a de um sujeito execrável e rude. Não há dúvida que os irmãos Farelly sabem fazer humor grosseiro da melhor qualidade que detona com o besteirol demencial do politicamente correto ("Quem vai ficar com Mary?"). Só que este filme não é tão engraçado, apesar do imenso talento de Jim Carrey, que dá um show com sua linguagem de corpo, e da também muito talentosa Renee Zelweger. Há uma cena final depois dos créditos. Este filme está estreando no canal. (Net/Sky)

CANAL BRASIL

MALDITO - O ESTRANHO MUNDO DE JOSÉ MOJICA MARINS
Domingo - 23h30 - **Brasil**, 99/00. Cor, 66 min. De André Barcinski e Ivan Finotti.
Documentário. Vida e obra de José Mojica Marins, o criador do Zé do Caixão, maior diretor de filmes de terror do cinema brasileiro, e que nos anos 90 começou a ser reconhecido em todo o mundo. Zé foi tão popular em nosso país nos anos 60 e 70 que chegou a ser marca de cachaça e xampu! Não vi ainda este filme dirigido por dois batalhadores pela divulgação da obra integral de Mojica (escreveram a biografia "Maldito"), não só os filmes de Zé do Caixão, e que passa pela primeira e única vez este mês. Reprisando, escrevo uma resenha completa sobre ele. (Net/Sky)

OUTROS DESTAQUES

Leila Pinheiro: cheia de bossa no 'Por acaso'

MPB - Sábado às 11h30, a TVE passa um "Por acaso" (sempre com apresentação de José Maurício Machline) em que a convidada é Leila Pinheiro. Ela fala do álbum "Isso é bossa nova", uma explícita homenagem à bossa nova e em especial a João Gilberto, que começa na capa. No programa, Leila canta as músicas: "Espelho das águas", de Tom Jobim; "Feliz ano novo", de Aldir Blanc; "Abril", de Adriana Calcanhoto, e "Coisas do Brasil", de Guilherme Arantes. Ela também fala de sua emoção renovada quando canta músicas de Jobim.

Ali - Só há dois postulantes sérios ao título de "atleta do século", por serem esportistas sublimes em sua especialidades e representativos de seus países como figuras públicas em todo o globo terrestre, sendo que no segundo caso isto inclui as polêmicas desse país. Eles são Pelé e Muhamad Ali. O boxeador é tema de "A luta além dos ringues" domingo, às 13h, no People & Arts. Não conheço ainda esse especial. Se for bom volto a ele. Um aviso: o filme sobre Ali com Will Smith está sem distribuidor no Brasil. Tomara Alá e Deus que encontre um.

DOMINGO

 CANAL 7

CAVALGADA
03h - Cavalcade. EUA, 33. P & B, 110 min. De Frank Lloyd. Com Diana Wynyard, Clive Brook, Margaret Lindsay, Herbert Mundin, Una OÔConnor.
Drama. Crônica da vida de uma família britânica e seus empregados, desde a virada do século até a depressão de 1929. Baseado na peça de Noel Coward. Será exibido com som original e legendas em português.

 CANAL 13

SEM LIMITE PARA VINGAR
18h45 - Ricochet. EUA, 91. Cor, 99 min. De Russell Mulchay. Com Denzel Washington, John Lithgow.
Suspense. Assassino psicopata capturado por policial passa sete anos na prisão, pensando em se vingar. Durante esse tempo, ele vê seu algoz ir de policial de rua a bem-sucedido promotor de justiça e arma um plano diabólico para arruinar a sua carreira. Dois excelentes atores valorizam uma trama banal e sem graça.

Carnaval toma conta das tevês abertas

É Carnaval na Terra Brasilis minha gente. Carnaval é a verdadeira religião do Brasil, isto é manutenção de crenças, costumes e regras de conduta que devem ter alguma maleabilidade, mas também permanecer atadas a um regime básico de pensar o mundo, não mudando a toda a hora ao bel prazer do que está passando naquele momento na sociedade, como uma seguidora de modinhas.

E não é isto o Carnaval por aqui? As mesmas marchinhas nos bailes, as mesmas bundas na TV (ou bundas igualzinhas às que já desbundaram antes), o mesmo frevo, os mesmo abadás, as mesmas baixarias na transmissão dos bailes pela TV, os mesmos sambaenredos (desafio alguém a achar razoáveis diferenças melódicas e harmônicas e na cadência das letras dos sambas das grandes escolas do Rio e São Paulo).

Nas tevês abertas e por assinatura há dezenas de atrações. Vamos ao básico: motivada pelas pressões econômicas, a Globo mais uma vez está transmitindo os "animados" desfiles do grupo especial de São Paulo, com apresentação de Brito Júnior e Mariana Godoy. Sábado é o segundo e último dia.

E no domingo e segunda, passa os desfiles do grupo especial do Rio de Janeiro (a partir de 20h) com um mega-aparato de produção (que inclui maquinário de alta tecnologia) e tendo como uma das apresentadoras, Maria Beltrão, da Globonews. Duas boas notícias: a volta de Lecy Brandão como uma das comentaristas-críticas dos desfiles, e Dudu Nobre, que numa área especial entrevistará gente do mundo do samba (mesmo), ao passo que Luciano Huck baterá um papo com a habitual cambada de "modelos e atrizes" e celebridades do primeiro e segundo, e sabe-se-lá que escalão. Dudu é da nova geração do samba e pagode de raiz, de verdade.

Já a Bandeirantes ataca com um megacarnaval sob o nome de "BandFolia", com flashes dos desfiles do Rio e São Paulo e de festas de todo o País. Até o "Jornal da Band" será ancorado de Salvador, Bahia. O "BandFolia" no domingo tem os seguintes horários: das 13h às 20h00 e das 20h40 às 03h00. Fique de olho nos outros dias.

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/03 a 20/04) - Regente: Marte. Na carreira, busque a ajuda de todos aqueles que de alguma maneira possam colaborar com seu trabalho.

GÊMEOS
(21/05 a 20/06) - Regente: Mercúrio. Canalize seu poder de concentração para assuntos familiares e que envolvam a resolução de questões que há muito incomodam a todos. É hora de decisão.

LEÃO
(23/07 a 22/08) - Regente: Sol. Mentira nunca foi matéria fácil de se lidar. Principalmente se o alvo for você. Evite que as pessoas criem fantasias, usando você como personagem.

LIBRA
(23/09 a 22/10) - Regente: Vênus. Olhe com mais amor para si mesmo e para as descobertas que você anda fazendo em seus subterrâneos.

SAGITÁRIO
(22/11 a 21/12) - Regente: Júpiter. O dia é de descanso. Portanto, esqueça as agruras e as difíceis questões da semana que passou. Gaste seu tempo conversando com familiares e amigos.

AQUÁRIO
(21/01 a 19/02) - Regente: Urano. No trabalho, as coisas podem até estar indo de vento em popa, mas na vida pessoal nem tanto. Fique apenas com o que é melhor para você e seu par.

TOURO
(21/04 a 20/05) - Regente: Vênus. Diga o que quer claramente. Assim, você perceberá que pode confiar em seu talento e ficará mais produtivo.

CÂNCER
(21/06 a 20/07) - Regente: Lua. Antigas experiências podem estar precisando passar por depuração e filtragem. Abra-se para deixar ir, para deixar chegar energias positivas e mais vibrantes.

VIRGEM
(23/08 a 22/09) - Regente: Mercúrio. É óbvio que você adora carinho e atenções, mas não reclame quando é você quem não deixa as pessoas chegarem perto.

ESCORPIÃO
(23/10 a 21/11) - Regente: Plutão. Está aberto para o romance? Pois se não estava a hora é essa. Erga os olhos para o céu e veja que a sua grande chance chegou.

CAPRICÓRNIO
(22/12 a 20/01) - Regente: Saturno. Aproveite que hoje sua receptividade e empatia estão sendo estimuladas e atente ao que está perto, ao redor, aos mundos infinitos nas pessoas que você conhece e convive.

PEIXES
(20/02 a 20/03) - Regente: Netuno. Mantenha seu barco no curso atual. A maré pode não estar muito boa, mas promete melhorar e muito.

Bemzen

Edição: Gabriel Nogueira e J. Paulo da Silva

Origem e sentido do carnaval

Apesar de ser a festa popular mais festejada no Brasil, a origem do carnaval ainda é considerada um enigma para a sociedade. Ao contrário do que se imagina, a origem é européia. Como afirma a autora Maria Isaura Pereira de Queirós, a comemoração carnavalesca data do início da colonização, foi uma herança portuguesa e das mascaradas italianas. Somente muitos anos mais tarde, no início do século XX, foram acrescentados os elementos africanos, que contribuíram de forma definitiva para o seu desenvolvimento e originalidade.

Tanto em Portugal, como no Brasil, o carnaval não se assemelhava de forma alguma aos festejos da Itália Renascentista; era uma brincadeira de rua muitas vezes violenta, onde se cometia todo tipo de abusos e atrocidades. Era comum os escravos molharem-se uns aos outros, usando ovos, farinha de trigo, polvilho, cal, goma , laranja podre, restos de comida, enquanto as famílias brancas divertiam-se em suas casas derramando baldes de água suja em passantes desavisados, "num clima de quebra consentida de extrema rigidez da família patriarcal".

Foi esse carnaval mais ou menos selvagem que desembarcou no Brasil com as primeiras caravelas portuguesas e os primeiros foliões.

A festa profana mais comemorada do ano leva milhões de pessos às ruas e às avenidas

Com o passar do tempo e devido a insistentes protestos, o entrudo civilizou-se, adquiriu maior graça e leveza, substituindo as substâncias nitidamente grosseiras por outras menos comprometedoras, como os limões de cheiro (pequenas esferas de cera cheias de água perfumada) ou como os frascos de borracha ou bisnagas cheias de vinho, vinagre ou groselha. Estas últimas foram as precursoras dos lança-perfumes introduzidos em 1885.

No tocante à música, tudo ainda era muito precário; não havia ritmo ou melodia que o simbolizasse. Apenas a partir da primeira metade do século XIX, com a chegada dos bailes de máscaras nos moldes europeus, foi que se pôde notar um desenvolvimento musical mais sofisticado.O que se pode de fato afirmar é que no começo da Era Cristã, a igreja deu nova orientação a essas festividades, punindo severamente os abusos. Entretanto, se o Catolicismo não adotou o carnaval, suportou-o com certa tolerância, já que a fixação do período gira em torno de datas predeterminadas pela própria igreja. Tudo indica que foi esse período que se deu a anexação ao calendário religioso, pois o carnaval antecede a Quaresma.

De fato, o carnaval é uma festa de características pagãs que termina em penitência, na dor de quarta-feira de Cinzas. Assim como a origem do carnaval, as raízes do termo também têm se constituído em objeto de discussão. Para uns, o vocábulo advém da expressão latina "carrum novalis" (carro naval), uma espécie de carro alegórico em forma de barco, com o qual os romanos inauguravam suas comemorações. Apesar de ser foneticamente aceitável, a expressão é refutada por diversos pesquisadores, sob a alegação de que esta não possui fundamento histórico.

Para outros, a palavra seria derivada da expressão do latim "carnem levare", modificada depois para "carne, vale !" (adeus, carne!), palavra originada entre os séculos XI e XII que designava a quarta-feira de cinzas e anunciava a supressão da carne devido à Quaresma. Provavelmente vem também daí a denominação "Dias Gordos", onde a ordem é transgredida e os abusos tolerados, em contraposição ao jejum e à abstenção total do período vindouro (Dias Magros da Quaresma).

Alimentos funcionais: o que são e para que servem

Os alimentos funcionais estão na crista da onda; antigamente tinha-se conhecimento superficial à respeito da funcionalidade de determinados alimentos em nossa saúde, mas com o avanço da nutracêutica (ciência moderna que pesquisa como os alimentos podem ajudar a regular diversas funções do organismo), ficou mais fácil compreender a ação desses princípios bioquímicos no organismo.

Não é novidade que uma dieta saudável pode evitar e atenuar uma infinidade de doenças e até mesmo prolongar nossa vida jovem por muito mais tempo, mas é claro, sempre associada à bons hábitos de vida.

Mas o que são alimentos funcionais?

São os alimentos que não servem apenas para matar a fome e fornecer os importantes nutrientes que nos constituem, mas também para contribuir beneficamente para nossa saúde, fornecendo princípios ativos nutricionais que colaboram para prevenir e até mesmo curar determinadas doenças.

O consumo de verduras e fruta está hoje sendo enfatizado pela ciência devido aos grandes benefícios que estas podem trazer à saúde humana. Através de pesquisas epidemiológicas verificou-se que quem consome dietas ricas em verduras e frutas tem 50% menos chance de ter algum tipo de câncer em relação às pessoas que consumiam pouco desses alimentos.

Isso decorre da gama muito grande de substânc benéficas que se encontram em determinados grupos alimentar. D dentre eles podemos destacar a soja, o tomate, a aveia, a linhaça, as crucíferas (repolho, couve-flor, couve e brócolis), os peixes, as frutas, o chá verde e as uvas (vinho). A melhor maneira de prevenção é manter uma perfeita higiene de vida.

Em primeiro lugar evitando o vícios danosos à nossa saúde como drogas stimulantes, fumo, álcool, entre outros; fazer muita atividade física de maneira constante e durante toda vida , mesmo na mais avançada velhice, dormir e descansar adequadamente, pois é durante o sono que todo o organismo entra em manutenção e ter uma alimentação correta e variada com alimentos ricos nutricionalmente, evitar alimentos ricos em gorduras saturadas (frituras, manteiga, gordura animal, carnes vermelhas, embutidos etc) , muito calóricos (doces, produtos refinados, álcool, etc), pobres em nutrientes (industrializados, refinados, manufaturados etc) e extremantes tóxicos tais como glutamato de monossódio que está em vários alimentos para acentuar seu sabor como shoyu, batatinhas chips, salgadinhos que crianças tanto comem e caldos que se coloca em macarrão, sopa em cubinhos.

A melhor alimentação deve ser rica em frutas e verduras que devem ser ingeridas diariamente, cereais integrais, carnes de frango e muito peixe, azeites prensados a frio, oleaginosos (castanhas e nozes com casca) e muita água mineral.

Dr. Carlos Roberto Medeiros Lopes

Por ser uma fruta muito ácida o abacaxi causa aftas

Métodos naturais para curar e amenizar a afta

Afta é uma pequena ulceração dolorosa na mucosa oral e que ocorrem geralmente no interior da boca, nas bochechas, gengivas, língua e lábios. As aftas são mais doloridas durante os primeiros 3 ou 4 dias, mas desaparecem num período de 10 a 15 dias. Este período pode ser reduzido com o uso de diversas terapias. As aftas podem ser causadas pelo estresse físico ou mental, período de menstruação, arranhões, queimaduras causadas por alimentos quentes e ingestão de alimentos considerados alérgicos à pessoa.

Remédios Caseiros

Fazer um bochecho com iogurte natural ou aplicar iogurte na afta.

Fazer bochecho com alfazema, calêndula, framboesa ou sálvia.

Coloque algodão embebido em loção de calêndula. Prepare suco de cebola e passe quantas vezes achar necessário sobre a afta com o auxilio de um cotonete Mastigar folhas de abacateiro. Colo que 3 colheres (sopa) de folhas de sálvia em 1 uma xícara (chá) de vinagre branco. Coloque em um frasco hermeticamente fechado e deixe descansar por 10 dias ao sol. Coe em coador de pano e aplique com um chumaço de algodão .

Mastigue cravo da índia e coloque esta pasta sobre a afta. Misture 2 colheres (sopa) de vinagre em um copo de água. Faça bochechos com a mistura.

Faça bochechos com água e suco de limão. Apiterapia Aplique própolis em forma de spray. Fitoterapia Ocidental Agrião, chapéu de couro, cravo da índia, hamamélis, limão, manga, morango, poejo, romã, rúcula e sálvia.

Previsões

[illegible]

julgam ser mais práticos.

SIMPATIA

[illegible]

[illegible] a rosa branca e a vela. [illegible] à vela, faça uma oração dizendo:- [illegible] algo valioso de cada pessoa que encontro.

*Iara de Yemonjá

RUNAS

Sábado- Raidho, inspira mudanças bem sucedidas. Indica viagens de todos os tipos, movimento, reunião, receber mensagens, sinais, telefonemas, bos negócios, novas oportunidades, notícias inesperadas, mudanças para melhor.

Domingo- Laguz, a runa da imaginação transmite sucesso à área das artes. Também representa o subconsciente, a parte da psiquê, de onde afloram os poderes paranormais. Por esta razão, se esta Runa cair na primeira casa da jogada astrológica, significa que o consulente tem grande sensibilidade na captação de energia e deve seguir sua intuiç

SANTO DO DIA

Sábado- A todos nós, cristãos ou não, Santa Apolônia inspira: "Nunca é tarde para manifestar a coragem que vem do coração."

Domingo- A todos nós, cristãos ou não, Santa Escolástica inspira: "Não deixa que tua espiritualidade seja tua prisão mas, antes, a tua mais preciosa liberdade."

TARÔ

Sábado - Mensagem da carta do Carro fala sobre sucesso. Sucesso é o caminho do Carro; a escolha feita anteriormente foi bem sucedida, portanto, alegre-se. Para usufruir desse sucesso é necessário, entretanto, usar de uma [illegible] força de vontade, Ter completo domínio do seu poder de comando e liderança, saber investir com agilidade e discernimento em qualquer situação que se apresente.

Domingo- A carta de hoje, dos Namorados, lembra a lei do livre arbítrio. A humanidade vive sob a lei do "livre arbítrio", o que nos torna irremediavelmente responsáveis por toda e qualquer decisão tomada, tenha ela sido conveniente ou não. Certamente, a carta IV do Tarot remete-nos a uma situação de impasse sobre qualquer assunto, principalmente se diz respeito às coisas do coração.